

SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO E DE COMPENSAÇÃO DA COMPONENTE DO PATRIMONIO

CULTURAL

**ESTUDO HISTÓRICO E ETNOLÓGICO DO VALE DO TÂMEGA**



Junho de 2016

## **A – Proposta Técnica**

### **1. Programa Geral de Investigação**

#### **1.1. Introdução**

O presente documento visa, na sequência da proposta da DRCN e em concordância com as restantes entidades envolvidas, designadamente Iberdrola S.A. e Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje, a apresentação de uma proposta para realização de um Estudo Histórico/Etnológico, a desenvolver no âmbito das medidas mitigatórias do projecto do Sistema Electroprodutor do Tâmega. O desenvolvimento do presente estudo deverá realizar-se como contrapartida à diminuição da execução do registo de nível 2, a um universo mais pequeno e selecionado de ocorrências patrimoniais.

#### **1.2. Enquadramento geral dos trabalhos**

A proposta de trabalho agora apresenta enquadra-se na execução das medidas de minimização referentes à componente do Património Cultural dos Aproveitamentos Hidroeléctricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega (AHDGAT), igualmente designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET).

O dito projeto contempla a implantação de três barragens e um circuito hidráulico — Gouvães, Alto Tâmega e Daivões — cujas áreas de construção e futuras albufeiras abrangem na totalidade áreas administrativamente inseridas nos concelhos de Chaves, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira da Pena e Cabeceiras de Basto, abrangendo sobretudo o distrito de Vila Real e o limite nascente do distrito de Braga.

Assim sendo, a barragem de Gouvães irá localizar-se no rio Torno/Louredo, afluente da margem esquerda do rio Tâmega, próxima das aldeias de Gouvães da Serra e Carrazedo do Alvão, localizadas respectivamente nas suas margens esquerda e direita.

A barragem, de betão gravidade, irá dominar uma bacia hidrográfica com 40km<sup>2</sup> e criar uma albufeira que, para o nível de pleno armazenamento (NPA) atingirá a cota de 885m, terá um volume de 13,7hm<sup>3</sup> e uma área inundada de 175,8ha. Esta albufeira localiza-se exclusivamente no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este empreendimento implica igualmente a construção de um circuito hidráulico, com um comprimento total de 7666,39m em desenvolvimento (7320,47m em planta), sob a forma de túnel e vala, que se irá desenvolver entre a dita barragem e a albufeira de Daivões, no qual estará instalada uma central hidroeléctrica reversível. Este circuito hidráulico desenvolve-se pelo concelho de Vila Pouca de Aguiar e Ribeira da Pena.

A barragem do Alto Tâmega irá ser construída sobre o rio Tâmega, sensivelmente entre as aldeias de Parada de Monteiros e Seirós, localizadas respectivamente nas suas margens esquerda e direita, imediatamente a montante da albufeira de Daivões.

A referida construção, constituída por uma barragem de betão em abóboda de dupla curvatura, vai dominar uma bacia hidrográfica com 1557km<sup>2</sup> e criar uma albufeira que, para o nível de pleno armazenamento (NPA) atingirá a cota de 315m, terá um volume de 131,7 hm<sup>3</sup> e uma área inundada de 466ha.

As áreas a afetar pela construção deste aproveitamento hidroelétrico, abrangem os concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Boticas e Chaves.

Por fim a barragem de Daivões, igualmente implantada sobre o rio Tâmega junto da Aldeia que lhe dá o nome, irá dominar uma bacia hidrográfica com 1969km<sup>2</sup> e criar uma albufeira que, para o nível de pleno armazenamento (NPA) atingirá a cota de 228m, terá um volume de 56 hm<sup>3</sup> e uma área inundada de 341ha.

As áreas de construção e inundação inerentes a este empreendimento, abrangem os concelhos de Cabeceiras de Basto e Ribeira da Pena.

O SET foi sujeito, em fase de Estudo Prévio, ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), através da realização de um EIA e posterior emissão em 21 de Junho de 2010, da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) “favorável condicionada à alternativa 12 (AH de Gouvães à cota de NPA de 885; AH do Alto Tâmega à cota de NPA 315; AH de Daivões à cota de NPA 228; não construção de AH de Padroselos e da derivação Alvadia e Viduedo”.

Nos termos do regime legal de AIA (Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro), foi apresentado um RECAPE – Relatório de Conformidade do Projecto de Execução - acompanhando o respectivo projecto para licenciamento, com o objectivo de demonstrar o cumprimento das condições fixadas na DIA.

### **1.3. Área de Incidência do Estudo**

Ainda que o projecto se desenvolva por áreas administrativamente inseridas nos concelhos de Chaves, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira da Pena e Cabeceiras de Basto, abrangendo sobretudo o distrito de Vila Real e o limite nascente do distrito de Braga, parece-nos imprescindível adoptar uma graduação da profundidade de análise, desde logo perante a grande amplitude da área destes 5 municípios.

Deste modo propomos um enfoque do presente estudo sobre o território afectado directamente pela construção dos supramencionados empreendimentos, designadamente, nas áreas das freguesias ribeirinhas, zonas estas objecto de estudos mais intensivos, sem prejuízo deste enfoque mais aproximado se articular com outros de escala diferente (mais lata,

por exemplo) mas que se considerem igualmente pertinentes, tanto por incidirem particularmente como por procurarem incorporar uma área (ou um sítio/conjunto de sítios) mais afastada, face à importância que esta área (ou sítio) terá exercido a dado momento sobre a região do Vale do Tâmega. Assim, estes territórios geográficos na área da bacia do Tâmega serão alvo de uma aproximação a diferentes escalas de análise (a um estudo mais intensivo e a outro mais extensivo) – i.e. a uma graduação da profundidade de análise, sendo que o marco geográfico de referência contemplará uma dupla realidade, geográfica e administrativa: o Vale do Tâmega e os cinco municípios ribeirinhos afectados pelo SET: Chaves, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira da Pena e Cabeceiras de Basto. Obviamente, em termos de marco preferencial de análise será dada uma prioridade absoluta às freguesias ribeirinhas, sempre com o propósito de aprimorar qualitativamente a pesquisa.

#### 1.4. Objectivos e princípios gerais de abordagem do estudo

Tal como o supramencionado de forma introdutória, o objetivo principal da presente proposta de estudo será a de compreender o modo de vida das populações na zona do Vale do Tâmega afetada pelos aproveitamentos, nomeadamente as formas de habitar e ocupar o território, incluindo as armações do terreno, as práticas económicas tradicionais, a densidade e movimentos populacionais na Época Moderna e Contemporânea.

Assim, ambicionando a realização de uma compensação mais adequada ao interesse geral das populações, a presente proposta focaliza a sua óptica de abordagem sob uma perspectiva de estudo da construção e evolução da paisagem, procurando descrever e interpretar o percurso histórico do vale do Tâmega, tendo em consideração o património como um todo e perspectivando a sua representação espacial na compreensão do mesmo de modo integrado e interrelacionados.

A concretização do estudo em proposta assentará assim no princípio teórico de que todas as paisagens são históricas, no sentido em que elas são agora, ou já foram, alteradas, habitadas, visitadas ou interpretadas por pessoas<sup>1</sup>, constituindo desta forma, uma paisagem, uma série de locais nomeados, um conjunto de locais relacionados, ligados por caminhos, movimentos e narrativas<sup>2</sup>.

Considerar-se-á assim a paisagem como categoria patrimonial e esta fundamentalmente como uma percepção sensorial do espaço<sup>3</sup>.

Neste sentido, tendo como fundamento que o estudo da paisagem do vale do Tâmega será hoje o reflexo do produto do passado, e, por isso, uma construção social, um registo de uma

---

<sup>1</sup> HOLTORF, Cournelious e Howard Williams (2006) *Landscapes and memories*

<sup>2</sup> TILLEY, Christopher (1994) *A Phenomenology of Landscape – Places, Paths and Monuments*

<sup>3</sup> FERREIRA, David (2013) *A paisagem cultural na prática de Avaliação de Impacte Ambiental em Portugal*

memória colectiva<sup>4</sup>, a presente proposta assume especial importância para o conhecimento do presente território que se vai ele próprio moldando constantemente pelas práticas culturais, sejam elas actividades de subsistência, representações sociais ou marcadores simbólicos<sup>5</sup>.

### 1.5. Linhas de orientação particular

Face aos objectivos genéricos que nos foram solicitados, procurámos reunir uma equipa acreditada, com valências e perspectivas várias, mas também complementares, sejam elas sob uma óptica da geografia, da história ou da arquitectura, capaz de olhar o território e de interpretar, e construir através da narrativa, a paisagem.

As linhas orientadoras propostas serão apresentadas mediante um resumo descritivo, o qual se foca nos objetivos gerais, assim como na sua justificação. Para cada acção é feita ainda referência aos investigadores envolvidos e/ou ao(s) que assume(m) a ligação com o Estudo.

**Álvaro Domingues** é geógrafo e professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde também é investigador no CEAU – Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, e também membro do Conselho Científico. É doutorado em Geografia Humana (1994) e Licenciado em Geografia, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

*Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo...*

É assim que o heterónimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, começa uma deambulação poética sobre o espectáculo do mundo.<sup>6</sup> A aldeia, o mundo rural, mais do que entidade real, é uma geografia emocional, um estado de espírito, um lugar imaginado onde se pode fundar uma visão do mundo.

O mundo rural português encontra-se também numa encruzilhada poética, algures entre a evidência crescente do seu desaparecimento e do trauma da perda que esse desaparecimento produz, e uma espécie de romantismo mágico que persiste nas imagens bucólicas do campo, uma espécie de ponto de cruzamento entre o natural e o sobrenatural, a terra e os deuses, um arquétipo do paraíso.

A desruralização crescente – a perda da centralidade da economia agrícola; o desaparecimento dos modos de vida e das culturas tradicionais camponesas, e a transformação radical das paisagens –, faz-se acompanhar do esvaziamento das populações e do abandono dos campos e montes, deixando imensos territórios vazios mas repletos de vestígios da ruralidade pré-

<sup>4</sup> RIBEIRO, Orlando (1993) Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico

<sup>5</sup> SOEIRO, Teresa; Lúcia Rosas e Natalia Fauvrelle (2002) O Património vernacular construído do Alto Douro Vinhateiro: ritmos e valores, *Douro – Estudos e Documentos*

<sup>6</sup> Alberto Caeiro, «O guardador de rebanhos» in Fernando Pessoa, *Poemas de Alberto Caeiro*, Lisboa, Ática, 1993, p. 32, [1.ª ed., 1946].

moderna: moinhos, casas, muros, socalcos, espigueiros... Do tempo da miséria e do mau viver que precipitou a emigração em massa, restam essas marcas que agora incorporam a nostalgia da *vida no campo* entendida como algo que nunca foi: um mundo simples e feliz habitualmente assim pensado por quem nunca viveu esses tempos e esses lugares.

As barragens, pela forma impressionante como marcam a paisagem e também porque despertam velhas mitologias de dilúvios, constituem um acontecimento polémico e de sinal contraditório: para uns, o fim de um tempo que ficará debaixo de água; para outros, o início de um mundo que poderá trazer oportunidades. Para os primeiros, as barragens transformam-se no bode expiatório perfeito para a nostalgia da perda do tal mundo feliz e num atentado à *natureza* vista como algo puro e quase sagrado, exterior aos humanos; para os outros, os grandes lagos fundam novos ecossistemas, produzem energia limpa, são ocasião para pensar novos estilos de vida, investimentos, atractividade.

As terras do Alto Tâmega apresentam indicadores profundos de desruralização. A par com a recentragem nas sedes de concelho onde existe alguma oferta de actividades, equipamentos e empregos (públicos, na sua maioria), evolui o envelhecimento e o despovoamento generalizado. A economia segue um modelo de dependência – remessas da emigração, pensões, reformas, transferências, poupanças, emprego público –, a que faltam iniciativas locais privadas criadoras de emprego e oportunidades de vida. Por isso a vida corre contrastada: súbitas animações de verão e festas, seguidas de longos meses de rotina e calma. Nunca se chega a saber ao certo *quem são os daqui*, espalhados que estão pelo mundo e cultivando vínculos desiguais à terra.

A construção de barragens e o misto de expectativas, protestos, indiferença ou esperança que causa, constituem um contexto ideal para perceber a geografia e o território como construções sociais, como *uma casa comum* em que os vínculos sociais e os sentimentos de pertença melhor se definem.

Organizaremos o relato dessa metamorfose em construção como memória para o futuro, explorando as dinâmicas de mudança, as contradições, a construção de visões do futuro.

**António Pereira Dinis** é arqueólogo e actualmente lecciona a disciplina “Estágio de Campo I, II, III e IV”, do 1º, 2º, 3º e 4º anos da Licenciatura em Arqueologia e da Licenciatura em História, variante Arqueologia, na Universidade do Minho, é coordenador/director do Projecto de Estudo e valorização do Património Arqueológico da vertente Oeste do Monte da Senhora da Graça, Mondim de Basto (Norte de Portugal) e é Investigador do projeto ENARDAS (Natural spaces, architectures, rock carvings and depositions of the late prehistoric of western facede of the central-nothern Portugal: from agencies to meanings). É Mestre em Arqueologia (2003) e Licenciado em História (1980), ambos os graus académicos obtidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo sido Doutorando em Arqueologia, na Universidade do Minho (2005-2009).

A sua contribuição para o presente trabalho reside no estudo do território do Alto-Tâmega na época moderna e contemporânea.

Considera-se como ponto de partida para este estudo a paisagem do Alto-Tâmega, entendida como uma construção cultural e social, espaço vivenciado e experienciado pelas comunidades que, simultaneamente, intervieram na sua estruturação. Assim, a paisagem atual do Alto-Tâmega, que é uma realidade construída ao longo de séculos, será entendida como o advento de uma ampla diacronia e o testemunho da marca contemporânea. Esta paisagem, qualificada como categoria patrimonial<sup>7</sup>, assumirá o papel de fonte histórica permitindo-nos, a partir do presente, a reconstituição do passado, num exercício metodológico muito do agrado da história local. Claro que, enquanto estudo integrado, está implícita a interação dos vários domínios do saber e a conjugação de distintas metodologias de abordagem, onde se cruzam o trabalho de campo e as fontes escritas, entre outras, num exercício que pretende resultar num discurso histórico diacrónico e global à escala regional.

O registo dos elementos da paisagem atual do Alto-Tâmega, marcadores objectivos do quadro de vida das suas populações e expressão da diversidade da sua matriz cultural e natural, será relacional e contextual pois, assim, ganharão valor acrescido pelo papel que assumem na dinâmica do processo de construção dessa mesma paisagem.

Na operacionalização do estudo, deverão ser definidas categorias, arrumadas numa primeira dimensão (dimensão material da paisagem) que contempla o edificado, os cultivos e coberto vegetal, as parcelas, a rede viária, etc. e, numa segunda dimensão (dimensão imaterial da paisagem) que abarca os modos de vida, os saberes, os gestos, as memórias, etc.

## 1. A dimensão material da paisagem:

### 1.1 Organização do espaço

- A serra e a ribeira
- Morfologia dos aglomerados (conjuntos urbanos, ruas, praças...)
- A propriedade (campos cultivados, montes, baldios...)
- Os caminhos

### 1.2. Manifestações arquitectónicas

- A habitação
- As estruturas da arquitetura de produção, transformação e armazenamento (eiras, palheiros, espigueiros, cortes de gado, moinhos, azenhas, pisões, fornos, lagares de azeite...)
- Arquitetura da água e aproveitamento do rio (represas, açudes, levadas, regos, poças, fontes...)
- Outras estruturas de arquitetura vernacular (muros de propriedade, muros de contenção de terras, fojos, muros-apiários...)

---

<sup>7</sup> - Na concepção defendida por David Ferreira (2013). *O património cultural na avaliação de impacto ambiental em Portugal*, Tese de doutoramento, FLUP..

- Arquitetura religiosa (igrejas, capelas, ermidas, santuários, cruzeiros, alminhas...)
- Estruturas de arquitetura viária (vias, calçadas, pontes, pontões, poldras...)

## 2. A dimensão imaterial da paisagem:

- 2.1. Atividades do ciclo agro-pastoril (malha, arranca do linho, vindimas, rotação das regas, matança do porco...)
- 2.2. Atividade artesanal (cestaria, latoaria, olaria, fiação e tecelagem do linho e da lã...)
- 2.3. Atividade comercial (feiras, mercados...)
- 2.4. Formas de comunitarismo (limpeza de regos; organização vicinal das águas; socialização dos trabalhos agrícolas...)
- 2.5. Manifestações de religiosidade popular (festividades cíclicas, romarias, procissões, clamores...)
- 2.6. Espaços de sociabilidade (café, taberna...)

O somatório e interpretação dos registos dos elementos da paisagem, na sua dimensão material e imaterial, permitirão um ensaio de síntese, à escala regional, da ocupação do Alto-Tâmega na época moderna e contemporânea.

**Carla Sequeira** é actualmente Bolseira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, desde Abril de 2011, onde desenvolve o projecto «Antão de Carvalho e a República no Douro», integrado no projecto do CITCEM «O Douro Vinhateiro na Primeira República: Defesa da Denominação de Origem e Construção de uma Identidade Regional». É Doutorada em História (2010), Mestrada em História Contemporânea (1999) e Licenciado em História variante de Arqueologia (1995), sendo todos os três graus académicos obtidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A sua contribuição para o presente trabalho reside no estudo da Bacia do Alto Tâmega durante a época moderna e contemporânea. Este estudo pretenderá caracterizar, em termos socioeconómicos, o território localizado na zona do SET, compreendendo os concelhos de Boticas, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena e Cabeceiras de Basto, ao longo da época moderna e contemporânea (séculos XVI-XXI), abordando as seguintes vertentes:

1. Evolução histórica, na perspectiva da configuração do território, tendo em conta as sucessivas reformas administrativas;
2. População, tomando por base os censos populacionais e outra documentação afim, no sentido de estudar, analisar e compreender os movimentos demográficos (natalidade, mortalidade, emigração);
3. Actividades económicas.

Quanto à metodologia e fontes, para a prossecução dos objectivos propostos, será desenvolvida uma aturada investigação empírica, após localização de bibliografia especializada e fontes documentais em diversos arquivos e bibliotecas (Torre do Tombo, Arquivos Municipais e Distritais, Biblioteca Nacional, Biblioteca Municipal do Porto, entre outros).

Toda a informação recolhida será inserida em bases informáticas para posterior tratamento e cruzamento de dados.

**Natália Fauvrelle** é actualmente Bolseira de Doutoramento em Museologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal). É Pós-Graduada em Museologia (2005), Mestre em História da Arte em Portugal na área de Património e Restauro (2000) e Licenciada em História variante de História da Arte (1995), sendo todos os três graus académicos obtidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A sua contribuição para o presente trabalho reside no estudo integrado dos sistemas de armação do terreno no Vale do Tâmega, sendo que procurará analisar técnicas construtivas, relacionar os diferentes padrões paisagísticos (e a sua dimensão evolutiva) com o uso do solo / culturas (tendo em conta também os contextos socioeconómicos) e identificar possíveis elementos diferenciadores e identitários da paisagem do Vale do Tâmega, caracterizando a armação do terreno na zona a submergir, procurando, sempre que possível, uma análise comparativa desta paisagem cultural com o espaço regional.

O texto a elaborar terá em conta a singularidade da armação do terreno em socacos de pedra num terreno acidentado e de grande declive, procurando:

1. Analisar as diferentes técnicas construtivas existentes, evidenciando o grau de complexidade construtiva, tipologias históricas e respectivos elementos arquitectónicos;
2. Relacionar os sistemas de armação de terreno e o padrão paisagístico com o uso do solo e as diferentes culturas, bem como a sua importância para o desenvolvimento do Vale;
3. Relacionar a evolução da paisagem com a evolução da área em estudo, tendo em conta os aspectos sociais e económicos subjacentes ao “fazer a paisagem”;
4. Detectar elementos diferenciadores desta paisagem que possam corresponder a uma identidade paisagística do vale do Tua.

Quanto à metodologia para a prossecução dos objectivos propostos, prevêem-se os trabalhos:

1. Análise de cartografia em fotografia aérea dos limites das manchas de terreno armado, pressupondo uma delimitação das manchas existentes sobre a fotografia aérea de acordo com a tipologia histórica do tipo de armação de terreno e uso de solo, seguida de uma confirmação em campo;

2. Acções de campo para levantamento dos elementos arquitectónicos relevantes das manchas delimitadas;
3. Registo fotográfico das manchas identificadas;
4. Análise *in situ* dos elementos paisagísticos recolhidos nos levantamentos;
5. Registo fotográfico dos alçados dos muros;
6. Análise comparativa de ortofotomapas de diferentes voos de modo a estabelecer a evolução do padrão paisagístico;
7. Análise de elementos bibliográficos e documentais recolhidos cuja temática seja relevante para a caracterização da paisagem;
8. Recolha de fontes orais, com particular enfoque nas informações associadas aos processos de cultivo, relações de comércio e construção da paisagem.

**Teresa Soeiro** é arqueóloga e professora no Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, directora do curso de Mestrado em Arqueologia, Presidente da Comissão Científica Mestrado em Arqueologia e também membro do Conselho Pedagógico da mesma instituição. Foi directora do Museu Municipal de Penafiel entre 1985 e 2007. É doutorada em Pré-História e Arqueologia (1994), Pós Graduada em Museologia (1995) e Licenciada em História (1978), sendo todos os três graus académicos obtidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A sua contribuição para o presente trabalho centrar-se-á sobre no tema: o Rio Tâmega - património vernacular.

Os novos escalões de aproveitamento hidroeléctrico do rio Tâmega agora em projecto, a exemplo do que já sucedeu na década de oitenta do século XX com o do Torrão (Baixo Tâmega), vão alterar profundamente a paisagem deste vale e a relação das populações com o rio, pelo que configuram uma derradeira possibilidade de inventariar e registar em diversas perspectivas as materialidades geradas por estas interacções e as idiosincrasias associadas, bem como o património imaterial partilhado pelas comunidades, documentando-o em detalhe nomeadamente no que se refere aos cinco séculos das épocas Moderna e Contemporânea.

Não sendo possível destringir imaterial e material, precisamos de compreender o imaginário do rio para as pessoas que com ele convivem, por exemplo o medo das águas turbulentas e inconstantes de Outono/Inverno (diz-se *a Tâmega*, tem temperamento feminino), a sua vontade de tragar *fôlegos vivos*, ou a busca da frescura no Verão, mesmo assim outrora não isenta do malefício das *sezões* e outras doenças estivais. Mas as águas deste rio são também profiláticas em determinadas datas, em particular no S. João, e podem ser curativas em locais sacralizados, como se crê no S. Bartolomeu de Cavez (PCI - práticas sociais, rituais e eventos festivos). O difícil acesso ao rio em alguns trechos, pelo alcantilado e inóspito das margens,

alimentou fortemente este imaginário rico em narrativas e tradições de transmissão oral intergeracional, em perda desde as transformações da sociedade nos anos sessenta.

Para a domesticação do rio e sua utilização em proveito dos homens, estes tiveram de adquirir empiricamente um profundo conhecimento da topografia do leito, das correntes e da periódica variação de caudal, para assim instalarem com sucesso infra-estruturas produtivas, saber se estas deveriam ter funcionamento permanente ou sazonal, escolher o mais útil e seguro posicionamento das barcas de passagem, conceber aparelhos e armadilhas de pesca adequados à ictiofauna... e um longo etc. no domínio do Património Cultural Imaterial - conhecimentos e práticas relacionadas com a natureza e o universo.

Entre as infra-estruturas produtivas instaladas no leito e margens do rio é espectável encontrar muitos núcleos de moagem de cereal, com instalações e produção contínua ao longo do ano ou apenas de montagem sazonal, situação que se torna dominante para jusante, no Baixo Tâmega. Triturar e farinar os diferentes cereais era vital para a subsistência no Antigo Regime, já que as papas e o pão constituíam a base da alimentação (dado não estar vulgarizado o arroz e ausente a batata). Por isso, quase todas as estruturas de retenção de águas (açudes) se destinavam prioritariamente a gerar a força motriz que acciona moinhos. Neste campo, o Tâmega complementava a actividade moageira de proximidade, mais disseminada e desenvolvida ao longo do ano nos ribeiros, muitas vezes para auto-consumo, substituindo-a no Verão quando as águas escasseavam e eram reclamadas para rega. As unidades permanentes do rio são de maior dimensão e eficácia, normalmente entregues a profissionais.

A mesma técnica de aproveitamento motriz poderia ser empregue nos engenhos de azeite, embora estes se posicionem de forma diferente nos cursos de água, mais protegidos da corrente uma vez que a época de laboração decorre no Inverno (e Primavera).

Associados aos açudes de moagem estão frequentemente os engenhos de maçar linho, a laborar apenas no estio. Podem ser permanentes, embora muitos dos accionados pelas águas de rio se montem apenas sazonalmente. De entre as máquinas tradicionais que utilizam a força hidráulica, as destinadas ao linho foram as primeiras a deixarem de estar activas (anos 50/60), pelo que o registo desta actividade se considera de grande urgência.

A parede dos açudes, que no Tâmega pode fechar o veio de margem a margem dado o rio ser classificado como *não navegável*, serviu frequentemente de ponto informal de travessia. Os moleiros podiam ainda dispor de pequenas barcas que cruzavam as águas no remanso do encoro, usando-as para seu serviço e para a passagem de quem o solicitasse. O facto de o moinho necessitar de um caminho ou trilho conhecido que conduzia até à borda da água facilitava esta função de ponto de travessia, embora esta função estivesse formalmente atribuída às barcas de passagem licenciadas e regulamentadas pelos poderes central e concelhio. No tempo de Verão, haveria ainda a alternativa dos vaus e poldras, sem pagamento.

Todas estas formas de cruzar o Tâmega, assim como algumas singelas pontes de construção popular, seriam essenciais para a fluidez da ligação entre margens no quotidiano, e lembramos que há concelhos com território dos dois lados do rio, propriedades repartidas, feiras e

mercados a frequentar. A malha de caminhos que se dirigem ao Tâmega, muito significativa na cartografia de final do século XVIII à primeira metade do XX, e a documentação sobre a posse do direito de passagem e a sua gestão falam-nos da intensidade dos contactos, que levavam as pessoas a conhecer bem melhor o rio. A profissão de barqueiro, a escolha do modelo de embarcação adaptado a cada situação (hoje só excepcionalmente preservada), as práticas e regulamentos, a recordação de acidentes... fazem parte da memória indelével destas comunidades ribeirinhas e dos viandantes que se viram na necessidade de encarar a travessia, confiando-se à perícia do barqueiro e, tantas vezes, à fé em capelas e santos protectores, amalgamando mais uma vez todos os domínios do património, que só poderá ser compreendido de forma sistémica.

A pesca, ainda que certamente com menos impacto do que no Baixo Tâmega onde a safra da lampreia e do sável motivava o interesse de todos os estratos sociais, era também exercida no curso médio e superior do rio, dependendo de estruturas fixas, associadas ou não aos açudes de moagem - p.e. pesqueiras, pesqueirões, canais, caneiros - ou de artes e armadilhas adaptadas ou concebidas para as espécies locais. Estas capturas apoiavam a débil componente calórica da dieta quotidiana e seriam particularmente interessantes para quem quisesse cumprir a prescrição religiosa de abstinência em determinados dias/períodos do ano, isto sem desprezar o interesse lúdico e social da actividade, particularmente quando desempenhada em grupo e para consumo social. Nem sempre as águas dos rios eram livres para a pesca, impondo-se direitos senhoriais e regulamentação estatal, que inevitavelmente gerou documentação escrita.

O Tâmega, como grande via de penetração Norte-Sul e interface com o interior transmontano, foi pelo menos desde o século XVIII objecto de sucessivos projectos de canalização e regularização do curso, para poder suportar a navegação de mercadorias e melhorar as potencialidades de rega e valorização dos terrenos da ribeira. Cremos que nenhum se realizou, continuando o rio *não navegável* ao longo do veio, apenas cruzado pelas barcas de passagem.

Já os aproveitamentos hídricos para rega revelam maior consistência, sobretudo junto das povoações onde o alvéolo se prolonga em campos de cereal, lameiros e hortas, embora *a priori* não seja esta a vocação principal deste curso, em muitos pontos arrebatado e encaixado, mas antes dos rios e ribeiros da sua bacia, cujas águas podem ser mais facilmente controladas e conduzidas por gravidade. Será de verificar a existência e sistemas de rega e aparelhos de elevar água, sem descurar o direito escrito e consuetudinário que habitualmente anda associado, bem como as práticas da comunidade na construção e manutenção da rede, calendarização da rega e repartição da água, etc.

Todos estes itens ganham significado quando inseridos na história desta paisagem fortemente antropizada, em que actuam comunidades e indivíduos construtores do seu devir.

Após a aprovação superior da presente proposta apresentaremos um plano metodológico mais detalhado.

### 1.6. Equipa técnica de apoio aos estudos

O Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tâmega será executado por investigadores/docentes universitários com larga experiência científica no domínio dos períodos abrangidos, garantindo deste modo a qualidade na produção dos conteúdos requeridos para o efeito.

Estes estudos, apesar de se apresentarem em tecnicamente compartimentados de acordo com áreas crono-culturais, terão como objectivo o estudo unitário da relação Homem/Paisagem e consequente transformação dos ecossistemas e da organização territorial, tendo como elemento estruturante e aglutinador a Bacia Hidrográfica do Alto Tâmega.

Visando a concretização dos objectivos propostos será necessária a criação de uma equipa que apoiará, sob o ponto de vista técnico, as acções atrás propostas nas linhas sumárias de organização do estudo.

**António Jorge Costa** é actualmente Bolseiro de investigação na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal), onde desempenha, além de outras actividades, funções relacionadas com construção de cartografia temática (em ambiente SIG), desenvolvimento de modelos probabilísticos, tratamento de informação bibliográfica, análise de redes e tratamento e procedimentos administrativos no portal *Sigarra*. É Mestre/Especialista em Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (2009) e Licenciado em Arqueologia (2003), ambos os graus obtidos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A sua contribuição para o presente trabalho reside na utilização de um sistema de informação geográfica capaz de georreferenciar todos os eventos patrimoniais registados e inventariados no decorrer do presente projecto.

Para o registo patrimonial estipulamos utilizar regras topológicas básicas, como pontos (coordenada x, y, e z) para achados isolados e polígonos (áreas fechadas compostas por um conjunto de coordenadas x, y, z) para eventos patrimoniais que exijam a delimitação de um perímetro.

A informação geográfica de campo será recolhida no sistema de projecção *WGS84*, através de receptor de sistemas de posicionamento global com uma grau de erro aceitável para este tipo de trabalho. Esta informação será transformada, em gabinete, para o sistema de projecção *ETRS89*.

O tratamento de informação geográfica será processada em *shapefile*, e caso se justifique recorrer-se-á a bases de dados geográficas.

Serão produzidas cartas temáticas, em formato de imagem, capaz de sintetizar os trabalhos efetuados.

**Rui Pedro Barbosa** é actualmente Coordenador Técnico do Plano de Salvaguarda do Património Cultural do Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua. É Pós Graduado em Pré-história e Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006) e Licenciado em História variante de Arqueologia (2002) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

A sua contribuição para o presente trabalho reside na Coordenação técnica, articulação com a equipa da minimização, investigação e colaboração com as restantes equipas.

Desempenhará a função de coordenador com responsabilidade técnica em todos os Estudos (Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tâmega) e terá uma afectação adequada às exigências do trabalho de campo e de gabinete.

Deverá colaborar em articulação com a restante equipa dos estudos e com o Coordenador Técnico dos trabalhos de minimização, nas metodologias e objectivos detalhados visando a boa prossecução do Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tâmega.

Acompanhará na elaboração dos planos gerais e específicos e o desenvolvimento dos trabalhos de campo realizado no âmbito das minimizações, sugerindo procedimentos e alterações necessárias para uma boa articulação destes trabalhos com os estudos históricos.

Assegurará a prestação de informação que possa vir a ser solicitada pelo dono de obra e/ou responsáveis de outras medidas compensatórias com as quais possam existir sinergias, com vista a garantir a qualidade científica do projecto.

Participará em reuniões de acompanhamento, periódicas ou não, com os representantes da Iberdrola e/ou com os técnicos da Tutela do Património cultural.

**João Nuno Valério Pereira Marques**, Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Universidade de Coimbra. Mestrando em Arqueologia na Universidade de Coimbra. Experiência profissional no domínio da investigação arqueológica com particular relevância para a Coordenação Geral dos Trabalhos e Direcção Científica dos trabalhos arqueológicos no Grupo Megalítico de Chã das Arcas (IBERDROLA), Direcção Técnica no âmbito das Medidas de Minimização e de Compensação da Componente Patrimonial do Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua (EDP), bem como o Acompanhamento Arqueológico do Aproveitamento Hidroeléctrico de Girabolhos, rio Mondego, distritos de Viseu e Guarda (Endesa).

A sua contribuição para o presente trabalho reside na Coordenação geral dos trabalhos.

**Luís Filipe Coutinho Lopes Gomes**, Licenciado em História, variante de Arqueologia, pela Universidade de Coimbra. Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto. Experiência profissional no domínio da investigação arqueológica com particular relevância para a Direção Técnica no âmbito das Medidas de Minimização e de Compensação da Componente Patrimonial do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua (EDP), bem como o Acompanhamento Arqueológico do Aproveitamento Hidroelétrico de Girabolhos, rio Mondego, distritos de Viseu e Guarda (Endesa).

A sua contribuição para o presente trabalho reside na Coordenação geral dos trabalhos.

### 1.7 – Afetações previstas, relatórios e publicação

Ao longo do período previsto para o desenvolvimento do trabalho, prevemos a apresentação de relatórios semestrais de progresso. De igual modo estará prevista a publicação dos trabalhos em moldes a propor na apresentação da programa metodológico a apresentar e após consulta ao promotor (Iberdrola, S.A.) e tutela (Direção Regional de Cultura do Norte).

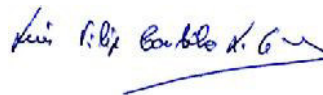
Quadro 1 – Afetação estimada da equipa de trabalho

| Afetação estimada           | %   |
|-----------------------------|-----|
| Coordenação Geral/Editorial | 10% |
| Natália Fauvrelle           | 20% |
| Teresa Soeiro               | 20% |
| Rui Pedro Barbosa           | 50% |
| Álvaro Domingues            | 15% |
| António Pereira Dinis       | 25% |
| Carla Sequeira              | 30% |
| António Costa               | 10% |
| Gestão Projecto             | 5%  |

Coimbra, 27 de Junho de 2016



(João Nuno Marques)



(Luis Filipe Coutinho Gomes)



(Rui Pedro Alves Barbosa)

Consórcio Palimpsesto & Arqueohoje

## ***Curricula Vitae da Equipa Proposta***



Junho de 2016

***Curriculum Vitae:*** Álvaro Domingues



Junho de 2016

---

**Nome: Álvaro António Gomes Domingues**

**Graus Académicos, Instituições áreas de estudo**

Licenciatura em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, FLUP, 1983;  
Provas de Aptidão Científica e Aptidão Pedagógica (equiparação a grau de Mestre) pela FLUP 1988; Doutoramento em Geografia Humana pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1994

**Cargo actual, Instituição, data de início**

- Professor Associado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
- Investigador do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP
- Membro do Conselho Científico da FAUP

**Cargos anteriores, Instituições**

- Docente na FLUP, Faculdade de Letras da Universidade do Porto entre 1983 e 2002, no curso de Geografia.
- De Outubro de 1993 a 1999, foi consultor da QUATERNAIRE PORTUGAL SA, particularmente para estudos de desenvolvimento regional e urbano. No âmbito desta colaboração participou, nomeadamente, nos seguintes estudos:
  - (2000/2001) "Estudo para a localização de um Centro de Transportes de Mercadorias na AMP", Direcção Geral de Transportes Terrestres;
  - (1996) "Viagem à Rosa dos Ventos", candidatura de Vila do Conde aos Projectos-Piloto Urbanos (FEDER, artº. 10); (1996) "Centro do Mar" (Matosinhos);
  - (1995) "Museu Nacional dos Transportes e das Telecomunicações" (Porto);
  - (1995) candidatura de Ermesinde ao Programa de Reabilitação Urbana; - (1994/95) "Plano Estratégico do Sistema Urbano Vale do Ave" (candidatura ao programa PROSIURB);
  - (1992/93) "Estudo Estratégico sobre o conjunto de concelhos que compõem a Associação de Municípios do Vale do Ave";
  - (1993) "Estudo Sócio-económico da Área Metropolitana do Porto";
  - (1992/93) "Estudo do Agrupamento de Municípios do Vale do Sousa".
- Colaborador da Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, 1999-2000

- Professor Associado da Faculdade de Arquitectura da UP, desde 2002;

Investigador do CEAU-FAUP, Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP

- Professor do Mestrado “Projecto do Ambiente Urbano (FAUP/FEUP) 2000 a 2005;

- Professor do Curso de Pós Graduação da Fac. de Arquitectura da Universidade de Coimbra, 2005;

- Professor dos Cursos de Verão da Fundação de Serralves 2005 e 2006

- Professor convidado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006

- Professor Convidado da Universidade de Granada 2005

### **Principal área científica de investigação**

Geografia Urbana, Urbanismo, Paisagem, Territórios e Políticas Urbanas e Culturais

### **Principal área científica de interesse**

**Paisagem, Geografia Urbana, Urbanismo, Desenvolvimento Local e Regional**

### **Prémios**

Prémio Caixa Geral de Depósitos e Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional pelo melhor trabalho nacional sobre desenvolvimento regional, publicado durante os anos 1994-1996.

### **Publicações (2008-2016)**

#### **Livros**

DOMINGUES, A.; TRAVASSO, Nuno (coord.), (2016), Território Casa Comum, FAUP, Porto

DOMINGUES, Álvaro (2015), “La Calle de la Carretera”, in RAMOS, Angel Martin (ed.), La Calle Moderna en 30 Autores Contemporaneos y un pioneiro, Ed. Universidad Tecnica da Cataluña, Barcelona, pp.261-270.

DOMINGUES, Álvaro (2014) “Topografias a Norte”, in Topografias a Norte, Scopio Editorial Line / Scopio Projects, Porto: CCRE-UP/ESMAE-IPT, p. 21-23

DOMINGUES, Álvaro (2013), “Paisagens Transgénicas”, in Paisagem e Património (Isabel Lopes Cardoso, André Tavares, ed.), Porto: Universidade de Évora, Dafne Editora, 2013, pp.223-245

DOMINGUES, Álvaro (2013), “Cabeceiras de Basto: modos de ficcionar a realidade” in Cabeceiras de Basto: História e Património (Isabel M. Fernandes, coord.), Cabeceiras de Basto: Câmara Municipal de Cabeceiras de Bastos.

DOMINGUES, Álvaro (2013) - “Muros”, in Cunhal, cem anos / 100 palavras, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto (ed), Porto: AJHL, 2013, pp. 20-21

DOMINGUES, Alvaro (2012), Vida no Campo, Ed. Dafne, Porto.

DOMINGUES, Alvaro (2012), “ Whose place and identity?”, in VAZ-PINHEIRO, G. (org), Relational Spaces, Desvios/Detours III, FBAUP, Universidade do Porto, Porot, pp.67-74

DOMINGUES, Alvaro (2012), “*Paisagens Transgénicas*”, in BANDEIRA, Pedro, CATRICA (eds), Missão Fotográfica: Paisagem Transgénica, INCM, EAUM, Fundação Cidade Guimarães-2012., Lisboa, pp.202-208.

- “Entrevista com Susana Gaudencio” in Susana GAUDENCIO (2012), **Época de Estranheza em Frente ao Mundo**, Dois Dias edições, Lisboa,

- DOMINGUES, Álvaro (2012), “*Paisagens Transgénicas*” in Bandeira, Pedro J; Catrica, Paulo. eds. (2012), Missão Fotográfica: Paisagem Transgénica, Lisboa: INCM, EAUM, FCG.

- DOMINGUES, Alvaro (2012), “ Whose place and identity?”, in VAZ-PINHEIRO, G. (org), Relational Spaces, Desvios/Detours III, FBAUP, Universidade do Porto, Porot, pp.67-74

- PORTAS, N; DOMINGUES, A., CABRAL, J. (2011), Políticas Urbanas II, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

- DOMINGUES, Álvaro (2010), “ From the City to urbanity: extensive city development”, in PELUCCA, Bruno (org) Progettto e Territorio La via Portoghese, Alinea Editrice, Firenze, pp. 49-58.

- DOMINGUES, Álvaro (2010), A Rua da Estrada, Ed. Dafne, Porto

- DOMINGUES, Álvaro (2009), “O Porto e o Río Douro: a construción dunha nova relación” in VIQUEIRA, F.D.; SILVESTRE, F.L. (coord.), Olladas críticas sobre a paisaxe, Consello da Cultura Galega, Santiago de Compostela, pp. 243-258

- DOMINGUES, Álvaro (2009), “Paisagem e Identidade: à beira de um ataque de nervos / Landscape and identity: near a nervous breakdown” in COSTA, P.; LOURO, N. (org), Duas Linhas, Ed. autor, Lisboa, pp. 24-57

ISBN 9789892017259

<http://www.experimentadesign.pt/2009/blog/?p=924>

- DOMINGUES, Álvaro (2009), “The Extensive Urbanisation”, in ALFAYA, Luciano; MUÑIZ, P. (ed), The City , global again, CITUR, Colégio Oficial de Arquitectos de Galicia, Santiago de Compostela.

ISBN 9788496712287 8496712281

<http://pt.scribd.com/doc/7855804/II-Foro-Internacional-Ciudad-Territorio-y-Urbanismo>

- DOMINGUES, A.; SOTTOMAYOR, JP (2009), Douro a la Carte, Ed. De Risco, Porto.

ISBN 978-989-96289-0-8.

- DOMINGUES, Álvaro (2009), Hiperdouro, in VAZ-PINHEIRO, G. (ed.), Archaeology of the Urban, Ed. FBAUP, Faculdade de Belas Artes [da] Universidade do Porto, Porto.

ISBN 978-972-98517-4-2.

<http://madep.wordpress.com/editorial-activity/livro-book/>

- DOMINGUES, Álvaro (2008), “ Paisagens Transgénicas” in Arquitectura em Lugares Comuns, ed. Dafne, Porto

ISBN:978-989-95159-8-7

<http://www.dafne.com.pt/catalog2.php>

#### Artigos em Revistas Nacionais e Internacionais

DOMINGUES, Alvaro (2013) – “Transjenic Landscapes, ZARCH, Journal o Interdisciplinary Studies in Architecture and Urbanism nº1, Departamento de Arquitectura Universidad de Zaragoza, Zaragoza, pp. 14-34

Disponível em <http://zarch.es/images/Descargas/PDF/Revista01/0101-Alvaro-Domingues.pdf>

- DOMINGUES, Alvaro (2012), “Trás-os-Montes, *"Compendio das Observações que formam o plano da Viagem Política, e Filosófica" a partir de Vergílio Taborda*” Revista Monumentos, nº 32, IHRU, Lisboa, pp.6-23.

ISSN: 0872-9747

[http://www.monumentos.pt/Site/APP\\_PagesUser/SitePageContents.aspx?id=eb4234f6-edde-4265-a057-64cd50d5ab9d](http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SitePageContents.aspx?id=eb4234f6-edde-4265-a057-64cd50d5ab9d)

- DOMINGUES, Alvaro (2012), “*Dossier: Vida no Campo*”, Revista Arqa, Nº104, pp.123-130

ISSN: 1647- 077X

<http://www.revarqa.com/uploads/docs/dossier/arqa-101-Dossier-1.pdf>

- DOMINGUES, Álvaro (2010), “Rio Douro - do porto do Porto ao rio estetizado” in SARAIVA, Graça (org) (2010), Cidades e Rios – perspectivas para uma relação sustentável, PARQUEXPO, Colecção: EXPOENTES nº 9, Lisboa pp.106-127

ISBN 978-972-8106-51-5

[http://www.museudodouro.pt/exposicao\\_virtual/pdf/alvarodomingues.pdf](http://www.museudodouro.pt/exposicao_virtual/pdf/alvarodomingues.pdf)

- DOMINGUES, Álvaro (2010), "The Non-City in the NW of the Peninsula – e-conversations in transgenic territories with Alvaro Domingues" in CREUS ANDRADE, Juan; GALLEGÓ PICARD, Pablo; QUESADA LÓPEZ, Fernando (eds.). O Monografías. Colexio Oficial de Arquitectos de Galicia, Vol. 6 (Cidade II / Ciudad II / City II), A Coruña, pp. 37-117

ISSN 1577-9688

[http://oa.upm.es/10696/2/INVE\\_MEM\\_2010\\_78401.pdf](http://oa.upm.es/10696/2/INVE_MEM_2010_78401.pdf)

- DOMINGUES, Álvaro (2009), "Extensive Urbanisation – a new scale for planning" in PINHO, P; OLIVEIRA, V. (ed.) Evaluation in Planning, CITTA 1st Annual Conference on Planning Research, FEUP, Porto, pp. 129-153.

ISBN:978–972-752-111-1 [https://www.ua.pt/ii/ocupacao\\_dispersa/ReadObject.aspx?obj=12820](https://www.ua.pt/ii/ocupacao_dispersa/ReadObject.aspx?obj=12820)

- DOMINGUES, Álvaro (2008), "Para acabar de vez com o caos" in EASI, Revista da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, Porto.

<http://artes.ucp.pt/si/easi.html>

- DOMINGUES, Álvaro (2008), "A Desruralização" in Revista Seara Nova , nº 1703, pp.13-17

ISSN 0870-5291

#### Oral communications and master classes

- "Cruzamento dos olhares do fotógrafo e do geógrafo sobre a paisagem agrícola contemporânea", com Emanuel Brás, Museu do Neorealismo, Vila Franca de Xira, 11 de Março.

- Conferência no Programa Doutoral em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, DAU/ISCTE-IUL, Lisboa, 28 de Novembro

- "Fotografia e Investigação - Percursos Profissionais na Área da Cultura", Auditório do Instituto da Educação, Universidade do Minho, Curso de Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura, Braga, 2 de Maio

- Ciclo de conferências sobre "Desruralização", formação (40 horas) para professores de Geografia do Ensino Secundário, organizada pela Associação Luso Espanhola Pedagogia – ALEP, Porto, Dezembro de 2012

- "Vida no Campo", conferência e apresentação do livro homónimo, Museu do Traje, Viana Castelo, 17 de Maio.

- "Paisagens Transgénicas", conferência/performance nas "Quintas de Leitura", Câmara Municipal do Porto, Fundação Ciência e Desenvolvimento, Teatro do Campo Alegre, Porto, 4 de Maio.

- "Paisagens Transgénicas", Encontros do Rio, projecto do Ciência Viva Tavira e Associação Chão de GenteTavira, Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, Tavira, 26 Maio

- Páginas Tantas», com Osvaldo Manuel SILVESTRE (coord.), Teatro Académico Gil Vicente, TAGV, Coimbra, 4 Junho

- “Território e Criatividade” conferência no Portugal Criativo, ADDICT Creative Industries, Salão Ático, Porto, 22 Junho

<http://www.youtube.com/watch?v=avhQl7tEjE0>

- “Acessar”, comunicação oral ao Seminário “Avançando na direcção certa: prioridade às pessoas”, organizado pela Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, BMAG, Porto, 18 de Setembro.

- “A paisagem (urbana) enquanto valor patrimonial” comunicação oral ao congresso PATRIMÓNIO & REABILITAÇÃO URBANA, 1ª Edição - Outubro 2012: Reabilitação Urbana: Os centros históricos, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, Coimbra, 18 de Outubro.

- “A Rua da Estrada” conferência/debate no Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Rio de Janeiro (IAB-RJ), Rio de Janeiro, 31 de Outubro

- Encontro “Presente no Futuro”, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Lisboa, CCB, 14/15 de Setembro:

DESIGUALDADES: POVOAMENTO E RECURSOS: Vive-se melhor nas cidades?

Oradores: Álvaro Domingues (em substituição de Nuno Portas), António Mega Ferreira, Rui Horta

Moderador: António José Teixeira

<http://www.presentenofuturo.pt/sesoes/17>

DESIGUALDADES: POVOAMENTO E RECURSOS: O interior está em risco de desaparecer?

Oradores: João Ferrão, Álvaro Domingues, Augusto Mateus      Moderador: António José Teixeira

<http://www.presentenofuturo.pt/sesoes/26>

### **Communications published in international meetings**

- “Paisagens Transgénicas”, comunicação oral ao COLÓQUIO INTERNACIONAL NOM-lieux du Paysage: Representações, imagens, discursos sobre a paisagem na Europa, Centro de História da Arte e Investigação Artística, Universidade de Évora, Évora, 27 de Outubro (aguarda publicação)

- “Rua da Estrada: o exotismo no velho Portugal”, comunicação escrita ao Seminário Internacional “Espaços Narrados: a construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa” Faculdade de Arquitectura da Universidade de S. Paulo, S. Paulo, FAU/USP, 30 de Outubro (texto publicado em formato digital pela organização do Seminário)

- “Vida no Campo: anatomia de um mito”, comunicação oral ao CIER, IX Colóquio Ibérico de Estudos Rurais, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais (SPER), Asociación Española de Economía Agraria, Centro de Estudos geográficos, Universidade de Lisboa, Lisboa, 27 de Julho
- “Vida no Campo”, comunicação oral ao Colóquio de Cinema e Arquitectura, CINECOA, Festival Internacional de Cinema de Foz Côa, 28 de Setembro
- Argumento do filme de Graça Castanheira “A Rua da Estrada”, curta-metragem / documentário argumento, 35 mi., com realização de Graça Castanheira e produção das Curtas Metragens CRL, Vila do Conde, para o *Curtas Vila do Conde - International Film Festival*

<http://www.cinemaportugues.ubi.pt/bd/info/2143686588>

<http://festival.curtas.pt/pesquisa/film/?id=2012064>

- A Rua da Estrada (entrevista e documentário)

<http://www.ctchannel.tv/video/21>

## Exposições

- 10ª Bienal de Arquitectura de S. Paulo, 2014

A Rua da Estrada – instalação áudio-visual

- CIAJG – Centro Internacional de Artes José Guimarães

Os Inquéritos [à Fotografia e ao Território] · Paisagem e povoamento (colectiva), 17 outubro 2015 a 14 fevereiro 2016 - Curadoria: Nuno Faria

## Edições electrónicas

*14ª Bienal de Veneza, 2014 (publicação impressa e electrónica)*

Pós-moderno sem ter sido moderno

O rural era verde, veio uma cabra e comeu-o

*Revista Punktu*

<http://www.revistapunkto.com/2013/11/escola-da-cardosa-alvaro-domingues.html>

<http://www.revistapunkto.com/2013/04/bestiario-vai-as-cardosas-alvaro.html>

[http://www.revistapunkto.com/2013/03/bestiario-do-imobiliario-alvaro\\_24.html](http://www.revistapunkto.com/2013/03/bestiario-do-imobiliario-alvaro_24.html)

<http://www.revistapunkto.com/search?q=besti%C3%A1rio+do+imobili%C3%A1rio&x=-1400&y=-126>

[http://www.revistapunkto.com/2013/05/bestiario-do-imobiliario-ii-alvaro\\_3.html](http://www.revistapunkto.com/2013/05/bestiario-do-imobiliario-ii-alvaro_3.html)

<http://www.revistapunkto.com/2011/07/destruicao-registos-do-trauma-da-perda.html>

[http://www.youtube.com/watch?v=dEXppuzLN\\_w&list=PLLMlfpXiuBhuZVwDtvPexZHM1BR\\_B7jMg&index=1](http://www.youtube.com/watch?v=dEXppuzLN_w&list=PLLMlfpXiuBhuZVwDtvPexZHM1BR_B7jMg&index=1)

[http://www.youtube.com/watch?v=1jqAlSHh8o&list=PLLMlfpXiuBhuZVwDtvPexZHM1BR\\_B7jMg&index=2](http://www.youtube.com/watch?v=1jqAlSHh8o&list=PLLMlfpXiuBhuZVwDtvPexZHM1BR_B7jMg&index=2)

[http://www.museudodouro.pt/exposicao\\_virtual/pdf/alvarodomingues.pdf](http://www.museudodouro.pt/exposicao_virtual/pdf/alvarodomingues.pdf)

[http://cartaestrategica.cm-lisboa.pt/fileadmin/CARTA\\_ESTRATEGICA/Documentos/Seminarios/Oradores/Alvaro\\_Domingues.pdf](http://cartaestrategica.cm-lisboa.pt/fileadmin/CARTA_ESTRATEGICA/Documentos/Seminarios/Oradores/Alvaro_Domingues.pdf)

<http://www.apha.pt/boletim/boletim3/pdf/AlvaroDomingues.pdf>

[http://www.apgeo.pt/files/docs/Inforggeo/INFORGEO\\_14\\_p043a064.pdf](http://www.apgeo.pt/files/docs/Inforggeo/INFORGEO_14_p043a064.pdf)

<http://www.youtube.com/watch?v=6TWhhEmZI8U>

<http://www.youtube.com/watch?v=hF4pdB8WRfc>

<http://www.youtube.com/watch?v=avhQl7tEjE0>

<http://www.youtube.com/watch?v=EiUKfpl4aEA>

*Correio do Porto (Rua da Estrada)*

<http://www.correiodoportoporto.pt/category/rua-da-estrada>

*Jornal Universitário do Porto*

<http://juonline.pt/2015/06/na-riqueza-e-na-pobreza/>

<http://juonline.pt/2015/01/alta-tensao/>

<http://juonline.pt/2015/05/paisagem-aos-bicos/>

<http://juonline.pt/2015/07/casas-portuguesas/>

<http://juonline.pt/2015/04/terras-fim-mundo/>

<http://juonline.pt/2015/02/o-porto-porto/>

<http://juponline.pt/2014/09/miragem/>

<http://juponline.pt/2014/11/fiscalidade-verde/>

<http://juponline.pt/2014/07/rizoma/>

<http://juponline.pt/2014/10/sociedade-em-rede/>

<http://juponline.pt/2014/12/hipertexto-urbano/>

<http://juponline.pt/2014/08/paisagem-transgenica/>

#### *ArchDaily*

<http://www.archdaily.com.br/br/tag/alvaro-domingues>

<http://www.archdaily.com.br/br/625227/pos-modernos-sem-ter-sido-modernos-alvaro-domingues>

<http://www.archdaily.com.br/br/755737/o-rural-era-verde-veio-uma-cabra-e-o-comeu>

<http://www.archdaily.com.br/br/772028/rua-da-estrada-de-luanda-alvaro-domingues>

<http://www.archdaily.com.br/br/762742/fundacao-nadir-afonso-nil-chaves-de-aproximacao-alvaro-domingues>

***Curriculum Vitae:*** António Pereira Dinis



Junho de 2016

Nome: António Pereira Dinis

## 1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Professor Profissionalizado do QND do Grupo 400, da Escola Secundária de Felgueiras (Aposentado desde Outubro de 2013).

(1993-2006) Orientador do Estágio da Licenciatura em Ensino da História, da Universidade do Minho.

(1988-1990) Arqueólogo no Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

## 2. QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA

(2005-2009). Frequência do Curso de **Doutoramento** em Arqueologia, na Universidade do Minho.

(1989-1993). **Mestrado** em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a dissertação "Ordenamento do Território do Baixo Ave no I milénio a.C.", orientada pelo Professor Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva, tendo obtido nas respectivas Provas Públicas a classificação final de Muito Bom.

(1976-1980). **Licenciatura** em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a classificação final de 14 valores.

## 3. HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS E ACTIVIDADE DOCENTE

### 3.1. *Habilitações profissionais*

(1997). **Formador** nas áreas e domínios A04 *Arqueologia* e A29 *Estudo do Meio*, certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico das Formação Contínua, Ministério da Educação (nº de registo CCPFC/RFO – 01367/97).

(1986-1988). **Formação em Serviço** na Escola Secundária de Vinhais (Prática Pedagógica) e na Escola Superior de Educação de Bragança (Ciências da Educação), com a classificação final de 17 valores.

### **3.2. Atividade docente**

#### **3.2.1. No Ensino Básico e Secundário**

(1980-2013). Leccionou as disciplinas de História, História A, História B, História da Cultura e das Artes e Área de Projeto, em escolas do ensino básico e secundário, nos distritos de Braga, Bragança, Vila Real e Porto.

#### **3.2.2. No Ensino Superior**

(2004-2015). Leccionou a disciplina “Estágio de Campo I, II, III e IV”, do 1º, 2º, 3º e 4º anos da Licenciatura em Arqueologia e da Licenciatura em História, variante Arqueologia, na Universidade do Minho.

(2006-2007). Leccionou a disciplina de “Proto-História e Primeiras Civilizações” do 1º semestre do 1º ano das Licenciaturas em História e em Arqueologia., na Universidade do Minho.

(2005-2006). Leccionou a disciplina “Seminário” a alunos do 4º ano da Licenciatura em História, variante Arqueologia, na Universidade do Minho.

### **3.3. Participação em júris**

(2015). Arguição na dissertação “Estudo Paleoetnobotânico do Povoado da Idade do Ferro do Crastoeiro (Noroeste de Portugal), apresentada pelo licenciado Luís Carlos Neto Seabra, para obtenção do grau de Mestre. Universidade do Minho, 20 de novembro de 2015.

(2012). Arguição na dissertação “O encastelamento de iniciativa local no espaço do interflúvio Tâmega, Tua/Rabaçal e Douro (séc. IX a XII), apresentada pelo licenciado Artur Jorge Rodrigues Fontinha, para obtenção do grau de Mestre. Universidade Fernando Pessoa, 21 de dezembro de 2012.

### **3.4. Atividade como formador em ações de formação de professores**

(2014). CF de Basto: “Olhar as Pedras e os Montes: da Geologia à Arqueologia em Basto e Barroso”, na XVII Edição dos Encontros de Basto e Barroso (Coordenação de Oficina Temática).

(2009). CFAE Braga/Sul: “Da Expedição de Décimo Júnio Bruto ao Arcebispado de Dom Gaspar de Bragança: Arqueologia, História e Arte de uma Cidade Intemporal (Braga, Séc. II a. C. - Séc. XVIII)” (Oficina de Formação).

(2006). CF Camilo Castelo Branco, V.N. de Famalicão: “Percursos pela História, Urbanismo e Arte de uma região milenar – o vale do Ave” (Oficina de Formação).

(2005). CF Braga/Sul: “Percursos pela História, Urbanismo e Arte de uma cidade bimilenar” (Oficina de Formação).

(2001). CF Camilo Castelo Branco, V.N. de Famalicão: “Área de Projecto Interdisciplinar: Aprender a caminhar, caminhando” (Circulo de Estudos).

(2000). CF Camilo Castelo Branco, V.N. de Famalicão: “Trabalho de Projecto – Professores em Movimento” (Circulo de Estudos).

(1997-1996). CF Júlio Brandão e CF Camilo Castelo Branco, V.N. de Famalicão: “Área-Escola – espaço privilegiado para a Educação Patrimonial e Ambiental” (Curso de Formação).

(1995). CF Camilo Castelo Branco, V.N. de Famalicão: “Proto-História e Romanização do Norte de Portugal” (Curso de Formação).

(1994-1993). CF Camilo Castelo Branco; CF Júlio Brandão, V.N. de Famalicão: “Património Cultural Regional” (Curso de Formação).

#### **4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DA ARQUEOLOGIA**

##### **4.1. Coordenação e Direção de Projetos**

-“Estudo e valorização do Castelo dos Mouros, Vilarinho dos Galegos, Mogadouro (Norte de Portugal)”, projeto aprovado pelo IGESPAR, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Mogadouro (concluído em 2015).

-“Estudo e valorização do Património Arqueológico da vertente Oeste do Monte da Senhora da Graça, Mondim de Basto (Norte de Portugal)”, projeto aprovado e financiado pelo IPA/IGESPAR e pela Câmara Municipal de Mondim de Basto (concluído em 2010).

- “Reabilitação da ponte medieval da Várzea sobre o rio Olo (Ermelo - Mondim de Basto), projeto aprovado pelo IPPAR, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Mondim de Basto (concluído em 2005).

-“Estudo e valorização do Património Ambiental e Arqueológico de Mondim de Basto”, promovido pela Câmara Municipal de Mondim de Basto e financiado pelo PROBASTO (em curso desde Março de 2004).

- “Reabilitação da ponte sobre o rio Cabril em Vilar de Viando (Mondim de Basto), projeto aprovado pelo IPPAR, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Mondim de Basto (concluído em 2004).

-“O castro do Crastoeiro no contexto do Povoamento Proto-Histórico da Bacia Média do Tâmega”, aprovado e financiado pelo IPA – Instituto Português de Arqueologia, apoiado pela Câmara Municipal de Mondim de Basto (concluído em 2000).

- “Inventariação do Património Arquitectónico dos distritos de Braga e Vila Real (concelhos de Chaves, Ribeira de Pena, Mondim de Basto e Vila Real)”, promovido pela DGEMN – Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (entre 1999 e 2005).

- “Ordenamento do Território do Baixo Ave no I Milénio a.C.”, projeto aprovado pelo IPPAR – Instituto Português do Património Arqueológico do qual resultou a sua Dissertação de Mestrado em Arqueologia (concluído em 1993).

#### **4.2. Co-direção de Projetos**

- Investigador do CITCEM, para o projeto ENARDAS (Natural spaces, architectures, rock carvings and depositions of the late prehistoric of western facede of the central-nothern Portugal: from agencies to meanings), sob a coordenação científica de Ana Maria dos Santos Bettencourt. Projeto aprovado e financiado pela FCT. (em curso desde 2011).
- “Manifestações simbólicas e povoamento do Neolítico à Idade do Ferro entre o Alto Cávado e o Alto Tâmega (Norte de Portugal)”, projeto aprovado pelo Centro de Ciências Históricas e Sociais (CCHS) da Universidade do Minho, com a referência HIST/02/PC.01 e financiado no âmbito do Contrato Plurianual com a FCT. Orientação científica da Prof. Doutora Ana Maria dos Santos Bettencourt, da Universidade do Minho (concluído em 2007).
- “Reconstituição da paisagem no Entre-Douro-e-Minho desde os meados do III aos finais do II milénio a.C.”, aprovado e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com orientação científica da Prof. Doutora Ana Maria dos Santos Bettencourt, da Universidade do Minho (concluído).
- “Estudo do centro oleiro de Gondar (Amarante)”, enquadrado no PROCEN – Projeto para o estudo das produções cerâmicas da Região Norte, aprovado e financiado pela JNIC – Junta Nacional de Investigação Científica, com Paulo Amaral (concluído).
- “O fabrico do pão de bolota nos finais da Idade do Ferro: um projeto de arqueologia experimental”, apoiado e financiado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com Francisco Queiroga e Felisbela Oliveira (concluído).

#### **4.3. Direção e co-direção de escavações**

##### **4.3.1. No âmbito de Projetos de Investigação (Pré-História, Proto-História e Romanização)**

- (2015). Salgueiral, Mogadouro (com Emanuel Campos).
- (2011-2014). Castelo do Mouros, Vilarinho dos Galegos, Mogadouro.
- (2009). Garganta dos Mouros, Mondim de Basto (com A. Mário Dinis).
- (2009). Estação rupestre da Boucinha, Paradança, Mondim de Basto.
- (2008-2009). Estação rupestre de Campelo, Mondim de Basto (com A. Mário Dinis).
- (2005-2009). Povoado do Crastoeiro, Mondim de Basto (Fase III).

- (2004). Povoado e necrópole do Pego, Cunha, Braga (com Ana Bettencourt).
- (2003). Túmulo 1 da Crista de Caparinho, Vilar de Perdizes, Montalegre (com Ana Bettencourt).
- (2003). Jazida da Crista de Caparinho, Vilar de Perdizes, Montalegre (com Ana Bettencourt).
- (2003). Jazida do Monte da Olá, Viana do Castelo (com Ana Bettencourt).
- (2003). Povoado das Boucinhas, Ponte de Lima (com Ana Bettencourt).
- (2002). Povoado de Bitarados, Esposende (com Ana Bettencourt e outros).
- (2002). Povoado de Santa Catarina, Guimarães (com Ana Bettencourt e outros).
- (2001). Povoado dos Penedos Grandes, Arcos de Valdevez (com Ana Bettencourt e outros).
- (2001). Jazida da Bouça/Lapa da Mocegueira/Lapa das Bestas, Arcos de Valdevez (com Ana Bettencourt e outros).
- (2001). Povoado da Tapada da Venda, Celorico de Basto (com Ana Bettencourt e outros).
- (1999-1997). Povoado do Crastoeiro, Mondim de Basto (Fase II).
- (1991-1990). Castro das Eiras, Vila Nova de Famalicão (com Francisco Queiroga).
- (1993-1987). Castro de Penices, Vila Nova de Famalicão (com Francisco Queiroga).
- (1987-1985). Povoado do Crastoeiro, Mondim de Basto (Fase I).

#### **4.3.2. No âmbito de atividade empresarial**

- (2015). Propriedade de Manuel Avelino Lopes da Silva, no lugar de Santa Cristina, Veade, Celorico de Basto, Janeiro de 2015 (Relatório entregue).
- (2009). Tapada do Alto da Paixão, no lugar da Maçorra, Macieira da Lixa, Felgueiras, Abril 2009 (com A. Mário Dinis). (Relatório aprovado pelo IGESPAR)
- (2009). Edifício nº 5 da Rua das Lajes, Mondim de Basto (com Rui Barbosa e A. Mário Dinis). (Relatório entregue)
- (2008). Edifício nº 3 da Rua das Lajes, Mondim de Basto (com Rui Barbosa e A. Mário Dinis). (Relatório entregue)
- (2008). Edifício nº 1 da Rua das Lajes, Mondim de Basto (com Rui Barbosa e A. Mário Dinis). (Relatório aprovado pela DRCN)

#### **4.4. Estudos de Impacte Ambiental, nas áreas do Património Arqueológico e arquitectónico**

2006 — Empreendimento “PEDREIRA DE GRANITO MEIRINHOS”, Mondim de Basto, da GRABOFER – Indústria de Granitos, Betão e seus Derivados, Lda. (Relatório aprovado pelo IPA)

2006 - Empreendimento “PEDREIRA DA GRANICAMPOS”, Mondim de Basto, da GRANICAMPOS – Extração, Transformação e Comercialização de Granitos, Lda. (Relatório aprovado pelo IPA)

2001 - IP3, Lanço Vila Real – Chaves (Agri-Pro, Ambiente- Consultores, S.A.). (Relatório aprovado pelo IPA)

2000 - SCUT – Costa da Prata, Lanços Angeja-Maceda e Miramar-Nó de ligação à EN 109, do IC1, e Estrada Regional 1/18 (Agri-Pro, Ambiente- Consultores, S.A.). (Relatório aprovado pelo IPA)

2000 - Estrada Regional 1/18 (Agri-Pro, Ambiente- Consultores, S.A.). (Relatório aprovado pelo IPA)

1997 - Empreendimento VENDA NOVA II, Vieira do Minho, da HIDRORUMO, Projecto e Gestão, S.A. (Relatório aprovado pelo IPA)

## 5. PUBLICAÇÕES

### 5.1. Sobre Olaria

(2016). Oleiros e olarias de Amarante. 7. A cozedura da louça preta, em soenga, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 25, Amarante, 16 de junho, p. 18.

(2016). Oleiros e olarias de Amarante. 6. A roda do oleiro António Ribeiro Peixoto, do lugar de Corujeiras, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 24, Amarante, 19 de maio, p. 18.

(2016). Oleiros e olarias de Amarante. 5. César Teixeira, oleiro de Vila Seca no século XXI, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 23, Amarante, 21 de abril, p. 28.

(2016). Oleiros e olarias de Amarante. 4. António Teixeira, último oleiro do Rio, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 22, Amarante, 24 de março, p. 24.

(2015). Oleiros e olarias de Amarante. 3. As olarias de Aboim e da Póvoa, nos séculos XIX e XX: 2ª parte – a louça de barro preto, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 21, Amarante, 30 de abril, p. 16.

(2015). Oleiros e olarias de Amarante. 3. As olarias de Aboim e da Póvoa, nos séculos XIX e XX: 1ª parte – os fornos e a louça de barro vermelho, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 20, Amarante, 30 de março, p. 16.

(2015). Oleiros e olarias de Amarante. 2. Manuel Teixeira, oleiro de Vila Seca, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 19, Amarante, 5 de março, p. 16.

(2015). Oleiros e olarias de Amarante. 1. Nota Prévia, *Jornal Flor do Tâmega*, 2ª série, nº 18, Amarante, 11 de fevereiro, p. 16.

(2004-2005). O depósito de um vaso de louça preta nas Boucinhas, Regueira, Vitorino de Piaes, Ponte de Lima (Norte de Portugal), *Mínia*, 11-12, IIIª série, Braga, pp. 145 – 157 (com Ana Bettencourt).

- (2003). Olaria Tradicional de Gôve, Baião, *As Idades da Terra - Formas e Memórias da Olaria Portuguesa*, Feira Internacional de Lisboa, MSST-IEFP, Lisboa, pp. 54-59 (com P. Amaral).
- (2003). Louça Preta de Bisalhães, Vila Real, Baião, *As Idades da Terra - Formas e Memórias da Olaria Portuguesa*, Feira Internacional de Lisboa, MSST-IEFP, Lisboa, pp. 60-65 (com P. Amaral).
- (2003). Louça Preta em Gondar, Amarante, *As Idades da Terra - Formas e Memórias da Olaria Portuguesa*, Feira Internacional de Lisboa, MSST-IEFP, Lisboa, pp. 66-71 (com P. Amaral).
- (2003). Olarias de Fazamões, Resende: o crepúsculo de uma actividade, *As Idades da Terra - Formas e Memórias da Olaria Portuguesa*, Feira Internacional de Lisboa, MSST-IEFP, Lisboa, pp. 72-75 (com P. Amaral).
- (2002). Contribuição para o estudo das Olarias do termo de Vila Real: Manuel Rodrigues, oleiro em Parada, *Estudos Transmontanos e Durienses*, 11, Arquivo Distrital de Vila Real, Vila Real, pp. 187-198.
- (2000). As olarias de S. Tiago de Mondrões no século XVIII, *Estudos Transmontanos e Durienses*, 9, Arquivo Distrital de Vila Real, Vila Real, 2000, pp. 95 - 144.
- (2000). Gondar. O percurso de um centro oleiro, *Actas do Congresso Histórico de Amarante 98*, vol. III, Câmara Municipal de Amarante, Amarante, 2000, pp. 221 - 257 (com Paulo Amaral).
- (1998). O centro oleiro de Gondar: tempo e as formas, *Actas do 3º Encontro de Olaria Tradicional de Matosinhos 1997*, Matosinhos, 1998, 88-115 (com Paulo Amaral).
- (1997). A preparação do ouro nos painéis de barro de Gondar, *A louça preta em Portugal: olhares cruzados*, CRAT, Porto, 1997, 117-118 (com Paulo Amaral).
- (1996). A Cerâmica Negra de Vila Seca-Gondar (Amarante), *Actas do 1º Encontro de Olaria Tradicional*, Matosinhos, 1995, pp. 94-108 (com Paulo Amaral).
- (1996). Os Núcleos de Corujeiras e Rio no contexto do centro oleiro de Gondar (Amarante), *Actas do 2º Encontro de Olaria Tradicional*, Matosinhos, 1996, 50-65 (com Paulo Amaral).

## 5.2. Do âmbito da arqueologia

- (2016). “Balanço de quatro anos do Projeto de Estudo e Valorização do Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos (Mogadouro)” *Actas do II Encontro de Arqueologia de Mogadouro* - Mogadouro setembro de 2014, Mogadouro (no prelo).
- (2016). “Os artefactos metálicos do Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos, Mogadouro (Nordeste de Portugal): tipologia e contexto arqueológico”, *Actas do II Encontro de Arqueologia de Mogadouro* - Mogadouro setembro de 2014, Mogadouro (com E. Campos) (no prelo).

- (2016). “Castro de Vilarinho dos Galegos – contributo para um projeto de valorização patrimonial”, *Actas do II Encontro de Arqueologia de Mogadouro* - Mogadouro setembro de 2014, Mogadouro (com I. Silva) (no prelo).
- (2015). “O sistema defensivo do Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos (Mogadouro, Nordeste de Portugal): Tipologia, faseamento e cronologia”, *Atas do Congresso Fortificaciones en la Edad del Hierro: Control de los recursos y el territorio*, Zamora, pp. 225-241. (com E. Campos)
- (2014). “Intervenção arqueológica no nº1 da Rua das Lajes, Mondim de Basto (Norte de Portugal)”, *Oppidum*, ano VIII, nº7, Câmara Municipal de Lousada, Lousada, pp. 53-78 (com Rui Barbosa e A. Mário Dinis)
- (2014). “Projeto de investigação e valorização do Castelo dos Mouros (Vilarinho dos Galegos, Mogadouro): ponto de situação”, *Actas do I Encontro de Arqueologia de Mogadouro* - Mogadouro Abril de 2013, Mogadouro, pp. 51-78. (com E. Campos)
- (2014). O Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos, Mogadouro (Bragança): Objectivos e resultados dos trabalhos realizados em 2011 e 2012, *Actas das II Jornadas de Jovenes Investigadores do vale do Douro 2012*, Léon, pp. 225-239. (com E. Campos)
- (2011). O Santuário rupestre de Campelo , Mondim de Basto (Norte de Portugal), *Oppidum*, nº 5, pp. 77-92.
- (2010). Muros-apiários das Serras do Alvão e do Marão: Contribuição para o seu estudo e preservação. *Açafa on-line*, nº 3 (2010). (Com A. Mário Dinis)
- (2009). *Carta Arqueológica de Mondim de Basto*, Câmara Municipal de Mondim de Basto, Mondim de Basto.
- (2009). Silhas do antigo concelho de Ermelo: um projecto de estudo e valorização do património de Mondim de Basto, *Actas do Congresso Transfronteiriço de Arqueologia: um Património sem Fronteiras*, Montalegre, Outubro de 2008 [*Revista Aqvae Flaviae*, nº 41] Chaves (com Rui Bastos e A. Mário Dinis)
- (2009). O Crastoeiro e a ocupação da vertente Oeste do Monte da Senhora da Graça, Mondim de Basto (Norte de Portugal), *Actas do Congresso Transfronteiriço de Arqueologia: um Património sem Fronteiras*, Montalegre, Outubro de 2008 [*Revista Aqvae Flaviae*, nº 41] Chaves.
- (2009). O Monte Farinha ou da Senhora da Graça, Mondim de Basto: interpretações para a biografia de um “lugar” . In Ana M.S. Bettencourt & Lara Bacelar Alves (eds.). *Dos montes, das pedras e das águas. Formas de interação com o espaço natural da pré-história à atualidade* , CITCEM-APEQ, PP. 77-94.
- (2009). A Arte Atlântica do Crastoeiro (Norte de Portugal): Contextos e significados, *Gallaecia*, 28, Universidade de Santiago de Compostela, pp. 41-47. (Com Ana Bettencourt)
- (2008). Contributos para a história de um lugar: o túmulo 1 de Campo de Caparinho, Vilar de Perdizes (Nordeste de Portugal) no contexto micro-regional, *Estudos do Quaternário, APEQ*, nº5, Braga, pp. 67-78 (com Ana M. S. BETTENCOURT & Luís LOUREIRO)

(2007). A ocupação do território e a exploração de recursos durante a Pré-História Recente do Noroeste de Portugal, in Susana O. JORGE, Ana. M. S. BETTENCOURT & Isabel FIGUEIRAL (eds.) *A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular, Setembro de 2004*, Universidade do Algarve, Promontoria Monográfica 08, pp. 149-164 (com Ana M. S. BETTENCOURT, Isabel FIGUEIRAL, Alda RODRIGUES, Carlos S. CRUZ, Isabel S. e SILVA, Marta AZEVEDO & Rui BARBOSA).

(2007). Arquitecturas e transformação de espaços naturais na Pré-História Recente do Norte de Portugal: Campo de Caparinho, Vilar de Perdizes, in Susana O. JORGE, Ana. M. S. BETTENCOURT & Isabel FIGUEIRAL (eds.) *A concepção das paisagens e dos espaços na Arqueologia da Península Ibérica. Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular, Setembro de 2004*, Universidade do Algarve, Promontoria Monográfica 08, pp. 121-130 (com Ana M. S. BETTENCOURT).

(2007). A estação arqueológica de Bitarados, Vila Chã (Esposende – Norte de Portugal), *Boletim Municipal de Esposende*, série 2, 1 (com Ana BETTENCOURT, Carlos CRUZ e Isabel Sousa e SILVA, no prelo).

(2005). *The ceremonial site of Vale Ferreiro, Fafe, in the context of the Bronze Age in Northwest Portugal*, *Journal of Iberian Archaeology*, nº 7, Porto, ADECAP, pp.157 – 175 (com Ana M. S. BETTENCOURT, Alda RODRIGUES, Isabel S. SILVA e Carlos S. CRUZ ).

(2005). Memória dos trabalhos de reabilitação da Ponte de Vilar de Viando, Mondim de Basto (Norte de Portugal), *Estudos Transmontanos e Durienses*, 12, Arquivo Distrital de Vila Real, Vila Real, pp. 229-248.

(2005). A ocupação do Crastoeiro (Mondim de Basto, Norte de Portugal) no Ferro Inicial, Colóquio “Castro um lugar para habitar”, *Cadernos do Museu*, 11, Penafiel, pp. 75-87.

(2005). “Special places” in the Recent Prehistory of the North of Portugal: Campo de Caparinho, Montalegre as a case study, A. Choyke & Barbiera (ed) *Social Change, Stability and the Use of Memory in Past Societies*, *BAR International Series*, Ed. Archeopress, (com Ana Bettencourt, no prelo).

(2005). O Túmulo 1 de Campo de Caparinho, Vilar de Perdizes (Norte de Portugal), *Estudos Pré-Históricos*, 13, Viseu, (com Ana Bettencourt, no prelo).

(2004). The rock engravings of Penedo do Matrimónio in Campo de Caparinho, Vilar de Perdizes, Montalegre (Northern Portugal), *Journal of Iberian Archaeology*, 6, Porto, pp. 61-82 (com Ana Bettencourt, M.J. Sanches e Carlos Cruz).

(2004). Sondagens Arqueológicas no Monte da Olá, Vila Fria, Viana do Castelo (Norte de Portugal), *Portugália*, n. série, 25, Porto, pp. 75-89 (com Ana Bettencourt).

(2004). A Estação Arqueológica das Boucinhas, Regueira, Vitorino de Piães, Ponte de Lima (Norte de Portugal), *Portugália*, n. série, 25, Porto, pp. 91-113 (com Ana Bettencourt, Andreia Silva, André Mota Veiga, Emanuel Ribeiro, Hugo Cardoso, Luciano Vilas Boas e Maria João Amorim).

(2003). A estação arqueológica da Idade do Bronze de Santa Catarina, Guimarães (Norte de Portugal). Resultados dos trabalhos arqueológicos de 2002, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 43 (3-4), Porto, pp. 163-179, (com Ana Bettencourt e Isabel S. Silva).

- (2003). A estação arqueológica de Nossa Senhora da Penha, Guimarães (Norte de Portugal): notícia preliminar das escavações de 2002, *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 43 (3-4), Porto, pp. 137-162, (com Ana Bettencourt, Carlos Cruz e Isabel S.Silva).
- (2003). A reconstituição paleoambiental do Entre Douro e Minho durante o Quaternário Recente (III e II milénios BC): um projecto multidisciplinar, *Ciências da Terra*, nº especial 4, Universidade Nova de Lisboa, CD-ROM, pp. H19-H22 (de colaboração com Ana Bettencourt, António Caetano Alves, Carlos Cruz, Diamantino Pereira, Isabel Sousa e Silva e Isabel Caetano Alves), (submetido a arbitragem).
- (2003). O povoamento Calcolítico do alvéolo de Vila Chã, Esposende (Norte de Portugal). Notas a propósito das escavações arqueológicas de Bitarados, *Portugália*, n. série, 24, Porto, pp. 25-44, (com Ana Bettencourt, Carlos Cruz e Isabel S. Silva).
- (2002). O balneário do Alto de Quintãs (Póvoa de Lanhoso, Norte de Portugal). Um novo caso a juntar ao livro negro da arqueologia do Entre Douro e Minho, *Mínia*, 10, IIIª série, Braga, pp. 159-179.
- (2002). - A Estação Arqueológica dos Penedos Grandes, Arcos de Valdevaz (Norte de Portugal): Notícia Preliminar, *Portugália*, n. série, 23, Porto, pp. 199-215 (com Ana Bettencourt, Isabel Sousa e Silva, Carlos Cruz, José Pereira e Josélia Martins).
- (2002). A Estação Arqueológica da Tapada da Venda, Pedroso, Celorico de Basto (Norte de Portugal): Primeiras Impressões das escavações de 2001, *Portugália*, n. série, 23, Porto, pp. 185-198 (com Ana Bettencourt, Isabel Sousa e Silva, Carlos Cruz e José Pereira).
- (2001). O Povoado da Idade do Ferro do Crastoeiro (Mondim de Basto, Norte de Portugal), *Cadernos de Arqueologia - Monografias*, 13, Braga.
- (1999). Povoamento do Baixo Ave no 1º Milénio a.C., *Actas do Congreso de Arqueología Peninsular - Zamora 1996*, Tomo III - Primer Milenio y Metodología, Universidad de Alcalá / Fundación Rei Afonso Henriques, Zamora, 1999, pp. 37 - 42.
- (1994). Castro do Crastoeiro - Mondim de Basto (Vila Real) - 1987, *Informação Arqueológica* 9, IPPC, Lisboa, 1994, 33-34.
- (1994). Castro de Penices - Vila Nova de Famalicão (Braga) - 1987, *Informação Arqueológica* 9, IPPC, Lisboa, 1994, 11-12. (com F. Queiroga).
- (1993-94). Contribuição para o estudo da Idade do Ferro em Basto: O Castro do Crastoeiro, *Cadernos de Arqueologia*, série II, nº 10-11, Braga, 1993-94, 261-278.
- (1993-94). Artefactos em bronze do Castro de Penices (Vila Nova de Famalicão). Abordagem aos métodos de análise em Paleometalurgia, *Cadernos de Arqueologia*, série II, nº 10-11, Braga, 1993-94, 181-201.
- (1993). *Ordenamento do Território do Baixo Ave no I Milénio a.C.*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 1993 (Polic.).
- (1992). O Castro de Penices em Gondifelos, *Viver a Nossa Terra*, Ribeirão, 24/2/1992, 13.

- (1992). A Penha Arqueológica, *A Penha-Ontem e Hoje. Exposição*, Guimarães, 1992, 15-22.
- (1991/92). Cerâmicas do Bronze Final de Castelo de Matos (Baião), *Cadernos de Arqueologia*, Série II, 8/9, Braga, 1991/92, pp. 119-142.
- (1991). O pão de bolota na Idade do Ferro, *Actas do II Encontro de Paleoecologia e Arqueologia*, Vila Nova de Famalicão, 1991, 251-268 (com F. Queiroga e F. Oliveira).
- (1991). Actas do II Encontro de Paleoecologia e Arqueologia, Vila Nova de Famalicão, 1991 (Eds.) (com F. Queiroga).
- (1991). O Castro de Penices em Gondifelos, *Viver a Nossa Terra*, Ribeirão, 24/10/1991, 9; 24/11/1991, 13; 24/12/1991, 8.
- (1991). As Mamoas de Vermoim - 3, *A Nossa Terra*, Ribeirão, 24/2/1991, 5.
- (1990). As Mamoas de Vermoim - 2, *A Nossa Terra*, Ribeirão, 24/12/1990, 12.
- (1990). As Fontes Escritas e as Mamoas de Vermoim, *A Nossa Terra*, Ribeirão, 30/11/1990.
- (1989). Subsídios para a Carta Arqueológica do Concelho de V.N.de Famalicão - O Megalitismo, *Boletim Cultural* 9, Câmara Municipal de V.N.de Famalicão, 1989, 41-65.
- (1988). Escavações Arqueológicas no Castro do Crastoeiro - Campanha de 1987, *Monte Farinha* 18, Mondim de Basto, Novembro de 1988, 1, 7.
- (1987). Arqueologia do Concelho de Mondim de Basto, *Monte Farinha* 1, 1ª Série, Mondim de Basto, Junho de 1987, 4.
- (1987). Castro do Crastoeiro - Mondim de Basto (Vila Real) - 1986, *Informação Arqueológica* 8, IPPC, Lisboa, 1987, 97-99.
- (1986). Castro do Crastoeiro - Mondim de Basto (Vila Real) - 1985, *Informação Arqueológica* 7, IPPC, Lisboa, 1986, 93-96.
- (1986). Castro do Crastoeiro - Mondim de Basto (Vila Real) 1984, *Informação Arqueológica* 6, IPPC, Lisboa, 1986, 74-75.

## 6. REUNIÕES CIENTÍFICAS: PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

- (2016). **International Meeting Wood and Charcoal. Approaches from Archaeology. Archaeobotany, Ethnography and History**, realizado em Braga, 15-16 de abril, com a comunicação: "A propósito da feitura de carvão vegetal no Crastoeiro (Mondim de Basto, Vila Real): notas etnográficas e documentais".
- (2014). **Congreso Internacional de Fortificaciones en la Edad del Hierro: Control de los recursos y el territorio**, realizado em Zamora, 14-16 de maio, com a comunicação: "O sistema defensivo do Castelo dos

Mouros de Vilarinho dos Galegos (Mogadouro, Nordeste de Portugal), tipologia, faseamento e cronologia”. (com Emanuel Campos)

(2014). **II Encontro de Arqueologia de Mogadouro**, realizado na casa de Cultura de Mogadouro, 26-27 de setembro, com a comunicação: “Balanço de quatro anos do projeto de Estudo e Valorização do Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos (Mogadouro)-

(2013). **2nd Colloquium Enardas**, realizado no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga, 6 de dezembro, com a comunicação: “The Atlantic rock art of Campelo (Mondim de Basto). A biography of a place”.

(2013). **I Encontro de Arqueologia de Mogadouro**, realizado na casa de Cultura de Mogadouro, 19 de abril, com a comunicação: “Projeto de Investigação e valorização do Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos, Mogadouro”. (com Emanuel Campos)

(2013). **XVI International Rock Art Seminar, Causality and Memory**, realizado em Mação, 4 de março, com a comunicação: “”. (com A.M.S. Bettencourt e outros)

(2012). **II Jornadas de Jovens Investigadores do vale do Douro**, realizado no Museu de Léon, 25 a 27 de outubro, com a comunicação: “O Castelo dos Mouros de Vilarinho dos Galegos, Mogadouro (Bragança): Objectivos e resultados dos trabalhos realizados em 2011 e 2012”. (com Emanuel Campos)

(2010). **Colóquio “Muros-apiários. Um património Comum no Sudoeste Europeu”**, realizado no Museu do Côa, 25 e 26 de setembro, com a comunicação: “Muros-apiários das Serras do Alvão e do Marão: Contribuição para o seu estudo e preservação”. (Com A. Mário Dinis)

(2009). **Seminário “Contextos e Ambientes do I Milénio AC: Uma abordagem interdisciplinar**, organizado pela APEQ/CITCEM, realizado no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga, 7 de dezembro, com a comunicação: “A arte rupestre do Noroeste no contexto da Idade do Ferro”.

(2008). **IV Congresso Nacional de Geomorfologia**, organizado pela Associação Portuguesa de Geomorfólogos, que decorreu na Universidade do Minho, nos dias 16, 17 e 18 de Outubro de 2008.

(2008). **Congresso Transfronteiriço de Arqueologia: Um património sem fronteiras**, Montalegre, 3 – 5 de Outubro 2008. Co-autor do poster “Silhas do antigo concelho de Ermelo: um projecto de estudo e valorização do património de Mondim de Basto”

(2006). **12th European Association of Archaeologists Annual Meeting**, Cracow, Polónia, 19 a 24 de Setembro, com a comunicação “The Hill of Senhora da Graça (Mondim de Basto – North of Portugal) as a site of memory throughout the centuries”.

(2005). **1º Encontro de Arqueologia Transmontana**, Câmara Municipal/Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela, Mirandela, 18 e 19 de Março de 2005, com a comunicação “Estudo e Valorização do Património Arqueológico de Mondim de Basto: Balanço de duas décadas de atividade”.

(2004). **Colóquio “Castro um lugar para habitar”**, Museu Municipal de Penafiel, Penafiel, 5 e 6 de Novembro, com a comunicação “A ocupação do Crastoeiro (Mondim de Basto, Norte de Portugal) no Ferro Inicial”.

(2004). **10th European Association of Archaeologists Annual Meeting**, Lyon, France 6 a 12 de Setembro, com a comunicação “Special places” in the Recent Prehistory of the North of Portugal: Campo de Caparinho, Montalegre as a case study”, (com Ana Bettencourt) (viagem subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian).

(2004). **IVº Congresso Peninsular de Arqueologia**, Universidade do Algarve, Faro, Setembro, com a comunicação “Arquitecturas e transformação de espaços naturais na Pré-História Recente do Norte de Portugal: Campo de Caparinho, Montalegre”, (com Ana Bettencourt), no âmbito do Simpósio “Formas de Organização do Espaço e Técnicas de Construção durante a Pré-História Recente (Neolítico Médio/Final – Bronze Final)”.

(2004). **IVº Congresso Peninsular de Arqueologia**, Universidade do Algarve, Faro, Setembro, com a comunicação “A ocupação do território e a exploração dos recursos no Norte de Portugal durante a Pré-História Recente: dos finais do IV aos finais do II milénios AC”, (com Isabel Figueiral e Ana Bettencourt), no âmbito do Simpósio “Paisagem, Recursos e Estratégias de Exploração do Espaço no Noroeste Peninsular da Pré-História à Idade Média”.

(2004). **IVº Congresso Peninsular de Arqueologia**, Universidade do Algarve, Faro, Setembro, com a comunicação “Estratégias de exploração do espaço no Entre Douro e Minho desde os finais do IV aos meados do I milénios AC”, (com Isabel Figueiral, Ana Bettencourt e outros), no âmbito do Simpósio “Paisagem, Recursos e Estratégias de Exploração do Espaço no Noroeste Peninsular da Pré-História à Idade Média”.

(2003). **VIº Congresso Nacional de Geologia**, Departamento de Ciências da Terra da Universidade Nova de Lisboa e Sociedade Geológica de Portugal, Monte da Caparica, 4 a 6 de Junho, com a comunicação “A reconstituição paleoambiental do Entre Douro e Minho durante o Quaternário Recente (III e II milénios AC): um projeto multidisciplinar” (com Ana Bettencourt, António Caetano Alves, Carlos Cruz, Diamantino Pereira, Isabel Sousa e Silva e Isabel Caetano Alves), (submetido a arbitragem).

## 7. CONFERÊNCIAS E AULAS ABERTAS

(2014). Um olhar sobre Mondim no tempo do rei Venturoso, *Ciclo de conferências comemorativas dos 500 anos dos forais manuelinos*, Escola C+S de Mondim de Basto, 28 de maio.

(2013). A arqueologia no concelho de Mogadouro: Panorama geral, X Encontro de Mogadoureenses na Diáspora, Casa de Cultura de Mogadouro, 19 de abril.

(2013). Arte rupestre do Crastoeiro e Campelo (Mondim de Basto): Métodos de levantamento, Universidade do Minho, Braga, 19 de fevereiro.

- (2011). Estudo e Valorização do Castelo dos Mouros, Vilarinho dos Galegos, Mogadouro (Norte de Portugal), Salão da Junta de Freguesia de Vilarinho dos Galegos, 10 de julho.
- (2011). Muros-apiários do médio Tâmega: um património a preservar, Arco de Baúlhe, Museu Ferroviário, 19 de maio, integrado do 1º Encontro de História Local de Cabeceiras de Basto.
- (2010). O Monte da Senhora da Graça, na região de Basto (Norte de Portugal), um lugar simbolicamente ativo desde a Pré-história à atualidade, Universidade do Minho, 23 de maio.
- (2009). Estudo e Valorização do Património Arqueológico da vertente Oeste do Monte da Senhora da Graça, Mondim de Basto (Norte de Portugal), 2005-2009, Escola C+S de Mondim de Basto, 18 de julho.
- (2009). Estudo e Valorização do Património Arqueológico da vertente Oeste do Monte da Senhora da Graça, Mondim de Basto (Norte de Portugal), 2005-2009, Escola C+S de Mondim de Basto, 18 de julho.
- (2009). Apresentação dos resultados das escavações efectuadas nos edifícios 1,3 e 5 da Rua das Lajes, em Mondim de Basto. Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, 4 de março.
- (2008). Encontro “Contar, cantar Mondim de Basto”, organizado pela Junta de Freguesia de Mondim de Basto, abril 2008.
- (2006). “Povoamento na Idade do Bronze no Entre-Douro-e-Minho”, integrada no programa de Mestrado em Arqueologia da Universidade Fernando Pessoa, maio/2006.
- (2005). “Conhecer o património da nossa cidade”, Lions Clube de Braga, 21 de maio de 2005.
- (2004). “A louça preta em Portugal: da extração à comercialização”, Universidade do Minho, 19 e 20 de abril de 2004, integrada no Ciclo de Aulas Abertas, com organização da Direção do Curso de História – Departamento de História, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.
- (2002). “O contributo das empresas privadas de arqueologia e das universidades para a preservação/salvamento e valorização do património arqueológico”, Universidade do Minho, 5 de dezembro de 2002, integrada no Ciclo de Aulas Abertas, promovido pela ARUM, Associação de Alunos de Arqueologia da Universidade do Minho.
- (2002). “Património arqueológico de Guimarães”, Hotel Fundador, Guimarães, 24 de maio de 2002, integrada nas Sessões de reflexão sobre o património, promovidas pela MURALHA, Associação de Guimarães para a Defesa do Património.

***Curriculum Vitae:*** Carla Sequeira Ferreira



Junho de 2016

---

**Nome:** Carla Maria Sequeira Ferreira

### **Habilitações Académicas**

2010: Doutoramento em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com classificação final de Aprovado com Distinção por unanimidade

### **Outras habilitações**

1999: Mestrado em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com classificação final de Muito Bom

1995: Licenciatura em História variante Arqueologia – ramo Científico pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com média final de 15 valores

1995: Curso Complementar de Formação Musical, pelo Conservatório Regional de Vila Nova de Gaia, com média final de 15 valores

2002: Qualificada como Formadora, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, nas áreas de História/História de Portugal, História Económica e Social e Arqueologia, com o registo nº CCPFC/RFO-14611/02.

### **Actividade Profissional e Pedagógica**

2011-2017: Bolseira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, desde Abril de 2011, com o projecto «Antão de Carvalho e a República no Douro», integrado no projecto do CITCEM «O Douro Vinhateiro na Primeira República: Defesa da Denominação de Origem e Construção de uma Identidade Regional»

2011-2013: Membro do Grupo de Trabalho Coordenador das Oficinas de Investigação do CITCEM

2005-2009: Bolseira de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia enquanto aluna de Doutoramento em História pela Faculdade de Letras do Porto, com o tema «O Alto Douro entre o livre-cambismo e o protecçãoismo: a *questão duriense* na economia nacional»

2004-2007: Membro da equipa de investigação do projecto «O Douro Contemporâneo: Sociedade, Economia e Instituições» (Projecto POCTI/HAR/47073/2002, financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia e pelo Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação, participado pelo fundo comunitário europeu FEDER)

2003-2006: Organização do arquivo particular de Torcato Luís de Magalhães

2003-2004: Exercício de funções docentes (disciplina de Educação Musical) na Escola E. B. 2/3 de Nogueira da Maia (primeiro trimestre do ano lectivo de 2003/04)

2002-2003: Exercício de funções docentes (1.º ciclo do Ensino Básico) no Externato de S. Mamede

2001-2002: Colaboração na coordenação editorial da revista “Douro – Estudos & Documentos”, editada pelo GEHVID, com quatro números publicados (11 a 14)

2000-2001: Participação no levantamento bibliográfico e documental sobre o Castelo e Vila Amuralhada de Ansiães, procedendo a investigação em diversas Bibliotecas e Arquivos em território nacional, e elaboração de Base de Dados Bibliográfica e Documental (trabalho realizado para o IPPAR, em colaboração com “Humanitates – Gabinete de Estudos Culturais, Lda.”)

1999-2000: Estágio Profissional no Arquivo Geral da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, na função de Técnica Superior de História, concluído com classificação de Muito Bom, tendo desenvolvido trabalho no âmbito de tratamento de séries documentais (arquivo corrente), elaboração de Instrumentos de Descrição Documental, recenseamento de Arquivos de Juntas de Freguesia do concelho (arquivo corrente e arquivo histórico), pesquisa histórica e documental sobre os “brasileiros”, e colaborado na pesquisa/ montagem das seguintes exposições:

- *Entre o passado e o presente, mostra fotográfica de Vila Nova de Gaia na primeira metade do século XX e na actualidade* (Vila Nova de Gaia, Abril de 2000);
- *O Vinho do Porto na margem certa* (mostra documental, Vila Nova de Gaia, Maio de 2000)

1998-1999: Bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, ao abrigo do Programa Praxis XXI, desenvolvendo o projecto de investigação *Da Comissão de Viticultura à fundação da Casa do Douro (1907-1932)*, como dissertação de Mestrado em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto

1997-1998: - Formadora de “História e Arqueologia de Portugal” no Curso de Formação Profissional em Técnicas de Conservação e Manutenção de Estações Arqueológicas (Fase de Qualificação), no âmbito do Programa Formação/Emprego – Conservação do Património Cultural, organizado pela Câmara Municipal de Vila do Conde

1997-1998: Exercício de funções docentes (disciplina de Educação Musical) na Escola E. B. 2/3 de Nogueira da Maia

1996-1997: Organização dos Cursos de Formação Profissional em Técnicas de Conservação e Manutenção de Estações Arqueológicas e de Desenhador de Arqueologia, no âmbito de Estágio na Associação de Protecção ao Património Arqueológico de Vila do Conde (APPA - VC), integrado no Programa Agir (Sub-Programa 1) - Qualificação e Inserção Profissional de Jovens Quadros Superiores

1995-1996: Exercício de funções docentes (disciplina de Educação Musical) na Escola Preparatória de Canelas

No âmbito da minha formação em Arqueologia, participei em diversas campanhas de escavações, tendo nalgumas exercido funções de Direcção de Sector e Desenho de Estruturas, sob orientação dos Professores Doutores Armando Coelho Ferreira da Silva, António Batista Lopes, Rui Centeno e Dr. Paulo Costa Pinto.

#### **Unidades de investigação/Associações científicas e culturais**

2014: Sócia da Associação Portuguesa de História Económica e Social

2007-....: Investigadora do grupo “Memória, Património e Construção de Identidades”, do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»)

1999-2007: Investigadora da equipa de Historia Contemporânea do GEHVID (Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto)

2009: Asociación Iberoamericana de “Viticultura y Ciencias Sociales”

2002: Sócia da Rede Internacional de Investigadores da Vitivinicultura

#### **Projectos de investigação científica realizados/ em curso**

2011-2017: «Antão de Carvalho e a República no Douro». Projecto de investigação de pós-doutoramento integrado no projecto do CITCEM «O Douro Vinhateiro na Primeira República: Defesa da Denominação de Origem e Construção de uma Identidade Regional»

2009-2010: «Vitor José de Deus Macedo Pinto». Investigação de cariz biográfico integrada no projecto do CEPESE «Os Presidentes do Parlamento Português (1821-2012)», coordenado pelos Prof. Doutor Fernando de Sousa e Prof. Doutora Conceição Meireles

2004-2010: «O Alto Douro entre o livre-cambismo e o proteccionismo: a *questão duriense* na economia nacional». Projecto de investigação no âmbito do Doutoramento em História pela Faculdade de Letras do Porto

2004-2007: «O Douro institucional e social contemporâneo». Investigação integrada no projecto «O Douro Contemporâneo: Sociedade, Economia e Instituições». Investigador Responsável: Prof. Doutor Gaspar Martins Pereira. Projecto POCTI/HAR/47073/2002, financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia e pelo Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação, participado pelo fundo comunitário europeu FEDER.

2006: Selecção documental e montagem da Exposição «Torcato Luís de Magalhães (1856-1929), paladino do Douro», nos 150 anos do seu nascimento, organizada pela Câmara Municipal de Alijó e pela Comissão Executiva da Comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro. Alijó, Sala de Exposições do Teatro Auditório Municipal, 25 de Novembro a 8 de Dezembro

2001: «A Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha». Monografia da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha

1996-1999: «Da Comissão de Viticultura Duriense à fundação da Casa do Douro: a *questão regional* e a *questão duriense* entre 1907 e 1932. Projecto de investigação no âmbito do Mestrado em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto

### **Organização de Encontros Científicos**

2013: Membro da Comissão Organizadora do III Encontro Rural RePort – Rede de História Rural em Português «Territórios rurais e consumos alimentares», organizado pelo CITCEM e pela Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais. Mosteiro de S. Martinho de Tibães (Braga), 28-29 de Junho

2006: Membro da Comissão Organizadora do Encontro «O Douro Contemporâneo», integrado no Projecto «O Douro Contemporâneo: Sociedade, Economia e Instituições» (Projecto POCTI/HAR/47073/2002, financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia e pelo Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação, participado pelo fundo comunitário europeu FEDER). Faculdade de Letras do Porto, 5-6 de Maio

1996: Membro da Comissão Organizadora dos «Encontros Cem anos de Arqueologia *O Archeologo Português*», organizado pela Associação de Protecção ao Património Arqueológico de Vila do Conde (APPA – VC). Vila do Conde, 14-16 de Junho

### **Participação em encontros de natureza científica, pedagógica e cultural**

#### **a) Conferências (por convite)**

2015: *Antão de Carvalho e os motins do Douro de 1914-1915*. III Conferências Museu de Lamego/ CITCEM, sob o tema «Movimentos políticos e sociais no Douro». Museu de Lamego. 20 de Julho

2014: *Antão de Carvalho, a República e o Alto Douro*. Conversas à Quinta. Esplanada do Museu do Douro, 31 de Julho. Organização da Câmara Municipal de Peso da Régua

2013: *A oposição à Ditadura Militar e Estado Novo na Região Duriense (1926-1949)*. I Conferências Museu de Lamego/ CITCEM. Museu de Lamego. 8-9 de Novembro

2010: *Vítor Macedo Pinto*. Conferência integrada nas «Comemorações do Centenário da República – Republicanos Durienses e Transmontanos», organizadas pela Associação Cívica e Cultural Antão de Carvalho, em parceria com o Museu do Douro. Salão Nobre da Câmara Municipal de Tabuaço, 23 de Setembro

2010: *Antão de Carvalho, um republicano do Douro*. Conferência integrada nas «Comemorações do Centenário da República – Republicanos Durienses e Transmontanos», organizadas pela Associação Cívica e

Cultural Antão de Carvalho, em parceria com o Museu do Douro. Salão Nobre da Câmara Municipal da Régua, 25 de Junho

2008: *O movimento dos Paladinos do Douro e a questão duriense no 1º terço do século XX*. Conferência proferida no Salão Nobre da Casa do Douro, por convite da Associação Cívica e Cultural Antão de Carvalho e Câmara Municipal da Régua, a 11 de Abril

2008: *Da «missão de Alijó» ao motim de Lamego: repercussões do tratado luso-britânico de 1914 no sector do vinho do Porto*. Iª Jornadas Científicas da Revista «Douro – Estudos & Documentos», organizadas pelo GEHVID. Auditório da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, 12 de Abril

2006: *Torcato Luís de Magalhães (1856-1929), paladino do Douro*. Conferência proferida no Salão Nobre da Câmara Municipal de Alijó, na sessão de homenagem nos 150 anos do seu nascimento, ocorrida a 25 de Novembro

2005: *Da «missão de Alijó» ao «motim de Lamego» repercussões do tratado luso-britânico de 1914 no sector do vinho do Porto*. Conferência integrada no Ciclo «Conferências no Museu». Porto, Museu do Vinho do Porto, 6 de Maio

#### **b) Comunicações**

2015: *Sociabilidades e propaganda republicana no Alto Douro: a Comissão Municipal Republicana de Peso da Régua*. III Congresso I República e Republicanismo. Biblioteca Nacional, Lisboa. 21-23 de Outubro

2014: *O desenvolvimento do associativismo regional: os sindicatos agrícolas no Douro*. 34º Congresso da APHES. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa. 14-15 de Novembro

2014: *A organização do campo político municipal no concelho de Peso da Régua entre 1919 e 1926*. II Congresso I República e Republicanismo. Biblioteca Nacional, Lisboa. 2-3 de Outubro

2014: *Da «República Nova» à «Nova República Velha»: estratégias políticas no concelho de Peso da Régua*. III Congresso Anual de História Contemporânea. Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. 5-7 de Junho

2013: *Movimentos de oposição no Douro (1926-1949)*. Oficinas de Investigação do CITCEM/ 2013. Sessão subordinada ao tema «Movimentos políticos e culturais na primeira metade do século XX». Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 15 de Novembro

2013: *A «República Velha» no Alto Douro (1910-1917)*. I Congresso I República e Republicanismo. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 4-5 de Outubro

2013: *A rede municipal republicana e a «questão duriense» no primeiro terço do século XX*. II Congresso Anual de História Contemporânea. Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora. 16-18 de Maio

2012: *Caminhos do Republicanismo duriense: o percurso de Antão de Carvalho*. Oficinas de Investigação do CITCEM/ 2012. Sessão subordinada ao tema «O Douro Vinhateiro na Primeira República: Defesa da

Denominação de Origem e Construção de uma Identidade Regional». Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 21 de Setembro

2012: *Antão de Carvalho, um ilustre republicano duriense*. «Portugal nos últimos dois séculos» - I Conferência Internacional de Jovens Investigadores em História Contemporânea Portuguesa. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. 21-23 de Junho

2012: *A acção e influência de Antão de Carvalho no republicanismo duriense*. I Congresso Anual de História Contemporânea. Reitoria da Universidade Nova de Lisboa. 18-19 de Maio

2011: *Antão de Carvalho e a República no Douro*. I Encontro RuralRePort. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. 6 - 7 de Maio

2011: *Entre o livre-cambismo e o proteccionismo: o Douro e o vinho do Porto, entre a Regeneração e o Estado Novo*. Oficinas de Investigação do CITCEM/ 2011. Sessão subordinada ao tema «Questões de política económica, entre a Regeneração e o Estado Novo». Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 18 de Fevereiro

2011: *Modalidades de intervenção do Estado no sector do vinho do Porto, 1852-1932*. I Conferência Internacional «Patrimonio Cultural de la Vid y el Vino». Almendralejo (Badajoz, Espanha), 8 - 11 de Fevereiro

2009: *A defesa da marca e da denominação de origem «Porto» no último quartel do século XIX*. XXIX Encontro da APHES subordinado ao tema “Memória Social, Património e Identidades”, organizado por DEHPI/ CITCEM. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 13-14 de Novembro

2006: *O tecido sócio-institucional da Região Demarcada do Douro (de finais do século XIX a meados do século XX): contributo para a sua caracterização*. Seminário *O Douro Contemporâneo*, organizado pelo Projecto de investigação *O Douro Contemporâneo: Sociedade, Economia e Instituições*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 5 e 6 de Maio

2006: *A Região Vinhateira do Alto Douro, entre o livre-cambismo e o proteccionismo*. VIII Seminario Iberoamericano *Viticultura y Ciencias Sociales*. Universidade de Talca (Chile), Talca, 3-4 de Janeiro

2004: *A acção sócio-institucional duriense em 1926*. II Encontro Internacional História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro, organizado pelo GEHVID. Porto, Vila Real, S. João da Pesqueira, Régua, 14-17 de Outubro

2004: *O regresso ao proteccionismo: em volta do discurso de Teixeira de Sousa na Câmara dos Pares*. IV Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho, organizado por Ayuntamiento de Haro e Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho, Haro (La Rioja, Espanha), 14-16 de Junho

2003: *Amílcar de Sousa: um paladino do Douro*. III Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho, organizado por Centro de Estudos de História do Atlântico e Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho, Funchal, 5-8 de Outubro

2002: *Do poder local ao poder regional: o movimento dos paladinos do Douro*. Colóquio «O Poder Local em tempo de Globalização. Uma história e um futuro», organizado pelo Instituto de História Económica e Social e pelo Centro de História da Sociedade e da Cultura, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 10-12 de Abril

1996: *O Vinho do Porto e as movimentações sociais nos anos de 1914-15*. II Congresso Internacional sobre o Rio Douro, organizado pelo Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia - Douro, 25 de Abril a 1 de Maio

1996: *Inscrições romanas de Cárquere*. II Congresso Internacional sobre o Rio Douro, organizado pelo Gabinete de História e Arqueologia de V. N. Gaia - Douro, 25 de Abril a 1 de Maio (em colaboração com António Baptista Lopes)

1996: *Os Tanoeiros e a cascaria de torna-viagem*. I Encontro Internacional História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro, Porto e Régua, organizado pelo GEHVID, 22-24 de Março

### **c) Comunicações em painel**

2004: *Em defesa da marca “Porto”, 1901-1905*. Comunicação integrada no painel «O Porto do Vinho» (organizado pelo GEHVID). XXIV Encontro da APHES. Lisboa, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 12-13 de Novembro

## **Trabalhos publicados ou concluídos**

### **a) Livros/ capítulos de livros**

2016: SEQUEIRA, Carla – **A organização do campo político municipal no concelho de Peso da Régua entre 1919 e 1926**. In ROLLO, Maria Fernanda; AMARO, António Rafael (coord.) – *República e Republicanismo*. Casal de Cambra: Caleidoscópio, p. 177-181

2015: SEQUEIRA, Carla – *Antão de Carvalho e os motins do Douro de 1914-1915*. In SEBASTIÁN, Luís; FALCÃO, Alexandra Isabel (coord.) - *Actas das 3ª Conferências Museu de Lamego/ CITCEM 2015. Movimentos políticos e sociais no Douro, entre o liberalismo e a democracia (nos 100 anos do Motim de Lamego)*. Lamego: Museu de Lamego – Direcção Regional de Cultura do Norte, 2015, p. 59-66. Disponível online em [http://www.museudelamego.pt/wp-content/uploads/2016/01/Atas\\_3Conferencias.MuseuLamego-CITCEM.2015.pdf](http://www.museudelamego.pt/wp-content/uploads/2016/01/Atas_3Conferencias.MuseuLamego-CITCEM.2015.pdf); e-ISBN 978-989-99516-0-0

2015: SEQUEIRA, Carla – *A «República Velha» no Alto Douro (1910-1917)*. In ROLLO, Maria Fernanda; AMARO, António Rafael (coord.) – *República e Republicanismo*. Casal de Cambra: Caleidoscópio, p. 169-175

2014: SEQUEIRA, Carla – *Antão de Carvalho e a República no Douro*. Porto: CITCEM

- 2013: SEQUEIRA, Carla – *A oposição à Ditadura Militar e Estado Novo na Região Duriense (1926-1949)*. In SEBASTIÁN, Luís; BRAGA, Alexandra (coord.) – *Actas das 1ª Conferências Museu de Lamego/ CITCEM 2013. História e Património no/ do Douro: investigação e desenvolvimento*. Lamego: Museu de Lamego – Direcção Regional de Cultura do Norte, p. 192-199 ([http://issuu.com/066239/docs/actas\\_museu](http://issuu.com/066239/docs/actas_museu))
- 2013: SEQUEIRA, Carla – *A acção e influência de Antão de Carvalho no republicanismo duriense*. In ROLLO, Maria Fernanda (coord.) – *Actas I Congresso de História Contemporânea*. Lisboa: IHC/ CEIS20/ Rede História Contemporânea, p. 300-307 (<http://hdl.handle.net/10362/10684>)
- 2013: SEQUEIRA, Carla – *Um exemplo de cidadania*. In ALMEIDA, José Alfredo (coord.) – *Memórias Vivas. Antologia de textos sobre os Bombeiros Voluntários do Peso da Régua*. Peso da Régua: Associação de Bombeiros Voluntários de Peso da Régua, p. 109-112
- 2013: SEQUEIRA, Carla – *Modalidades de intervenção do Estado no sector do vinho do Porto, 1852-1932*. In PÉREZ, Sebastian Celestino y PÉREZ, Juan Blánquez (ed. cient.) – *Património Cultural de la Vid y el Vino*. Madrid: UAM Ediciones, p. 171-175
- 2012: SEQUEIRA, Carla – *Vítor Jose de Deus Macedo Pinto*. In Sousa, Fernando de e PEREIRA, Conceição Meireles (coord.) – *Os Presidentes do Parlamento Português. Vol. II: I República (1910-1926)*. Lisboa: Assembleia da República – Divisão de edições. Colecção Parlamento nº 40, p. 135-149
- 2011: SEQUEIRA, Carla – *O Alto Douro entre o livre-cambismo e o proteccionismo a «questão duriense» na economia nacional*. Porto: CITCEM/ Afrontamento. Tese de Doutoramento em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- 2006: SEQUEIRA, Carla – *Torcato Luís de Magalhães (1856-1929), paladino do Douro*. Catálogo da Exposição Documental nos 150 anos do nascimento de Torcato Luís de Magalhães, contendo uma biografia e uma antologia de textos de Torcato Luís de Magalhães. Alijó: Câmara Municipal de Alijó.
- 2006: SEQUEIRA, Carla – *O tecido sócio-institucional da Região Demarcada do Douro (de finais do século XIX a meados do século XX): contributo para a sua caracterização*. In PEREIRA, Gaspar Martins; LEAL, Paula Montes, coord. — *O Douro Contemporâneo*. Porto: GEHVID, p. 55-64
- 2004: SEQUEIRA, Carla – *Amílcar de Sousa: um paladino do Douro*. Actas do III Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho. Colecção “Memórias”, n.º 46. Região Autónoma da Madeira: Centro de Estudos de História do Atlântico, p. 187-195
- 2001: SEQUEIRA, Carla; FAUVRELLE, Natália – *Trevões: história e património*. Lamego: Beira Douro/ Paróquia de Trevões/ Associação Cultural e Recreativa de Trevões/ Câmara Municipal de S. João da Pesqueira
- 2001: SEQUEIRA, Carla – *Caminha no culto do sagrado*. Caminha: Câmara Municipal de Caminha (Pelouro da Cultura)/ Museu Municipal de Caminha. Catálogo da exposição “Caminha no culto do sagrado”
- 2001: SEQUEIRA, Carla – *A Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha*. Monografia da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes de Caminha. Caminha: Câmara Municipal de Caminha [entregue para publicação]

2000: SEQUEIRA, Carla – *A questão duriense e o movimento dos Paladinos, 1907-1932. Da Comissão de Viticultura Duriense à Casa do Douro*. Porto: GEHVID/CIRDD. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto

**b) Artigos em revistas científicas com arbitragem científica**

2015: SEQUEIRA, Carla – *República e Republicanismo na Região Duriense, 1910-1926: contributos para a sua caracterização política e partidária*. «CEM/ cultura, espaço & memória», nº 6 (Novembro 2015), pp. 359-370 (URL <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13679.pdf>)

2015: SEQUEIRA, Carla – *A Denominação de Origem «Porto» (Alto Douro, Portugal): a acção do ministro Antão de Carvalho*. «RIVAR» (IDEA-USACH, Santiago do Chile). Vol. 2, nº 5, p. 83-98 (URL <http://revistarivar.cl/images/vol2-n5/5Sequeira.pdf>)

2008: SEQUEIRA, Carla – *O Alto Douro entre sistemas de regulação: do proteccionismo ao livre-cambismo (1852-1865)*. «História Unisinos» (Universidade do Vale do Rio dos Sinos). vol. 12, nº 1, p. 67-76 (URL: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/5405/2654>)

2006: SEQUEIRA, Carla – *A Região Vinhateira do Alto Douro, entre o livre-cambismo e o proteccionismo*. «Universum – Revista de Humanidades y Ciencias Sociales». Ano 21, vol. 2, p. 138-146 (URL: [www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-23762006000200009](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-23762006000200009))

2005: SEQUEIRA, Carla – *Da «missão de Alijó» ao «motim de Lamego» repercussões do tratado luso-britânico de 1914 no sector do vinho do Porto*. Douro – Estudos & Documentos. Porto. Vol. 10: 21, p. 77-87 [versão revista da conferência proferida no Museu do Vinho do Porto, integrada no Ciclo «Conferências no Museu», Porto, 6 de Maio de 2005]

2005: SEQUEIRA, Carla – *Em defesa da marca “Porto”, 1901-1905*. «Douro – Estudos & Documentos». Porto. Vol. 10: 20, p. 75-86 [versão revista da Comunicação apresentada no XXIV Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social, 12-13 de Novembro de 2004]

2005: SEQUEIRA, Carla; FAUVRELLE, Natália – *Cupa anepígrafa de Trevões*. «Ficheiro Epigráfico». Coimbra. 79: 358

2004: PEREIRA, Gaspar Martins; SEQUEIRA, Carla – *Da «missão de Alijó» ao «motim de Lamego». Crise e revolta no Douro vinhateiro em inícios do século XX*. «Revista de História da Faculdade de Letras do Porto». Porto. Série III: vol. 5, p. 59-77

2004: SEQUEIRA, Carla – *A acção sócio-institucional duriense em 1926*. Actas do II Encontro Internacional História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro. «Douro – Estudos & Documentos». Porto. Vol. 9: 17, p. 359-366

2003: SEQUEIRA, Carla – *Do poder local ao poder regional: o movimento dos paladinos do Douro*. «Douro – Estudos & Documentos». Porto. vol. 8:16, p. 63-69 [versão revista da Comunicação apresentada ao colóquio O Poder Local em tempo de Globalização. Uma história e um futuro, 10 a 12 de Abril de 2002]

2003: SEQUEIRA, Carla – *O Vinho do Porto e as movimentações sociais nos anos de 1914-15*. «Douro – Estudos & Documentos». Porto. vol. 8:15, p. 77-86 [versão revista da Comunicação apresentada ao II Congresso Internacional sobre o Rio Douro, 25 de Abril a 1 de Maio de 1996]

2000: SEQUEIRA, Carla; Lopes, António Baptista – *Inscrições romanas de Cárquere*. «O Arqueólogo Português». Lisboa: Série IV, vol. 18, p. 85-98 [versão revista da Comunicação apresentada ao II Congresso Internacional sobre o Rio Douro, 25 de Abril a 1 de Maio de 1996]

1996: SEQUEIRA, Carla – *Os Tanoeiros e a cascaria de torna-viagem*. «Douro – Estudos e Documentos». Porto. vol 1: 2, p. 239-247

### **c) Coordenação editorial**

1998: *Encontros Cem anos de Arqueologia: O Archeólogo Português*. Actas. Vila do Conde: Associação de Protecção ao Património Arqueológico

### **d) Colaborações**

2001-2002: Colaboração na coordenação editorial da revista “Douro – Estudos & Documentos”, editada pelo GEHVID, com quatro números publicados (11 a 14)

2000-2001: *O Douro em debate. Encontros na Casa da Calçada*. Actas. Cadernos da revista Douro – Estudos & Documentos, n.º 4, 7 e 9. Porto: GEHVID/Círculo Cultural Miguel Torga

2000: *O Vinho do Porto na margem certa. Mostra documental*. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

2000: *Entre o passado e o presente, mostra fotográfica de Vila Nova de Gaia na primeira metade do século XX e na actualidade*. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

### **Prémios**

2011: Prémio CITCEM /Afrontamento «Teses Universitárias» 2011 atribuída à tese de Doutoramento *O Alto Douro entre o livre-cambismo e o proteccionismo: a «questão duriense na economia nacional»*

2001: Menção Honrosa atribuída pelo Júri do Prémio Fundação Mário Soares 2001 à dissertação de Mestrado *A questão duriense e o movimento dos Paladinos, 1907-1932. Da Comissão de Viticultura Duriense à Casa do Douro*

***Curriculum Vitae:*** Natália Fauvrelle



Junho de 2016

---

*Nome: Natália Maria Fauvrelle da Costa Ferreira*

### **Formação Académica**

Licenciada em História Variante de Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a média final de 16 valores (1995).

Mestre em História da Arte em Portugal, na área de Património e Restauro, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a classificação final de Muito Bom (2000).

Em 2005 finalizou o primeiro ano do curso de Pós-Graduação em Museologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo optado por ingressar no Curso de Doutoramento em Museologia.

Encontra-se a frequentar o curso de Doutoramento em Museologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

### **Experiência Profissional**

Entre 1996 e 1998 teve uma Bolsa de iniciação à Investigação, atribuída pela Junta Nacional de Investigação Científica, ao abrigo do Programa de Formação e Mobilidade de Recursos Humanos, através da qual iniciou o trabalho de investigação sobre a arquitetura das quintas do Douro.

Entre 1996 e 2007 foi investigadora do GEHVID (Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto). No âmbito desse projeto desenvolveu um trabalho cujo objetivo visava o conhecimento do património arquitetónico rural da região do Douro, com especial incidência sobre o património ligado à viticultura.

Tem colaborado na organização e inventariação de alguns arquivos familiares da região. Tem ainda colaborado com diferentes instituições privadas e públicas da região, nomeadamente a ACIL/VDS, Associação Beira Douro e a Spidouro, no desenvolvimento de projetos culturais que visam a divulgação da cultura e património do Douro.

Integrou o Secretariado e a organização de vários encontros científicos:

1996 – I Encontro Internacional «História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro», organizado pelo GHEVID

1999 – Simpósio Internacional «Do Douro para o Mundo», organizado pela Junta de Freguesia de Santa Marinha.

1999 – Jornadas de História Local de Santa Marinha, organizadas pela Junta de Freguesia de Santa Marinha.

2001 – II Simpósio Internacional da Vinha e do Vinho «O vinho na Cultura da Europa», organizado pelo GEHVID e AIHCV.

2007 – I Encontro de Museus do Douro, organizado pelo Museu do Douro.

2009 – 1º Encontro de Museus da Vinha e do Vinho em Portugal, organizado pelo Museu do Douro.

2011 – 2º Encontro de Museus da Vinha e do Vinho em Portugal, organizado pelo Museu do Douro.

2012 - II Encontro de Museus do Douro, organizado pelo Museu do Douro.

Integrou o Secretariado da revista Douro – Estudos & Documentos, publicação do GEHVID, até ao número 10, entre 1996 e 2001.

Colaborou com a equipa da Comissão de Coordenação da Região Norte responsável pelo Dia do Douro na Expo 98.

Foi sócia-fundadora da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho (1999), com sede em El Puerto Santa Maria, Espanha, desempenhando funções de Secretária para a secção de História da Arte desde a sua instituição.

Foi uma das sócias fundadoras da firma HUMANITATES – Gabinete de Estudos Culturais, L.da., empresa formada em 1999 que presta serviços na área cultural, onde desenvolveu vários trabalhos de investigação, inventariação, organização de colóquios científicos, organização de atas, pareceres de relevância patrimonial, etc., para instituições como o IPPAR, DGEMN, Círculo Cultural Miguel Torga, FRAH, SPIDOURO, entre outras.

Colaborou na «Campanha dos Comboios Turísticos e Históricos do Douro 2000», promovida pela SPIDOURO a pedido da C.P., onde escreveu o guião e acompanhou a elaboração do vídeo de divulgação deste produto.

Integrou a equipa coordenada pelo Prof. Doutor Fernando Bianchi de Aguiar encarregue de elaborar o dossier de candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial, promovida pela Fundação Rei Afonso Henriques (2000).

Lecionou a disciplina de História da Comunicação no ano lectivo 1999/2000, na Escola Profissional Bento de Jesus Caraça.

Na sequência da Candidatura do Alto Douro Património Mundial integrou a equipa coordenada pelo Prof. Doutor Fernando Bianchi de Aguiar encarregue de elaborar o PIOT (Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território), plano de gestão da área a classificar solicitado pela UNESCO em 2001, promovido pela Fundação Rei Afonso Henriques em colaboração com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Colaborou em 2001 com a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais no Inventário do Património Arquitectónico, onde realizou fichas de inventário relacionadas com as quintas vinhateiras da região do Douro.

Integrou o Grupo de Projeto para o Museu do Douro, coordenado pelo Prof. Doutor Gaspar Martins Pereira e promovido pelo Ministério da Cultura, entre 2002 e 2004. Além das inúmeras atividades levadas a cabo pelo grupo, como exposições, publicações, debates, esteve envolvida no projeto «Viver e Saber Fazer: Tecnologia tradicional na Região do Douro», coordenado pela Prof. Doutora Teresa Soeiro, onde levou a cabo trabalhos de inventário, recolha e tratamento de conservação preventiva do espólio, investigação e publicação de textos. Participou na equipa técnica responsável pela organização da exposição programática do Museu do Douro “Jardins Suspensos”, aberta ao público em dezembro de 2003.

Em 2004 colaborou com a empresa Madeira Wine Company (Funchal), prestando consultadoria no projeto de reestruturação do Museu do Vinho Madeira, propriedade da empresa, acompanhando a seleção, identificação e descrição das peças existentes na coleção e que serão patentes ao público.

Em 2005 (1º semestre) colaborou como investigadora externa com o Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, onde desenvolveu o estudo da coleção de Modelos Didáticos de Distribuidores de Vapor, pertencente ao Departamento de Mecânica da referida instituição, no âmbito dos estudos de Pós-Graduação em Museologia, curso da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Posteriormente, integrou a equipa que fez o primeiro inventário geral das coleções do Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Entre 2006 e 2007 colaborou com a Câmara Municipal de Baião na montagem de um núcleo museológico dedicado ao vinho e à vinha, instalado no antigo Mosteiro de Ancede.

Em 2006 beneficiou de uma bolsa de doutoramento, atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, para a realização da sua tese de doutoramento, tendo prescindido da mesma por se incompatível com as suas funções profissionais no Museu do Douro.

Desde Agosto de 2006 que exerce o cargo de Coordenadora dos Serviços de Museologia no Museu do Douro, encontrando-se neste momento em licença sem vencimento por beneficiar de uma Bolsa de Doutoramento em Empresas atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia para a realização da tese de doutoramento com o tema “O Alto Douro Vinhateiro: construção de um território museológico e gestão de uma paisagem cultural”, sob a orientação da Prof. Doutora Alice Semedo e co-orientação do Prof. Doutor Gaspar Martins Pereira.

Enquanto membro da Comissão Nacional do ICOMOS, analisou e emitiu parecer a candidatura a Património Mundial (2015), para o Centro do Património Mundial (WHC) da UNESCO, bem como a candidatura de apoio ao World Monuments Fund (2015).

Integra a Direcção do ICOMOS Portugal desde Dezembro de 2015.

É investigadora do CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», com sede na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

## **Outros dados**

Recebeu ex-aequo o Prémio Eng. António de Almeida, atribuído ao melhor aluno finalista de cada curso da Universidade do Porto, no ano lectivo 1994/1995.

Recebeu o Prémio de Investigação da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho pela sua obra «Quintas do Douro: as arquiteturas do Vinho do Porto».

Participou em diversos seminários e congressos no país e estrangeiro, de temática associada ao património, museologia, história e vitivinicultura durienses, quer como oradora, quer como assistente.

Foi co-orientadora de João Filipe Tomé Duarte, aluno do mestrado em História da Arte Portuguesa, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. A tese foi defendida a 28 de novembro de 2011, tendo obtido a classificação de 20 valores.

## Publicações

### Livros:

FERREIRA, Natália Maria Fauvrelle da Costa – *Quintas do Douro: as arquiteturas do Vinho do Porto*. Porto: [s.n.], 1999. Tese de mestrado em História da Arte em Portugal, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

FAUVRELLE FERREIRA, Natália; et al – *Douro: Rotas Medievais*. Lamego: ACIL/VDS; Gabinete dos Itinerários Turístico Culturais do Vale do Douro, 2000.

FAUVRELLE, Natália – *Quintas do Douro: as arquiteturas do vinho do Porto*. «Cadernos da Revista Douro – Estudos & Documentos» N.º 8. Porto: GEHVID/Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, 2001.

FAUVRELLE, Natália; SEQUEIRA, Carla – *Trevões: História e Património*. Lamego: Beira Douro / Paróquia de Trevões / Câmara S. João da Pesqueira, 2001.

FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Marcos da Demarcação*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2007.

FAUVRELLE, Natália – *Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho do Mosteiro de Santo André de Ancede*. Câmara Municipal de Baião: Baião, 2007.

FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Arquiteturas da paisagem vinhateira*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2008.

FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Memória da Terra do Vinho: roteiro*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2008.

FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Guia de Museus do Douro*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2009.

FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Mestre Joaquim Lopes*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2009.

FAUVRELLE, Natália; MARQUES, Susana; PROVIDÊNCIA, Francisco (coord. ed.) – *Imagens do Vinho do Porto: rótulos e cartazes*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2010.

FAUVRELLE, Natália (coord. ed.) – *A vinha e o vinho em Portugal: museus e espaços museológicos*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2011.

FAUVRELLE, Natália; CLUNY, Isabel (coord. ed.) – *D. Antónia: uma vida singular*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2012.

FAUVRELLE, Natália; FARIA, Sónia (coord. ed.) – *Favaio: pão e vinho*. Alijó: Câmara Municipal de Alijó, 2012.

FAUVRELLE, Natália – *Arquiteturas da paisagem no Alto Douro Vinhateiro*. Vol. I. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2013.

FAUVRELLE, Natália – *O Museu do Vinho de S. João da Pesqueira*. S. João da Pesqueira: Município de S. João da Pesqueira, 2014.

#### Capítulos de livros:

FAUVRELLE, Natália; et al. – *Dos rostos e das representações antigas do Infante D. Henrique*. Porto: Casa do Livro, 1994.

FAUVRELLE, Natália; et al. – *Património da Região do Douro Sul*. Porto: GEHVID, III Vol., 1998 (policopiado).

FAUVRELLE, Natália; et al. (Coord. Blanche de Aguiar, Fernando) – *Candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial*. Vila Real: Fundação Rei Afonso Henriques, 2000.

FAUVRELLE, Natália; et al. (Coord. Blanche de Aguiar, Fernando) – *Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território*. Vila Real: Fundação Rei Afonso Henriques, 2001.

FAUVRELLE, Natália; et al. (Coord. Blanche de Aguiar, Fernando) – *Rutas de los vinos del Duero / Rotas dos Vinhos do Douro*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, 2001.

FAUVRELLE, Natália; PEREIRA, Gaspar Martins; SOEIRO, Teresa – *Douro, a Terra do vinho*. Afonso Ana Maria (Coord.) – «A construção de uma identidade: Trás-os-Montes e Alto Douro». Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, 2002, p. 19-21, 70-73.

FAUVRELLE, Natália; et al. (Coord. PEREIRA, Gaspar Martins) – *Jardins Suspensos: exposição programática para o Museu do Douro. Roteiro*. Peso da Régua: Museu do Douro, 2003.

FAUVRELLE, Natália – *O Douro das Quintas do Cima Corgo*. «Viver e Saber Fazer: tecnologias tradicionais na Região do Douro. Estudos preliminares». Peso da Régua: Museu do Douro, 2003, p. 181-239.

FAUVRELLE, Natália; BARROS, Susana Pacheco – *Roteiros Medievais: Douro sul*. Lamego: Beira Douro, 2006.

FAUVRELLE, Natália – *Mestre Joaquim Lopes: apontamentos biográficos*. FAUVRELLE, Natália (coord.) – *Mestre Joaquim Lopes*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2009, p. 9-36.

FAUVRELLE, Natália; MOTA, Carlos; TAVARES, Carla Carvalho – *Notas sobre os panneaux da colecção Casa do Douro e seu restauro*. FAUVRELLE, Natália (coord.) – Mestre Joaquim Lopes. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2009, p. 49-66.

FAUVRELLE, Natália – *As quintas vinhateiras de D. Antónia – um legado para o Douro*. FAUVRELLE, Natália; CLUNY, Isabel (coord. ed.) – *D. Antónia: uma vida singular*. Catálogo da exposição. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2012, p. 42-69.

FAUVRELLE, Natália; CLUNY, Isabel; MARQUES, Susana – Catálogo da exposição «D. Antónia uma vida singular». FAUVRELLE, Natália; CLUNY, Isabel (coord. ed.) – *D. Antónia: uma vida singular*. Catálogo da exposição. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro, 2012, p. 114-159.

### Artigos:

OLIVEIRA, Aurélio de; COSTA, Natália Fauvrelle – *Um manuscrito inédito sobre o Douro Superior em finais do século XVIII*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º 1. Porto: GEHVID (1996) 197-259.

FAUVRELLE, Natália; LEAL, Paula Montes – *Arquivo da Quinta de Santa Júlia de Loureiro*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º 4. Porto: GEHVID (1997) 377-385.

FAUVRELLE, Natália; PEREIRA, Gaspar Martins – *Instruções para a cultura e para o fabrico do vinho nas quintas de João Pacheco Pereira, antes da instituição da Companhia*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º 5. Porto: GEHVID (1998) 161-175.

FAUVRELLE, Natália; PEREIRA, Gaspar Martins – *A Companhia contra os lavradores do Douro. I: a denúncia de António de Mesquita e Moura, Juiz da Devassa de 1771-1775*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º 7. Porto: GEHVID (1999) 137-152

FAUVRELLE, Natália; PEREIRA, Gaspar Martins – *A Companhia contra os lavradores do Douro. II: o arranque das vinhas de Jagueiros, segundo uma memória de José Jacinto de Sousa de 1783*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º 7. Porto: GEHVID (1999) 153-174

FAUVRELLE, Natália – *As arquiteturas do vinho do Porto*. In «Actas do I Simpósio da Associação Internacional da História e Civilização da Vinha e do Vinho». El Puerto de Santa Maria: Javier Maldonado Rosso Ed. (2001) 339-345.

FAUVRELLE, Natália (Porto Editora Multimédia, ed. lit.) – *Diciopédia 2001: o poder do conhecimento*. [Doc. Electrónico]. Porto: P.E.M. D.L., 2001. (cerca de uma centena de entradas sobre história, arte, personalidades).

FAUVRELLE, Natália; SOEIRO, Teresa; ROSAS, Lúcia – *O património vernacular construído no Alto Douro Vinhateiro: ritmos e valores*. «Douro – Estudos & Documentos. Actas do II Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho: A vinha e o Vinho na Cultura da Europa». N.º 14. Porto: GEHVID (2002) 147-163.

FAUVRELLE, Natália – *Quinta do Arnozelo: História e arquiteturas na Região do Douro*. «Actas do III Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho», Funchal, 5 a 8 de Outubro de 2003. Funchal: CEHA, 2004.

FAUVRELLE, Natália; SEQUEIRA, Carla – *Cupa anepígrafa de Trevões*. Ficheiro epigráfico n.º 79. Coimbra: Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras (2005) 358.

FAUVRELLE, Natália – *A colecção Scröder da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto: o ensino da distribuição através de modelos didácticos*. SILVA, Armando Coelho Ferreira da; SEMEDO, Alice (Coord.) – *Colecções de Ciências Físicas e Tecnológicas em Museu Universitários: Homenagem a Fernando Bragança Gil*. Porto: FLUP, 2005, p. 139-152.

FAUVRELLE, Natália – *Marcos da Demarcação*. Roga Especial – 250 Anos da Região Demarcada do Douro. Peso da Régua: Associação dos Amigos do Museu do Douro, 2007, p. 44-45.

FAUVRELLE, Natália – *Formas de armação do terreno no Alto Douro Vinhateiro*. «Actas do III Simpósio Internacional Relações Portugal-Espanha: o Vale do Douro no âmbito das Regiões Europeias», Outubro de 2002, Zamora, Fundação Rei Afonso Henrique. Porto: CEPESE, 2007.

FAUVRELLE, Natália – *Museu do Douro: um museu para um território*. Actas do Encontro «Museus e Sociedade», 2010, Caminha, Câmara Municipal de Caminha. Disponível em <http://www.cm-caminha.pt/ver.php?cod=OP0H>.

FAUVRELLE, Natália – «Gestão da paisagem classificada do Alto Douro Vinhateiro: 2001-2010». In: Revista de Letras 9 (2010), II Série, Vila Real (2011) p. 237-250.

SEARA, Fernando; FAUVRELLE, Natália - *El Museo do Douro, Peso da Régua (Portugal)*. Actas do 7º Encuentro Internacional Actualidad en Museografía, 1 a 3 de Dezembro de 2011, Madrid. Madrid: ICOM – España, 2011, p. 71-88.

FAUVRELLE, Natália - *Quintas vinhateiras na construção do património paisagístico do Douro*. Atas das 2as Conferências do Museu de Lamego / CITCEM 2014 “Quintas do Douro: história, património e desenvolvimento”. Lamego: Museu de Lamego, 2015.

FAUVRELLE, Natália - *De paisagem a património: a classificação como processo de musealização da paisagem*. Actas do Seminário Internacional de Investigação “Processos de Musealização” (5 a 7 de novembro, 2014). Porto: DCTP/FLUP, 2015.

FAUVRELLE, Natália; SEMEDO, Alice – *De território a paisagem: o que é ‘paisagem’?*. Actas do Congresso Internacional “Genius Loci: lugares e significados”. Abril 2016, Porto, FLUP/CITCEM/DCTP (no prelo).

FAUVRELLE, Natália – «Museus e paisagem - um encontro feliz entre o museu e o seu território». Revista Museu (2016), Rio de Janeiro, disponível em <http://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/247-museus-e-paisagem-um-encontro-feliz-entre-o-museu-e-o-seu-territorio.html>

**Colaborações:**

PEREIRA, Gaspar Martins – *Álbum de Memórias do Ateneu Comercial do Porto*. Porto: Ateneu Comercial do Porto, 1995. (Recolha iconográfica).

PEREIRA, Gaspar Martins; OLAZABAL, Maria Luísa – *Dona Antónia*. Porto: A.A. Ferreira / BPI, 1996. (Recolha iconográfica).

PEREIRA, Gaspar Martins – *A Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro em 1774, segundo um relatório de Luís Pinto de Sousa Coutinho*. «Douro – Estudos & Documentos». N.º8. Porto: GEHVID (1999) 153-195. (Transcrição do Documento).

AA. – *Encontros da Casa da Calçada: O Douro em debate*. Actas. «Cadernos da Revista Douro – Estudos & Documentos» N.º 4,7 e 9. Porto: GEHVID/Círculo Cultural Miguel Torga, 200/2001. (fixação e transcrição dos encontros).

PEREIRA, Gaspar Martins – *Roriz: história de uma quinta no coração do Douro*. Porto: Ed. Afrontamento e Symington Family Estates, 2011. (Recolha documental).

**Tradução de trabalhos científicos:**

RODRIGUEZ, Joze Ignacio de La Torre – *A comarca de Ribacôa no Tratado de Alcanices*. Trad. Natália Fauvrelle. «Douro – Estudos & Documentos». N.º1. Porto: GEHVID (1996) 17-25.

SOPENA, Pascoal Martinez – *As condições da comercialização do vinho no Douro e na Rioja entre os séculos XII e XV*. Trad. Natália Fauvrelle. «Douro – Estudos & Documentos». N.º2. Porto: GEHVID (1996) 71-83.

RODRIGUEZ, Joze Ignacio de La Torre – *A viticultura nos mosteiros cistercienses do Vale do Douro português (século XII-XIII)*. Trad. Natália Fauvrelle. «Douro – Estudos & Documentos». N.º3. Porto: GEHVID (1997) 123-141.

MORILLA CRITZ, José – *A Califórnia e o vinho do Porto entre dois séculos*. Trad. Natália Fauvrelle. «Douro – Estudos & Documentos». N.º3. Porto: GEHVID (1997) 231-244.

PALLARES, Maria Cármem; PORTELA, Ermelindo – *Os vinhedos de Ourense e Ribeira de Avia na Idade Média*. Trad. Natália Fauvrelle. «Douro – Estudos & Documentos» N.º4. Porto: GEHVID (1997) 147-164

**Acções de extensão cultural**

– Coordenação da exposição “Marcos da Demarcação”, Peso da Régua (Dezembro 2006), Alijó (março 2007), Tabuaço (Maio 2007);

– Coordenação da exposição “Museus do Douro”, Peso da Régua/Rota do Vinho do Porto, setembro-novembro 2007;

- 
- Colaboração na exposição “A todo vapor”, organizada pelo Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (dezembro 2007);
  - Colaboração na exposição permanente do Centro Interpretativo da Vinha e do Vinho do Mosteiro de Santo André de Ancêde, Baião (2007);
  - Coordenação da exposição “Arquiteturas da paisagem vinhateira”, Lamego (Dezembro 2007), S. João da Pesqueira (março 2008);
  - Coordenação da exposição permanente do Museu do Douro “Memória da Terra do Vinho”, patente na área de exposições do Museu do Douro/Solar do Vinho do Porto, em Peso da Régua, desde o dia 18 de maio de 2008;
  - Coordenação da exposição “Museus do Vinho em Portugal” (várias itinerâncias de outubro de 2008 a novembro de 2009);
  - Comissária da exposição “Mestre Joaquim Lopes – Douro”, patente no Museu do Douro de 16 de dezembro de 2009 a setembro de 2010;
  - Coordenação executiva da exposição “Imagens do Vinho do Porto – rótulos e cartazes”, patente no Museu do Douro de 26 de fevereiro a 15 de julho 2010;
  - Co-comissária da exposição “D. Antónia: uma vida singular”, patente no Museu do Douro de 4 de julho de 2011 a 15 de outubro de 2012.
  - Coordenação da exposição “Armanda Passos: Douro”, patente no Museu do Douro entre setembro de 2012 e janeiro de 2013.
  - Coordenação científica em colaboração da exposição permanente do Núcleo Museológico «Favaio: pão e vinho» (Favaio, Alijó), aberto ao público desde Julho de 2012.
  - Consultadoria científica à equipa responsável pela instalação do Museu do Vinho (S. João da Pesqueira), aberto ao público em Dezembro de 2014 (Menção honrosa de Museu do Ano da APOM).

***Curriculum Vitae:*** Teresa Soeiro



Junho de 2016

Nome: Maria Teresa Cordeiro de Moura Soeiro

### Percurso académico e profissional

Ingressou no Curso de História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto em Outubro de 1973, depois de ter frequentado o ensino secundário no Liceu Nacional de Carolina Michäelis.

Concluiu o **bacharelato em História** em 1976 e a **licenciatura em História** em 1978, ambos com a classificação final de dezasseis valores.

Foi **Monitora do Curso de História** da Faculdade de Letras da Universidade do Porto de 1 de Dezembro de 1976 a 13 de Outubro de 1978 (*DR*, II série, nº 56 de 8-3-1977 e nº 291 de 12-12-1978), passando seguidamente ao ensino secundário, onde permaneceu até Fevereiro de 1981.

Contratada como **Assistente Estagiária** da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Curso de História, em 20 de Fevereiro de 1981 (*DR*, II série, nº 259 de 10-11-1981), apresentou **Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica** a 20 e 21 de Junho de 1985, na especialidade de Pré-História e Arqueologia, tendo sido aprovada com a classificação de Muito Bom.

O relatório da aula teórico-prática versou o tema *A arqueologia da mineração do ouro no Noroeste Peninsular*, enquanto o trabalho de investigação apresentado se intitula: *Monte Mozinho: Apontamentos sobre a ocupação entre Sousa e Tâmega em época romana*. Foi publicado em: *Penafiel: Boletim Municipal de Cultura*. Penafiel. 3ª série, 1 1984, p. 5-232.

Exerceu funções de **Assistente** além do quadro desde 21 de Junho de 1985 (*DR*, II série, nº 262 de 14-11-1985), realizando a prova de **Doutoramento em Letras**, na especialidade de **Pré-História e Arqueologia**, a 18 de Abril de 1994, na qual foi aprovada por unanimidade, qualificada com distinção e louvor também por unanimidade.

A tese presente a prova de doutoramento intitula-se: *O Progresso também chegou a Penafiel. Resistência e mudança na cultura material, 1741-1910*. Porto, 1993.

Desde o dia 18 de Abril de 1994 contratada como **Professor Auxiliar** além do quadro da Faculdade de Letras do Porto (*DR*, II série, nº 159 de 12-7-1994), com **nomeação definitiva** datada de 18 de Abril de 1999 (*DR*, II série, nº 89 de 16-4-1999), passou em 16 de Janeiro de 2002 a **Professor Associado** do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (*DR*, II série, nº 9 de 11-1-2002)

Frequentou, nos anos lectivos de 1993/94 e 1994/95, o primeiro Curso de **Pós-Graduação em Museologia** da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, que concluiu em 1995 com a classificação final de dezassete valores.

---

## Faculdade de Letras da Universidade do Porto

### Actividade docente

Como referido, a actividade profissional na Faculdade de Letras do Porto teve início em Dezembro de 1976, através de um contrato para desempenho de funções de Monitora do Curso de História, afecta à disciplina de Etnologia Portuguesa, então com um grande número de alunos.

Embora esta área disciplinar se tenha mantido como uma preferência pessoal, ela não existia nos *Seminários* que faziam parte da(s) estrutura(s) curricular(es) do Curso de História, de 1973 a 1978, pelo que houve necessidade de optar, desde a licenciatura, por outra via de investigação, centrada na arqueologia proto-histórica e romana.

O regresso à Faculdade de Letras para iniciar, desde a base, a carreira docente ocorre em 1981, em simultâneo com a entrada em funcionamento do primeiro ano da variante de Arqueologia da licenciatura em História (Portaria 271/81 de 16 de Março, em vigor para o próprio ano lectivo de 1980/81). A este currículo pertence a maior parte das disciplinas leccionadas, abaixo enumeradas, sendo as necessidades de serviço a impor a variação cronológica e temática. As Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, realizadas em 1985, debruçaram-se, naturalmente, sobre arqueologia, incidindo em problemáticas de época romana.

No ano lectivo de 1983/84 entrava em funcionamento o quarto ano do novo currículo desta variante da licenciatura em História, com a disciplina obrigatória de Culturas Regionais Portuguesas, o que permitiu, a par da docência, direccionar a investigação para períodos históricos mais recentes, e assumi-la numa perspectiva multidisciplinar.

Pela Portaria 850/87, de 3 de Novembro esta disciplina, de contornos mal definidos, é substituída pela Arqueologia Moderna ou Arqueologia Moderna e Contemporânea, como muitas vezes surge referida, área inovadora no panorama do ensino universitário no nosso país, mormente como componente obrigatória de um currículo de licenciatura com variante de Arqueologia.

A dissertação para doutoramento, delineada a partir de 1986, reflecte esta abertura da docência a novos campos de investigação.

A inserção da Etnografia Portuguesa no número de opções da licenciatura em História e variantes, também aberta aos demais cursos da Faculdade, no ano lectivo de 1996/97 e seguintes, visou, entre outros objectivos, homenagear e recordar junto de novas gerações de alunos o esforço desenvolvido pelo, então recentemente desaparecido, Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida em prol desta área disciplinar e da abertura de uma licenciatura em Antropologia, também consignada no documento que nesse momento criava o Departamento de Ciências e Técnicas do Património.

### Disciplinas leccionadas

Curso de Licenciatura em História - Variante de Arqueologia:

- 
- Técnicas de Investigação Arqueológica
  - Proto-História
  - Arqueologia Clássica
  - Arqueologia Medieval
  - Arqueologia Moderna
  - Culturas Regionais Portuguesas

Curso de Licenciatura em História:

- Civilizações Clássicas
- Etnografia Portuguesa (opção)

Curso de Licenciatura em Arqueologia

- Análise dos Materiais II
- Arqueologia e Património
- Arqueologia Moderna e Contemporânea I
- Arqueologia Moderna e Contemporânea II
- História da Investigação em Ciências do Património
- Trabalhos Práticos de Arqueologia (1º ano)
- Trabalhos Práticos de Arqueologia (2º ano)
- Seminário de Projecto

Curso de Mestrado em Arqueologia:

- Seminário de Arqueologia Medieval e Moderna (1994-1996)
- Seminário de Arquitecturas e Territórios em Portugal , sécs. XVIII - XX (1999 -2000)
- Seminário de Projecto I (Arqueologia Histórica de Portugal) (2007- )
- Seminário de Projecto II (Arqueologia Histórica de Portugal) (2007- )

- Práticas de Arqueologia I I (2007-2008)
- Dissertação (2008 - )
- Relatório de Estágio (2010 - )
- Trabalho de Campo em Arqueologia (2012 - )
- Tecnologia de Materiais Arqueológicos (2013 - 2016)

Curso de Doutoramento em Arqueologia:

- Seminário de Orientação (2010 - 2016)
- Preparação de Tese I (2010 - 2016)
- Preparação de Tese II ( 2011 - )
- Práticas de Comunicação Científica I (2010 - 2016)
- Práticas de Comunicação Científica II (2011 - )
- Tese (2013 - )

**Tarefas de gestão**

- Direcção do Instituto de Arqueologia (1982-1983)
- Vogal secretário da Comissão Científica do 4º Grupo - História 1(4 de Julho de 1994 a 17 de Setembro de 1996)
- Secretário do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (1994-1999)
- Coordenador do 4º Curso de Mestrado em Arqueologia (desde 26 de Junho de 1996)
- Coordenador da Secção de Arqueologia do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras UP (Novembro de 1997 a 7 de Setembro de 1999)
- Director de Curso do 1º ciclo - Licenciatura em Arqueologia (19 de Maio de 2006 a 31 de Agosto de 2008)
- Director de Curso do 2º ciclo - Mestrado em Arqueologia (26 de Fevereiro de 2010 a )

## Orientação de teses

### Universidade do Porto - Faculdade de Letras

#### Doutoramento

- Reginaldo Barcelos – *Entre o ouro e a escória: arqueometalurgia do ouro no Brasil dos séculos XVIII e XIX*, apresentada a provas em 6 de Junho de 2016
- Ana Dolores Leal Anileiro – *Arquitectura vernacular entre Sousa e Tâmega* (em curso)
- Filipe Manuel Costa Vaz - *Gestão de recursos lenhosos no noroeste de Portugal durante a época romana: uma abordagem arqueológica e etnobotânica*. (co-orientação) (em curso)

#### Mestrado

- Carlos Alberto d'Abreu Ferreira - *Torre de Moncorvo. Percursos e materialidades medievais e modernos*, apresentada a provas em 26 de Março 1999
- Cristina Calais - *Fábrica de Luz em Gouveia (distrito da Guarda). Saraiva e Irmão Suc. Contributo para o estudo da luminária*, apresentada a provas em 25 de Março 1999
- Manuel de Almeida Carneiro - *Quinta do Rio: a vivência e o quotidiano em Ramalde (1756-1876)*, apresentada a provas em 26 de Março 1999
- Maria M. B. Magalhães Ramalho - *O Convento de S. Francisco de Santarém: História e Arqueologia de um monumento*, apresentada a provas em 22 de Março 1999
- Manuela do Carmo dos Santos Ribeiro - *A olaria preta de Coimbrões (Vila Nova de Gaia) - Estudo etnoarqueológico de um centro de produção cerâmica de época Moderna e Contemporânea*, apresentada a provas em 30 de Abril 2004
- Reginaldo Barcelos – *Derretendo o ouro, apurando as técnicas: um estudo arqueológico da Casa de Fundação e Intendência de Sabará, Minas Gerais/Brasil (1730-1830)* , apresentada a provas em 6 de Setembro de 2010
- Ana Dolores Leal Anileiro – *O linho em Penafiel*, apresentada a provas em 13 de Setembro de 2010
- Pedro Daniel Ribeiro Dâmaso - *Matosinhos e os moinhos do rio Leça*, apresentada a provas em 22 Novembro de 2012
- Maria Helena Parrão Bernardo – *Do lugar de Arrifana de Sousa a Penafiel: urbanismo e arquitectura (séculos XVI- XVIII)*, apresentada a provas em 27 de Novembro de 2012
- Hamdji Milman Noudjiko - *Les forgerons de Kimré et de N'Djaména: techniques et valorisation (Tchad)*, apresentada a provas em 4 de Junho de 2013

- Laura Cristina Peixoto de Sousa - *A fábrica de cerâmica de Santo António de Vale da Piedade, em Gaia: arquitectura, espaços e produção semi-industrial oitocentista*, apresentada a provas em 15 de Novembro de 2013
- Jorge Miguel Branco Pereira – *Pesca tradicional na laguna de Aveiro: cais, embarcações e artes*, apresentada a provas em 29 de Novembro de 2013
- Rui Emanuel Leal Leonardo - *O Baixo Vale da Vilariça entre o Antigo Regime e o Liberalismo: território, propriedade e culturas*, apresentada a provas em 3 de Dezembro de 2013
- Maria Luzia Miranda Pinto da Silva – *O encanamento do rio Este e o regadio das veigas de Nine nos séculos XVIII e XIX. Uma obra de Custódio José Gomes de Vilas Boas e dos lavradores*, apresentada a provas em 4 de Dezembro de 2013
- Eliana Susana Miranda de Sousa - *Vila do Conde no início da época moderna. Construção de uma nova centralidade*, apresentada a provas em 9 de Dezembro de 2013
- Eduardo Emanuel Rebordão Janeiro - *Agropecuária no concelho de Mogadouro em meados do século XX: técnicas e práticas tradicionais*, apresentada a provas em 25 de Novembro de 2014
- Diana Manuela dos Santos Marques - *A casa rural do Planalto Mirandês em meados do século XX: espaços de confeção dos alimentos, utensilagem e práticas alimentares*, apresentada a provas em 26 de Novembro de 2014
- Diana Isabel Rocha da Silva - *Comunidade piscatória de Vila Chã (Vila do Conde): pescadores, embarcações e artes de pesca*, apresentada a provas em 19 de Dezembro de 2014
- Fernando Augusto Ricardo da Silva - *Os fornos de cal entre os rios Cávado e Minho nas épocas Moderna e Contemporânea*, apresentada a provas em 9 de Novembro de 2015
- Rui Duarte Brasil Marques - *Os trabalhos agrícolas na ilha de S. Jorge durante os séculos XVIII e XIX*, apresentada a provas em 10 de Novembro de 2015

#### Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

##### Pós-doutoramento

- Bruno Luís Quelhas da Silva - *Methodologies for seismic risk mitigation on archaeological heritage structure (co-orientação)* (em curso)

##### Mestrado em Design Industrial

- Filipa Daniela Pinto Cardoso Dias de Sousa - *A intervenção do design no artesanato. Estudo da actividade cesteira em Portugal*, apresentada a provas em 19 de Novembro de 2010

Universidade do Minho

- Maria Joana Neves Tomé – *Contributo para o estudo da cerâmica moderna de Braga: espólio dos nºs 20-28 da rua D. Afonso Henriques* (co-orientação) (em curso)

### **Participação em júris de provas académicas**

Universidade de Oviedo - Centro Internacional de Postgrado

Doutoramento

- Sergio Julian Ríos González, 30 de Outubro de 2015

Universidade de Santiago de Compostela - Faculdade de Xeografía e Historia

Doutoramento

- José Manuel Costa García, 21 de Junho de 2013

- Graça Maria Pombo Cravinho, 19 de Setembro de 2014

- Ana Isabel Bello Platas, 8 de Fevereiro de 2016

Universidade do Porto - Faculdade de Letras

Doutoramento

- Lino Augusto Tavares Dias (*DR*, II série, nº 114 de 17-5-1995)

- Mário Jorge Lopes Neto Barroca (*DR*, II série, nº 37 de 13-2-1996)

- Carlos Alberto Brochado de Almeida (*DR*, II série, nº 154 de 7-7-1997)

- José da Silva Ruivo, 26 de Junho de 2009

- Mércia Carréra de Medeiros, 15 de Fevereiro de 2011

- Andreia Catarina Magalhães Arezes, 9 de Abril de 2015

- Reginaldo Barcelos, 6 de Junho de 2016

Mestrado em Arqueologia

- Maria José Folgado Lobato, 4 de Junho de 1996

- 
- Maria M. B. Magalhães Ramalho, 22 de Março de 1999
  - Ana Cristina Calais Freire dos Santos, 25 de Março de 1999
  - Carlos Alberto d' Abreu Ferreira, 26 de Março de 1999
  - Manuel de Almeida Carneiro, 26 de Março de 1999
  - Manuela do Carmo dos Santos Ribeiro, 30 de Abril de 2004
  - Heloísa Isabel Ribeiro Valente dos Santos, 23 de Abril de 2010
  - Reginaldo Barcelos, 6 de Setembro de 2010
  - Ana Dolores Leal Anileiro, 13 de Setembro de 2010
  - Orlando Miguel Fonseca Fernandes, 27 de Outubro de 2010
  - Pedro Miguel Reis Silva, 27 de Outubro de 2010
  - Sandra Conceição Silva Nogueira, 27 de Outubro de 2010
  - Maria Virgínia Antão Pega Magro, 26 Outubro de 2011
  - Gabriel Rocha Pereira, 9 de Novembro de 2011
  - Filipe Manuel Costa Vaz, 23 de Julho de 2012
  - Daniela Filipa de Freitas Ferreira, 26 de Setembro de 2012
  - Pedro Daniel Ribeiro Dâmaso, 22 Novembro de 2012
  - Maria Helena Parrão Bernardo, 27 de Novembro de 2012
  - João Nuno Barroso Machado, 5 de Dezembro de 2012
  - Hamdji Milman Noudjiko, 4 de Junho de 2013
  - Sara Filipa Bastos de Almeida e Silva, 22 de Julho de 2013
  - Laura Cristina Peixoto de Sousa, 15 de Novembro de 2013
  - Pedro Filipe da Silva, 19 de Novembro de 2013
  - Filipe Macedo Moreira, 20 de Novembro de 2013
  - Ana Margarida Gonçalves Miguel, 25 de Novembro de 2013
  - Rita Rodrigues Saraiva, 25 de Novembro de 2013
  - Jorge Miguel Branco Pereira, 29 de Novembro de 2013

- 
- Paulo Martins Campos de Lima, 2 de Dezembro de 2013
  - Rui Emanuel Leal Leonardo, 3 de Dezembro de 2013
  - Maria Luzia de Miranda Pinto da Silva, 4 de Dezembro de 2013
  - Eliana Susana Miranda de Sousa, 9 de Dezembro de 2013
  - Mário Carlos Sousa Gonçalves, 9 de Dezembro de 2013
  - João Fernando Teixeira Marques da Silva, 8 de Julho de 2014
  - Gonçalo Paulo Cunha Cardoso Ferreira, 24 de Julho de 2014
  - Rebeca Ema Le Feuvre Moore, 10 de Novembro de 2014
  - Bruno Diogo de Moura e Castro Fernandes, 19 de Novembro de 2014
  - Eduardo Emanuel Rebordão Janeiro, 25 de Novembro de 2014
  - Diana Manuela dos Santos Marques, 26 de Novembro de 2014
  - Diana Vanessa da Silva Dinis, 2 de Dezembro de 2014
  - Bárbara Patrícia Leite Costa, 4 de Dezembro de 2014
  - Carlos Eduardo de Resende Fernandes Jorge, 11 de Dezembro de 2014
  - Nuno André Coelho Gomes, 17 de Dezembro de 2014
  - Diana Isabel Rocha Silva, 19 de Dezembro de 2014
  - Fernando Augusto Ricardo da Silva, 9 de Novembro de 2015
  - Rui Duarte Brasil Marques, 10 de Dezembro de 2015
  - Ana Maria da Costa Oliveira, 18 de Novembro de 2015
  - César Leandro Pereira Guedes, 18 de Novembro de 2015
  - Ricardo Jorge Pinheiro Teixeira, 2 de Dezembro de 2015
  - Maria Helena Lopes Barbosa, 7 de Dezembro de 2015

#### Mestrado em História da Arte Portuguesa

- Raquel Brochado Teixeira, 25 de Novembro de 2010
- Rosa Alexandra Brito Ferreira Marques, 13 de Novembro de 2013

Mestrado em História e Património

- Vânia de Jesus Dinis Maio, 11 de Dezembro de 2009
- Paula Maria Santos Pereira Lobato Faria, 20 de Novembro de 2012

Faculdade de Engenharia

Mestrado em Design Industrial

- Filipa Daniela Pinto Cardoso Dias de Sousa, 19 de Novembro de 2010

Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras

Mestrado em Museologia e Património Cultural

- Ivan Carlos Fernandes Abreu da Cruz e Costa, 17 de Junho de 2002

Mestrado em Arqueologia

- Elisa Maria Marques Amaral Albuquerque, 17 de Março de 2006

Universidade do Minho

Doutoramento em História

- Isabel Maria Granja Fernandes, 6 de Maio de 2013

Universidade Fernando Pessoa - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Mestrado em Arqueologia

- Francisco Guilherme Cunha Libano Monteiro Faure, 19 de Dezembro de 2012

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Mestrado em Museologia

- Marco Paulo Mesquita Morais, 4 de Novembro de 2003

#### Escola Superior de Jornalismo - CESE

- Maria Helena Soares de Carvalho, 22 de Dezembro de 1999

### **Participação em Projectos**

A participação em projectos, de diversa índole, entende-se como uma tarefa de extensão universitária e prestação de serviços à comunidade, que da colaboração, como investigadora, nos Centros e linhas desenvolvidas no seio da instituição ou em conjunto com outras Faculdades ou Universidades, se alarga também à participação em iniciativas suportadas por instituições exteriores aos círculos universitários.

Estas últimas actividades, sempre de objectivos pertinentes à investigação e valorização do património cultural, permitem um contacto directo e empenhado com a realidade do país e as opções de política cultural assumidas por diferentes instâncias do poder, contribuindo, ao mesmo tempo, para um melhor aproveitamento das possibilidades de desenvolvimento sustentado facultadas pelos Quadros Comunitários de Apoio.

### **Projectos desenvolvidos no âmbito da Faculdade de Letras**

- Investigadora do projecto *Estruturas Sócio-Económicas e Industrialização no Norte de Portugal (sécs XIX-XX)*, desenvolvido na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o apoio inicial da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (1996 -1998).

- Colaboradora do GEHVID - Grupo de Estudo de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

- Investigadora do CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», grupo *Memória, Património e Construção de Identidades* (2007 - )

### **Projectos desenvolvidos na Universidade do Porto**

- Colaboradora da projecto *Parque temático das Minas da Borralha, Montalegre - Portugal*, para a qual preparou, em colaboração com docentes das Faculdades de Arquitectura, Ciências e Engenharia, o relatório *Proposta de metodologia de implementação e programa para o 1º ano de trabalhos*, apresentado à Câmara Municipal de Montalegre e ao proprietário em 2000.

### **Projectos inter-universitários**

- Investigadora de Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia desde a sua criação, passou a colaboradora em 2005.

### **Projectos desenvolvidos com instituições exteriores**

- Coordenadora do *Projecto de Valorização e Dinamização do Parque Arqueológico de Monte Mozinho*, com o apoio do FEDER, Sub-Programa C do PRONORTE, e da Câmara Municipal de Penafiel (1997-1999).

- Colaboradora da *Candidatura do Douro Vinhateiro a Património Mundial*, apresentado à UNESCO em 1999, para a qual preparou, em colaboração, o relatório *O património vernacular do Douro Vinhateiro*, inserido em: AGUIAR, Fernando Bianchi de (coord.) - *Candidatura do Alto Douro a património mundial*. Porto, 2000. A colaboração estendeu-se à segunda fase desta candidatura, concluída em 2001.

- Coordenadora do projecto *Viver e Saber Fazer: Tecnologia tradicional na região do Douro*, no âmbito do Museu da Região do Douro, apoiado pelo III Quadro Comunitário de Apoio, Programa Operacional da Cultura (2001-2003).

- Assessoria científica à Comissão de Acompanhamento e Validação do Projecto de Identificação e Estudo do Património Intangível e Vernacular - Concelhos da NUT III - Tâmega e Sousa. Rota do Românico, 2011-2013.

- Investigadora (2012-2014) e coordenadora (2014-2015) do projecto *História e povoamento de Picote*, promovido pela FRAUGA, Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote.

### **Participação em acções de formação - formador**

A participação ocasional em acções e oficinas de formação decorreu do trabalho desenvolvido nas instituições que os promoveram e insere-se em projectos de âmbito mais vasto.

Formador certificado nas áreas A04 Arqueologia e A63 Museologia.

- *História local e História total*, projecto FOCO. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1993.

- *História local e história total*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto – FOCO. Porto, Outubro – Dezembro de 1993

- Oficina de Formação *História e património na Região demarcada do Douro: Etnografia duriense – Ergologia tradicional*, promovida pela Associação dos Professores de História e o Museu do Douro. Tabuaço, Setembro de 2002 – Maio de 2003

- *Trajes tradicionais*, promovida pela Associação Empresarial de Paços de Ferreira. Paços de Ferreira, 4 de Junho de 2004.

- *História e património na Região demarcada do Douro*, promovida pela Associação dos Professores de História. Vila Real, Setembro–Dezembro de 2004

- *Espaços, modos de viver e habitar - arquitecturas e paisagens*. Universidade de Verão. Arouca, Universidade do Porto, 2011-07-25/29

## Cursos

- Assistiu ao Curso de Verán da Universidade de Vigo nº 50, subordinado ao tema *Arqueoloxía da morte*, que decorreu em Xinzo de Limia, Julho de 1994.
- Assistiu ao *Curso de Arqueologia Industrial e Molinologia Europeia*, dirigido por J. Kenneth Major, que decorreu em Boticas, 16-17 de Outubro de 2002
- Assistiu ao workshop *Preventive conservation plans: concepts and implementation*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 14 de Outubro de 2005
- Assistiu ao workshop *Textiles collections: damage predestino, evaluation and mitigation/elimination*. Museu de Alberto Sampaio, Guimarães, 28 de Outubro de 2005
- Assistiu ao seminário *Marcação de objectos: que importância para um sistema integrado de protecção do património cultural?* Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 19 de Fevereiro de 2008
- Concluiu o curso de formação *Inventário do Património Cultural Imaterial*. Universidade Aberta, Março-Julho de 2014. Duração de 52h - 2 créditos, classificação final de 19 valores

## Bolsas e distinções

Neste ponto não foram consideradas isoladamente as equiparações a bolseiro concedidas pela Faculdade de Letras para a participação em reuniões e outros trabalhos científicos, muito embora se tenha uma consciência de que sem essas facilidades e apoios dificilmente se desenvolveriam muitas das actividades inscritas neste currículo.

- Bolseira do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha, no Verão de 1978, para frequência de estágio na Universidade de Santiago de Compostela.
- Bolseira do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha, em Setembro de 1984, para concluir em Madrid a preparação das provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica.
- Classificada em 2º lugar, com Menção Honrosa, na 2ª edição do Prémio Xesús Taboada Chivite, promovido pela Mancomunidade de Municipios da Comarca de Verín, em 1988, pela apresentação do trabalho *Penafiel e o Tâmega de ontem*.
- *Voto de louvor* aprovado por unanimidade na Assembleia de Freguesia de Galegos (Penafiel), a 27 de Fevereiro de 1986 «*pelo trabalho de conservação e investigação levado a efeito na Estação Arqueológica do Mozinho*».

- *Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel* proposta pela Câmara Municipal e aprovada por unanimidade e aclamação na Assembleia Municipal de Penafiel, a 25 de Fevereiro de 2000, «*pelo profissionalismo e dedicação com que sempre se empenhou no estudo da Arqueologia e Etnografia de Penafiel*».
- *Pedró de Honra 2014*, atribuído pela Fundación Pedró de Ouro «*pola súa contribución á arqueoloxía e etnografía de Galicia e do Norte de Portugal entendidos como unha unidade histórica e cultural*»
- *Medalha de Honra da Freguesia de Eja e título de Cidadã Honorária* atribuído pela Junta de Freguesia de Eja a 26 de Setembro de 2014 «*pelo relevante contributo para o desenvolvimento, engrandecimento e prestígio da freguesia*».
- *Homenagem ao Profissional*, do Rotary Club de Penafiel, 31 de outubro de 2014
- *Prémio de Valor e Mérito*, atribuído pela Associação de Amigos do Museu Municipal de Penafiel, a 5 de Dezembro de 2015, «*pelos altos e relevantes serviços prestados ao Museu Municipal, ao Município e à cultura penafidense*»
- Emblema de prata da Associação Cultural Amigos de Gaia, 2005
- Insígnia de prata do Museo do Pobo Galego, 2005

### Reuniões científicas (2010-2016)

- *Património rural, paisagens culturais*. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 2010. Penafiel: Centro Interpretativo do Castro de Monte Mozinho, 2010-04-18
- *Workshop Dryas'10 Estruturas de produção e transformação no mundo rural romano do Alentejo interior*. Beja: EDIA, 2010-06-17/18
- *Muros apiários. Um património comum no sudoeste europeu*. Vila Nova de Foz Côa: Museu do Côa, 2010-09-25
- *Penafiel e a mulher na I República*. Penafiel: Câmara Municipal de Penafiel, 2010-10-23
- *A natureza das águas: o engenho*. Porto: ARHN/FLUP, 2010-12-06
- *Penafiel em Estudo: I Encontro de História e Património do Museu Municipal de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal, 2011-03-05
- *Colóquio Património imaterial em Portugal, dos enquadramentos globais às actuações no terreno*. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia, 2011-01-31
- *I Encontro de história e património do Museu Municipal de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal, 2011-03-05
- *Velhos e novos mundos. Congresso Internacional de Arqueologia Moderna*. Lisboa: FCSH/UNL, 2011-04-6/9

- 
- *Arqueologia e identidade. Problemáticas de uma ciência interdisciplinar*. Porto: FLUP, 2011-05-26
  - *VII Reunión de escultura romana en Hispania*. Santiago de Compostela/Lugo: Universidade de Santiago de Compostela, 2011-07-4/6
  - *I Congresso Internacional da Rota do Românico*. Lousada: Rota do Românico, 2011-09-28/30
  - *Seminário Património imaterial e memória*. Vale de Cambra: Área Metropolitana do Porto, 2011-10-21/22
  - *O mar, patrimónios, usos e representações*. Porto: CITCEM/FLUP, 2011-10-20/22
  - *Seminário Desenterrar o passado: ossos, pedras e restos vegetais. Contributos das Arqueociências para o conhecimento arqueológico*. Porto: FLUP, 2012-03-16
  - *Encontro I Centenário da chegada do comboio à cidade de Penafiel (1912-2012)*. Penafiel: Museu Municipal, 2012-11-3
  - *Simposium O irado mar atlântico. O naufrágio bético augustano de Esposende (Norte de Portugal)*. Braga: Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, 2013-03-1
  - *II Jornadas de Estudo: Barroco uma sensibilidade global*. Penafiel: Arquivo Municipal, 2013-03-8/9
  - *Colóquio O Património Industrial: dos objectos ao território*. Évora: Universidade de Évora, 2013-03-21/23
  - *II Congresso Internacional da SECAH - EX OFFICINA HISPANA*. Braga: Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, 2013-04-3/6
  - *Colóquio Internacional: Arquitectura Popular*. Arcos de Valdevez: Casa das Artes, 2013-04-3/6
  - *Seminário Património vernacular: investigar como, conservar e qualificar o quê?* Porto: Direcção Regional da Cultura do Norte, 2013-04-12
  - *2º Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição*. Évora: Universidade de Évora, 2013-04-29 a 05-01
  - *Conferências Museu de Lamego/CITCEM*. Lamego: Museu de Lamego, 2013-11-08/09
  - *Encontro Inventário do Património Imaterial*. Porto: Direcção Regional da Cultura do Norte, 2014-03-17
  - *Jornadas 40 anos depois de abril: património e ciência no norte de Portugal*. Porto: FLUP, 2014-04-22/24
  - *Colóquio Memórias do Território 2014: 4º Encontro de História Local*. Arco de Baúlhe: Museu das Terras de Basto, 2014-06-07
  - *Callaecia meridional no tempo de Augusto*. Braga: Museu D. Diogo de Sousa, 2014-09-10/11
  - *II Encontro de História e Património do Museu Municipal de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal, 2014-09-26
  - *V Congresso de Patrimonio Etnográfico*. Ourense: Universidade de Vigo, 2014-10-9/11

- Mesa redonda: *Formas do trabalho: espaços, práticas e representações (sécs. XIX-XXI)*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas UNL, 2015-03-06.
- Colóquio: *O património local e o ensino da História*. Paredes: Escola Secundária de Paredes, 2015-03-18
- 3º Workshop de Arqueociências: *Arqueologia da Arquitectura*. Porto: FLUP, 2015-04-24
- XX Encontros de Primavera *Antropologia, Cinema e Sentidos*. Picote: Ecomuseu Terramater, 2015-05-29/30
- Jornadas do Património Cultural de Picote - *A Terra Mater na História*. Picote: Ecomuseu Terra Mater, 2015/07/18
- Colóquio *Festas e rituais do ciclo de Inverno em Terra de Trás-os-Montes*. Macedo de Cavaleiros: Direcção Regional de Cultura do Norte, 2016/02/06
- Jornadas *Da fotografia ao azulejo*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis, 2016/03/19
- II Seminário Internacional *Religião, Letras e Artes: da Europa renascentista para Basto*. Cabeceiras de Basto: Município de Cabeceiras de Basto e CITCEM, 2016/06/16-17

#### Conferências e intervenções não publicadas

Como se indica, neste apartado ficam apenas registadas conferências e comunicações que não foram alvo de posterior publicação.

- *Cultura Castreja*. Departamento de História Antiga da Universidade de Santiago de Compostela. Santiago de Compostela, 1983-10-21.
- *Monte Mozinho*. Círculo Cultural Penafidense. Penafiel, 1985-12-06.
- *Serras de Valongo: a exploração mineira de época romana*. Comunicação apresentada ao *II Ciclo de Conferências sobre Ecologia Fundamental Aplicada*. Porto, 1987-05-25.
- *Penafiel - 10 anos de trabalhos arqueológicos*. Porto: Associação Cultural «Amigos do Porto», 1990-06-15.
- *Museus Municipais para quê?* Penafiel: Biblioteca-Museu Municipal. 1993-12-18.
- *Estruturas empresariais na cerâmica portuense*. Comunicação apresentada no colóquio *História da Cerâmica Portuguesa Moderna*. Caldas da Rainha, 1996-02- 23-25 (colectiva).
- *A invenção do Folclore*. Comunicação apresentada nas *VI Jornadas de Etnografia e Folclore do Vale do Sousa e Baixo Tâmega*. Penafiel, 1997-05-17.
- *A cerâmica na industrialização do Porto*. Porto: Ateneu Comercial do Porto, 1997-09-25 (colectiva).

- Monte Mozinho: o estudo da cerâmica de uso comum do século I dC. Comunicação apresentada no colóquio *Castrejos e romanos no Noroeste*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 3 Outubro de 1997 .
- *Concelho de Penafiel, composição de um espaço administrativo*. Comunicação apresentada no encontro *Juntas da Paróquia e Juntas de Freguesia*. Penafiel: Arquivo Municipal, 20 de Maio de 2000
- *Para a criação de uma Rede de Museus com Coleções de Têxteis. A situação no Norte de Portugal*. Comunicação apresentada no *III Encontros do Têxtil en Liño*. Vilar de Santos/Ourense, 2000-09-02.
- *O património vernacular*. Comunicação apresentada no colóquio *História e Patrimónios – Abordagens*. Porto: FLUP, 2001-05-11.
- *O contributo da documentação municipal para o estudo da Arqueologia Moderna e Contemporânea*. Penafiel: Arquivo Municipal, 2001-05-18.
- *Moinhos temporários, um desafio à musealização: o caso do Baixo Tâmega*. Comunicação apresentada no *II Encontro nacional de molinologia*. Boticas, 2002.
- *O Museu do Douro – Portugal*. Comunicação apresentada no *3º Colóquio fluvial europeu do Sul. Turismo fluvial, dialéctica da transitividade*. Ferrara/ Rovigo /Veneza, 2002
- *Pauzeiros, Tamanqueiros , sapateiros e ofícios correlativos: percurso de um projecto de investigação*. Trabalho apresentado durante o *Encontro dos Museus da RPM*. Lisboa, 2005-03-17.
- *Ofícios, industrialização e artesanato*. Aula integrada no curso livre *Cultura popular, etnografia e folclore*, promovido pelos Amigos do Solar Condes de Resende – Confraria Queirosiana. Canelas/Vila Nova de Gaia, 2006-11-04.
- *Study of the cremation burials from the Roman Necropolis of Monteiras (Bustelo, Portugal)*. Poster apresentado no *The Seventh Roman Archaeology Conference*, Londres, 2007-03-29/04-01 (em col. Filipa Cortesão Silva e Ana Luísa Santos).
- *Douro indómito: quando as águas corriam livres*. Comunicação apresentada no ciclo de palestras *Por este rio acima*. Porto: FEUP, 2009-10-22.
- *Paisagem rural, palimpsesto cultural*. Comunicação apresentada na sessão *Património rural, paisagens culturais*. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 2010. Penafiel: Centro Interpretativo do Castro de Monte Mozinho, 2010-04-18
- *Tecnologia vernacular e produção agrícola no Portugal contemporâneo*. Comunicação apresentada no *Workshop Dryas'10 Estruturas de produção e transformação no mundo rural romano do Alentejo interior*. Beja, 2010-06-17/18
- *Penafiel, da crise finissecular à I República*. Penafiel e a mulher na I República. Penafiel: Câmara Municipal de Penafiel, 2010-10-23

- *Aproveitamentos tradicionais da água no Norte de Portugal*. Ciclo de Encontros *As naturezas da água: o engenho*. Porto: FLUP, 2010-12-06
- *Contributo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto para o estudo da herança cultural penafidélense: em memória de António Ferreira de Brito*. I Encontro de História e Património do Museu Municipal de Penafiel. Penafiel: Museu Municipal, 2011-03-05
- *A modelação da paisagem durante o século XIX: entre tradição e inovação no interior do distrito do Porto*. Universidade de Verão. Arouca: Universidade do Porto, 2011-07-25
- Participação no fórum *Conservar, gerir e estudar o património imaterial - que desafios e que constrangimentos*. Seminário *Património imaterial e memória*. Vale de Cambra: Área Metropolitana do Porto, 2011-10-21/22
- *Penafiel, com o passado para o futuro*. Penafiel: Rotaract Club, 2012-03-14
- *A ver passar comboios: impactos na paisagem cultural penafidélense*. Encontro *I Centenário da chegada do comboio à cidade de Penafiel (1912-2012)*. Penafiel: Museu Municipal, 2012-11-3
- *Entre-os-Rios, perfil de uma comunidade ribeirinha do Douro na Época Moderna. II Jornadas de Estudo: Barroco uma sensibilidade global*. Penafiel: Arquivo Municipal, 2013-03-08/0
- *A investigação: património vernacular e história do último milénio. Mesa redonda 1. Seminário Património vernacular: investigar como, conservar e qualificar o quê?* Porto: Direcção Regional da Cultura do Norte, 2013-04-12
- *A Rua do Burgo de Entre-os-Rios*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 2013-05-29
- *Quintandona. As muitas vidas de uma aldeia*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 2013-12-09
- *Elogio de António Barbosa de Melo*. Penafiel: Associação de Amigos do Museu Municipal de Penafiel, 2013-12-09
- *Quintandona*. CASAXINÉ: Associação para a Promoção e Desenvolvimento Cultural de Quintandona (Lagares e Figueira, Penafiel), 2014-03-01
- *Património imaterial vernáculo de Entre Sousa, Tâmega e Douro*. Encontro *Inventário do Património Imaterial*. Porto: Direcção Regional da Cultura do Norte, 2014-03-17
- *Os desafios da interdisciplinaridade*. Mesa-redonda do *IX Encontro Nacional de Estudantes de História*. Porto: FLUP, 2014-04-12
- *A cutelaria vimaranense e a indústria de talheres de Penafiel*. Apresentação da monografia *Guimarães: a tradição das cutelarias*. Guimarães: Associação Comercial e Industrial de Guimarães, 2014-04-12
- *Aspectos do cultivo, preservação e consumo do cereal em Cabeceiras de Basto*. Colóquio *Memórias do Território 2014: 4º Encontro de História Local*. Arco de Baúlhe: Museu das Terras de Basto, 2014-06-07

- Projecto Monte Mozinho (1974-1998): evocação do passado presente para memória futura. *II Encontro de História e Património do Museu Municipal de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal, 2014-09-26
- *Entre-os-Rios: perfil de uma comunidade ribeirinha do Douro*. Eja: Junta de Freguesia, 2014-09-26
- *Viver do ofício e construção do saber fazer: entre a cultura material, o imaginário social e a representação museal (Penafiel, sécs. XVII-XXI)*. V Congresso de Património Etnográfico. Ourense: Universidade de Vigo, 2014-10-10
- *Reflexões e representação do trabalho oficinal e da pequena indústria do Norte de Portugal nos Inquéritos Industriais*. Mesa redonda: Formas do trabalho: espaços, práticas e representações (sécs. XIX-XXI). Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas UNL, 2015-03-06.
- *Patrimónios de Entre Sousa, Tâmega e Douro: responsabilidade de uma herança partilhada*. Colóquio: O património local e o ensino da História. Paredes: Escola Secundária de Paredes, 2015-03-18.
- *Da Idade do Ferro aos Castros e Berrões*. Jornadas do Património Cultural de Picote - A Terra Mater na História. Picote: Ecomuseu Terra Mater, 2015-07-18 (em col. Andreia Arezes).
- *A aldeia: actividades económicas e património vernacular*. Jornadas do Património Cultural de Picote - A Terra Mater na História. Picote: Ecomuseu Terra Mater, 2015-07-18.
- *Vidas com engenho: entre ofício e «indústria caseira»*. Colóquio «Indústria e Técnica no Norte de Portugal» - Jornadas Europeias do Património 2015. Porto: FLUP, 2015-09-25.
- *Evocação da Semana Cultural Galega do Porto, de 1935*. Sessão «Galiza no Porto: Homenagem a Fernando Acuña Castroviejo». Porto: FLUP, 2015-11-27.
- *A inscrição das «Endoenças de Entre-os-Rios» (Penafiel) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial*. Colóquio «Festas e rituais do ciclo de Inverno em Terra de Trás-os-Montes». Macedo de Cavaleiros: Direcção Regional de Cultura do Norte, 2016/02/06 (em col. Maria José Ferreira dos Santos).
- *Na base está o trabalho: entre o labor da terra e o ofício mecânico*. II Seminário Internacional «Religião, Letras e Artes: da Europa renascentista para Basto». Cabeceiras de Basto: Município de Cabeceiras de Basto e CITCEM, 2016/06/16-17

### Actividade museológica

A par da investigação em Arqueologia e Etnografia foram desenvolvidas tarefas de museografia e museologia nas instituições a que estavam ligados aqueles trabalhos.

De destacar a profícua relação de colaboração com o Município de Penafiel, que conta mais de quarenta anos e abrange um vasto leque de actividades, entre as quais pontuam os inventários e escavações arqueológicas, os estudos sobre património construído e actividades económicas tradicionais, a coordenação de edições e a direcção do Museu Municipal, além de outros contributos para a política cultural. Tanto o trabalho de síntese apresentado nas Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade

Científica, como a dissertação para doutoramento tiveram o espaço penafidense como pano de fundo. Este contributo foi reconhecido publicamente em 2000, pela atribuição da medalha de ouro do Concelho.

### **Museu Arqueológico de Barcelos**

Nos anos de 1982-83 prestou assessoria técnica ao Museu Arqueológico de Barcelos, tendo organizado, na Páscoa de 1983, uma exposição dedicada à arqueologia do concelho.

### **Museu Municipal de Penafiel**

Em sessão de 18 de Março de 1985 foi nomeada, pela Câmara Municipal de Penafiel, directora da Biblioteca-Museu Municipal, a título gratuito, cargo que aceitou depois de formalmente consultada a direcção da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Após a separação das instituições, em Março de 1995, manteve a direcção da segunda, Museu Municipal de Penafiel, até Novembro de 2007.

Neste âmbito programou e organizou as seguintes exposições e respectivo material de divulgação e apoio:

- *Itinerários do passado*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Set/Out. 1989
- *Casa Rural*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Nov. 1990
- *Quando o Tâmega corria*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Jul/Nov. 1991
- *[Exposição de longa duração]*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 1992, reorganizada em 2005
- *Memória de Abílio Miranda*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Dez. 1993
- *A indústria de mortalhas em palha de milho*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Fev./Jun. 1995
- *Penafiel no Bilhete Postal Ilustrado*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Nov. 1996/ Ab. 1997
- *Lagares de azeite no concelho de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Ag./Out. 1997
- *O ciclo do vinho no concelho de Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Nov.1997/Fev. 1998
- *Monte Mozinho: 25 anos de trabalhos arqueológicos*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Março/ Abril de 1998
- *Museu Municipal. 50 anos de história: opções para o futuro*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 12 de Dezembro de 1998 a 29 de Janeiro de 1999.
- *Monte Mozinho: Escavações de Elísio Ferreira de Sousa 1943-1954*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 24 de Abril de 1999 a 17 de Julho de 1999.
- *Manuel Pedro Guedes. Autarca e Empresário 1837-1899*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 4 de Dezembro de 1999 a 13 de Fevereiro de 2000.

- *O linho: do passado para o futuro*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 10 de Novembro de 2000 a 17 de Fevereiro de 2001.
- *Penafiel; biografia de um espaço concelhio*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 18 de Maio de 2001 a 31 de Janeiro de 2002.
- *Doces sabores*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 9 de Março a 30 de Setembro de 2002
- *Dias festivos. O Corpo de Deus em Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 17 de Maio a 31 de Outubro de 2003
- *Pauzeiros, tamanqueiros, sapateiros & ofícios correlativos*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 9 de Junho de 2004 a 22 de Janeiro de 2005
- *Farmácia Miranda*. Penafiel, Museu Municipal de Penafiel, 4 de Março a 28 de Outubro de 2006
- *Moinho da Ponte de Novelas*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel. Abertura ao público do núcleo museológico, a partir de 18 de Maio de 2006
- *Artes do Ferro*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, Maio de 2007 a Fevereiro de 2008.

## Museu do Douro

Requisitada pelo Ministério da Cultura, a partir de 1 de Outubro de 2001, para participar a tempo integral, como responsável pelo *projecto museológico*, na equipa do Museu do Douro, criado pela lei nº 125/97 de 2-12-97 (DR, I série A, nº 278). Ao abrigo da resolução nº 9/2002, de 1 de Fevereiro, que criou a *estrutura de projecto* para o Museu do Douro a nomeação passou a ter por finalidade a função de *chefe do projecto*.

Entre as muitas actividades desenvolvidas neste contexto, programou e organizou a seguinte exposição e respectivo material de divulgação e apoio (em colaboração com Gaspar Martins Pereira e outros):

- *Jardins suspensos*, investigação e preparação do guião e do catálogo. Peso da Régua, Museu do Douro, Dezembro 2003 a Dezembro 2004.
- *Ciência e saberes na vitivinicultura duriense: Gastão Taborda, 1917 – 1983*. Exposição itinerante do Museu do Douro. Freixo de Espada-à-Cinta, Peso da Régua, Vila Real, Lisboa e Porto, Agosto – Dezembro de 2008. Itinerância em vários outros municípios do Douro.

## Outras exposições

- *Fainas do mar*, investigação e preparação do guião e catálogo para a exposição, em colaboração com Francisco Calo Lourido. Porto: Centro Regional de Artes Tradicionais, Março-Maio de 1999.
- *Nós e o mar*, investigação e elaboração de textos para a exposição da iniciativa da Associação Portuguesa de Municípios. Figueira da Foz, 4 a 7 de Março de 2004

- *Galaicos y Vettones en las fronteras del mundo romano / Galaicos e Vetões no limiar da romanidade*. Exposição itinerante. FEDER-INTERREG III A: Projecto Castros e Verracos na fronteira hispano-portuguesa. Ávila, Salamanca, Miranda do Douro, Mogadouro e Penafiel, 2005
- *A arte da latoaria em Cabeceiras de Basto*. Arco de Baúlhe: Museu das Terras de Basto, 2013-2014 (em col. Isabel Fernandes)
- *Talheres para todos: a indústria de fundição do alumínio em Penafiel*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel, 2015-2016.

### **Fundação Martins Sarmiento**

Designada para representar o Estado (Ministério da Cultura) no primeiro Conselho de Administração da Fundação Martins Sarmiento, criada pelo decreto-lei nº 24/2008 de 8 de Fevereiro. Não foi instalado por inoperância do poder central.

### **Comissão Municipal de Toponímia de Penafiel**

Membro da Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Penafiel, (DR II série, 7 de Fevereiro de 2003, artº 5) como representante do Museu Municipal, de 24 Outubro de 2003 a Novembro de 2007.

### **Escavações arqueológicas**

A uma longa lista de participação em escavações arqueológicas em Portugal, que já dificilmente conseguimos reconstituir, junta-se o trabalho em diversos sítios arqueológicos da Galiza como Rande, Castro Mao, Baroña, O Neixón, e a integração na equipa galaico-portuguesa que se deslocou a S. Chuis (Pola de Allande, Asturias)

Direcção:

- Castelo de Faria, Gilmonde, Barcelos. 1980 - 1982 (em col.)
- Monte Mozinho, Oldrões, Penafiel. 1981 - 1998
- Sabroso, Guimarães. 1981 (em col.)
- Soutilha, Mairos, Chaves. 1981 (em col.)
- Pastoria, Chaves. 1982 - 1983
- Suvidade, S. Martinho de Recezinhos, Penafiel. 1985
- Montes Novos, Croca, Penafiel. 1988-89 (em col.)

- Bouça do Ouro, Boelhe, Penafiel. 1990 - 1994
- Monteiras, Bustelo, Penafiel. 1993 - 1995 (em col.)

**Instituições e associações com fins culturais** de que é membro:

- Associação de Amigos do Arquivo de Penafiel
- Associação de Amigos do Museu do Douro
- Associação de Amigos do Museu Municipal de Penafiel
- Associació del Museu de la Ciència i de la Tècnica i d'Arqueologia Industrial de Catalunya
- Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial
- Museu do Pobo Galego
- Sociedade Internacional de Molinologia

**Trabalhos publicados:**

**1980**

- Sondagem nos castros de Abade de Neiva e Roriz (Barcelos - 1978). In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento, vol. 2. p.29-53 (em col. com Carlos Alberto Brochado de Almeida).
- Objectos de bronze do castro de Alvarelhos. *Gallaecia*. Santiago de Compostela, vol. 6, p. 237-243.
- Escavações arqueológicas em Santo Estêvão da Facha. *Arquivo de Ponte de Lima*. Ponte de Lima, vol. 3, p. 3-90 (em col. com Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Carlos Alberto Brochado de Almeida e António José Batista).

**1981**

- Gravuras rupestres de Mazouco (Freixo de Espada à Cinta). *Arqueologia*. Porto, vol. 3, p.3-8 (em col. com Susana O. Jorge, Vítor O. Jorge, Carlos Alberto F. de Almeida e M. de Jesus Sanches).
- Castro de Peso em Santa Leocádia de Geraz do Lima. *Arqueologia*. Porto, vol. 3, p. 99-102.
- Sondagem arqueológica no castro de Sabroso (Guimarães - 1981). *Revista de Guimarães*. Guimarães, vol. 91, p. 341-349 e 12 fig. (em col. com Rui M. S. Centeno e Armando Coelho F. da Silva).

**1981-1982**

- Escavações arqueológicas na vinha da Soutilha (Mairos, 1981). *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 2/3, p. 9-40 (em col. com Susana Oliveira Jorge).
- Monte Mozinho: cerâmica cinzenta fina. *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 2/3, p. 97-120.

**1982**

- Esconderijo de Sequeade (Barcelos). *Arqueologia*. Porto, vol. 5, p.62-67.
- Descoberta de gravuras rupestres em Mazouco, Freixo de Espada à Cinta (Portugal). *Zephyrus*. Salamanca, vol. 34/35, p. 65-70 (em col. com Susana O. Jorge, Vítor O. Jorge, Carlos Alberto F. de Almeida e M. de Jesus Sanches).
- Duas datações de C 14 para o Castro de Santo Estevão da Facha. *Arqueologia*. Porto, vol. 6, p. 79 (em col. com Carlos Alberto Ferreira de Almeida, Carlos Alberto Brochado de Almeida e António Batista).

**1983**

- Inventário Arqueológico: O Outeiro do Castro (Airó - Barcelos). *Barcelos-Revista*. Barcelos, vol. 2, p. 67-69.

**1984**

- Monte Mozinho: Apontamentos sobre a ocupação entre Sousa e Tâmega em época romana. *Penafiel: Boletim Municipal de Cultura*. Penafiel. 3ª série, vol. 1, p. 5-232.

**1985-6**

- Contribuição para o inventário arqueológico do concelho de Paredes (Porto). *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 6/7, p. 107-115 e 3 fig.
- Muro da Pastoria, Chaves: campanhas de escavações de 1982/1983. *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 6/7, p. 21-28 e 17 fig.
- A Suvidade de São Mamede de Recezinhos: campanha de escavações de 1985. *Penafiel: Boletim Municipal de Cultura*. Penafiel. 3ª série, vol. 2/3, p.15-32.

**1986**

- Ocupação entre Sousa e Tâmega em época romana. In *1º Congresso Internacional sobre o rio Douro*. Vila Nova de Gaia: Gabinete de História e Arqueologia de Vila Nova de Gaia, p. 99-101.

- *Castro de Baroña: Campañas de 1980/1984*. Santiago de Compostela. (Arqueoloxia/Memórias; 6) (em col. com Francisco Calo Lourido).

## 1987

- Povoado e necrópole de Outeiro (Santiago de Subarrifana, Penafiel). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto, vol. 27, p. 235-239.

- Serras de Valongo: a exploração mineira de época romana. Texto distribuído durante o *II Ciclo de Conferências sobre Ecologia Fundamental Aplicada*. Porto: Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

## 1987/1988

- Penafiel: o Tâmega de ontem. *Penafiel: Boletim Municipal de Cultura*. Penafiel. 3ª série, vol. 4/5, p. 95-253.

## 1988

- A propósito de quatro necrópoles proto-históricas do Concelho de Esposende. In *Actas do Colóquio Manuel Boaventura - 1985. Arqueologia*. Esposende: Casa da Cultura-Biblioteca Municipal, vol. 2, p. 35-62.

## 1988/1989

- Contribuição para o inventário arqueológico do concelho de Paredes (Porto). *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 9/10, p. 109-111.

## 1990

- Itinerários do passado. *Vértice*. Lisboa. 2ª Série, vol. 22, p. 98.

## 1992/93

- Notícia sumária acerca de duas necrópoles romanas - Paço de Sousa, Penafiel. *Portugalia*. Porto, nova série, vol. 13/14, p. 281-288.

## 1993

- *O Progresso também chegou a Penafiel. Resistência e mudança na cultura material, 1741-1910.* Porto.

## 1994

- *Penafiel.* Lisboa: Editorial Presença.
- Um Museu Municipal para Penafiel. 1884 - 1974. *Portugalia.* Porto, nova série, vol. 15, p. 83-134.

## 1995

- A indústria de mortalhas em palha de milho no concelho de Penafiel. *Cadernos do Museu.* Penafiel, vol. 1.
- A cerâmica portuense. Evolução empresarial e estruturas edificadas. *Portugalia.* Porto, nova série, vol. 16, p. 203-287 (em col. com Jorge Fernandes Alves, Silvestre Lacerda e Joaquim Oliveira).
- Estação arqueológica do Castelo de Fraiã (Boivão, Valença). *Portugalia.* Porto, nova série, vol. 16, p. 311-322 (em col. com Carlos Alberto Brochado de Almeida e Mário Jorge Barroca).

## 1996-1997

- Lagares de azeite no concelho de Penafiel. *Portugalia.* Porto, nova série, vol. 17-18, p. 219-244.

## 1997

- O esplendor do Sul da Callaecia. In PEREIRA-MENAUT, Gerardo (coord.) - *Galicia fai dous mil anos: O feito diferencial galego: I História.* Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego, p. 213-236.
- A etnografia nos museus do distrito do Porto. In *Actas do III Congreso de Historia da Antropoloxía e Antropoloxía Aplicada.* Santiago de Compostela: Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos, tomo 2, p. 247-268.
- O saber e a técnica ao serviço dos vinhos verdes: o caso paradigmático da Quinta da Aveleda - Penafiel. In *IV Trobades d'història de la ciència i de la tècnica.* Alcoi-Barcelona: Societat Catalana d'Història de la Ciència I de la Tècnica, p. 437-444.

## 1998

- Monte Mozinho: a escavação do sector D. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 2, p. 79-114.
- Monte Mozinho: projecto de valorização e dinamização cultural. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 2, p. 287-296.
- *Monte Mozinho. Sítio arqueológico*. Penafiel: Museu Municipal de Penafiel [2ª ed. em 2005].
- Monte Mozinho: 25 anos de trabalhos arqueológicos. Homenagem a Carlos Alberto Ferreira de Almeida. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 2, p. 11-22.
- Monte Mozinho: 25 anos de trabalhos arqueológicos. Painel de Estudos (Penafiel, 17-18 de Abril de 1998). *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 2, (coord.)
- Para além da norma e da autoridade, a vida atribulada dos museus municipais. In *Actas do VII Encontro Nacional Museologia e Autarquias*. Seixal: Câmara Municipal do Seixal, p. 261-273 (em col. com Marta Guimarães, Susana Medina e Susana Faro).
- A pesca fluvial no Baixo Tâmega e Douro. In CALO LOURIDO, Francisco (coord.) - *Antropoloxía mariñeira. Actas do Simposio Internacional in memoriam Xosé Filgueira Valverde*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, p.231-252.
- A produção de passamanaria de palheta em Penafiel. In ALVES, Jorge Fernandes (coord.) - *A indústria portuense em perspectiva histórica: Actas do Colóquio*. Porto: Centro Leonardo Coimbra - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 183-202.
- O sítio romano da Bouça do Ouro, Boelhe. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 4, p. 5-62.

## 1999

- Agrad: campos abertos em espaço fechado. O caso de Lagares, concelho de Penafiel. In BARROCA, Mário Jorge (coord.) - *Carlos Alberto Ferreira de Almeida, in memoriam*, vol. 2, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 409-422.
- *Fainas do mar: vida e trabalho no litoral Norte*. Porto, CRAT (em col. com Francisco Calo Lourido).

## 2000

- Francisco Manuel Alves, etnógrafo das terras bragançanas. Prefácio e notas ao tomo 10 da obra ALVES, Francisco Manuel - *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*, 3ª ed., Porto.
- Francisco Manuel Alves, a sua despedida em jeito de legado. Prefácio e notas ao tomo 11 da obra ALVES, Francisco Manuel - *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*, 3ª ed., Porto.

- História e património vernacular. (em col. com Gaspar Martins Pereira, Lúcia Maria Cardoso Rosas, Natália Fauvrelle Ferreira e Susana Pacheco Barros), in: AGUIAR, Fernando Bianchi de (coord.) - *Candidatura do Alto Douro a património mundial*. Porto.

- A musealização do património vernacular no Norte de Portugal, entre a autenticidade e a folclorização, in LONGUEIRA MIRA, Maria Isabel (dir.) - *O hórreo e a cultura do pan. I Jornadas Internacionais de Cultura Tradicional*. Carnota, Asociación Canle de Lira, p. 7-18.

## 2000-2001

- Dias festivos: O Corpo de Deus em Penafiel. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 6-7 (coord.).
- Os dias grandes. *Cadernos do Museu*. Penafiel vol. 6-7, p. 137-220.
- Monte Mozinho: a recuperação do sector *B. Portugalia*. Porto, nova série, vol. 21/22, p. 103-136.
- Notícia de uma cloaca setecentista. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 21/22, p. 291-300.

## 2001

- *Penafiel: biografia de um espaço concelhio*. Penafiel, Museu Municipal de Penafiel.
- Rede de museus com colecções de têxteis da Galiza e Norte de Portugal. *Museu da Industria Têxtil. Boletim Informativo*. Vila Nova de Famalicão, vol. 11, p. 12-13.
- Roteiro das fábricas de cerâmica portuense. Porto e Vila Nova de Gaia. In *Itinerário da faiança do Porto e Gaia*. Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, p. 55-115 (em col. com Silvestre Lacerda e Joaquim Oliveira).

[Itinerary of ceramic factories in Oporto and Vila Nova de Gaia. In *Itinerary of faience of Oporto and Vila Nova de Gaia*. Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, 2002, p. 55-115 (em col. com Silvestre Lacerda e Joaquim Oliveira)].

- O sítio arqueológico de Monte Mozinho, Penafiel. *O Tripeiro*. Porto, 7ª sér., vol. 20(1), p. 22-28 e vol. 20 (2), p. 41-45.
- Pescadores de terra adentro. *Oceanos*. Lisboa, vol. 47/48, p. 136-158.

## 2002

- Douro, a terra do vinho. In *A construção de uma identidade: Trás-os-Montes e Alto-Douro*. Bragança, Arquivo Distrital de Bragança, p. 70-73 (em col. com Gaspar Martins Pereira e Natália Fauvrelle).

- El lino en Penafiel, Norte de Portugal. De la producción doméstica para el mercado a la desilusión industrial. *Actes de les V Jornades d'Arqueologia Industrial de Catalunya*. Barcelona, p. 341-358.
- Moinhos temporários, um desafio à musealização: o caso do Baixo-Tâmega. *II Encontro Nacional de Molinologia. Comunicações/resumos*. Boticas.
- O património vernacular construído do Alto Douro Vinhateiro: ritmos e valores. *Douro – Estudos & Documentos*. Porto, 7(14), p. 147-163 (em col. com Lúcia Rosas e Natália Fauvrelle).

## 2003

- Apresentação, in *Viver e saber fazer: Tecnologia tradicional na Região do Douro. Estudos preliminares*. Peso da Régua, p. 10-15. [reed. 2006].
- Baixo Corgo, o velho Douro, in *Viver e saber fazer: Tecnologia tradicional na Região do Douro. Estudos preliminares*. Peso da Régua, p. 128-179. [reed. 2006].
- Douro, um rio de vida, in *Viver e saber fazer: Tecnologia tradicional na Região do Douro. Estudos preliminares*. Peso da Régua, p. 359-413. [reed. 2006].
- *Jardins Suspensos. Roteiro*. Peso da Régua (em col. com Gaspar Martins Pereira e Natália Fauvrelle), (*≈ Memória da terra do vinho. Exposição permanente. Roteiro*. Régua, 2008 (em col. com Gaspar Martins Pereira e Natália Fauvrelle))

## 2004

- O Castro de Baroña (Porto do Son - A Coruña). *Póvoa de Varzim. Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim, vol. 39, p. 25-52 (em col. com Francisco Calo Lourido).
- Entre-os Rios, in *Roteiro turístico-gastronómico*. Penafiel, p. 3-4.
- As fábricas de tecido do estreito no Porto, segundo o inquérito de 1814. *Portugalia*. Porto, Nova série. vol. 25, p.205-223.
- «Menos mal que nos queda Portugal». *Boletín da Real Academia Galega*. A Coruña, vol. 365, p. 217-234.
- Museus do vinho, museus de território. In *Actas do III Simpósio da Associação Internacional de História e Civilização da Vinha e do Vinho*. Funchal, p. 267-274 (em col. com Gaspar Martins Pereira).
- Pauzeiros, tamanqueiros, sapateiros e ofícios correlativos. *Cadernos do Museu*. Penafiel, vol. 8/9, p. 7-76.
- Pauzeiros de Penafiel. *Mãos. Revista de artes e ofícios*. Porto, vol. 26, p. 24-26.

## 2005

- *Castro de Monte Mozinho. Penafiel-Portugal.*

[www.cervantesvirtual.com/portal/antigua](http://www.cervantesvirtual.com/portal/antigua)

- *Galaicos y Vettones en las fronteras del mundo romano / Galaicos e Vetões no limiar da romanidade.* Exposição itinerante. FEDER-INTERREG III A: Projecto Castros e Verracos na fronteira hispano-portuguesa. Ávila, Salamanca, Miranda do Douro, Mogadouro e Penafiel. (em col. com Manuel Salinas e Javier González Tablas).
- Os Museus na Região demarcada do Douro, em 2002. *Douro – Estudos & Documentos.* Porto, 20, p. 295-306 ( = Os Museus da Região Demarcada do Douro, in *III Encontro Relações Portugal-Espanha: O Vale do Douro no âmbito das Regiões Europeias* (Zamora, 10 e 11 de Outubro de 2002). Porto, 2006, p. 59-68).
- Penafiel, composição de um espaço administrativo. *Cadernos do Museu.* Penafiel, vol. 10, p. 101-209.
- Temporary watermills on the rivers in Northern Portugal. *International Molinology. Journal of The international Molinology Society.* vol. 71, p. 3-13.

## 2006

- *Arte e cultura na Galiza e Norte de Portugal: Etnografia.* Vigo, Nova Galicia Edicións (coord. em col. com Xosé Manuel González Reboredo) (versões em galego, castelhano e português).
- O ensino da Arqueologia e o processo de Bolonha: licenciatura em Arqueologia na Universidade do Porto, adequação ao processo de Bolonha». *Al-madan.* Almada, 2ª série, vol. 14, p. 118-119.
- História e património vernacular/Vernacular heritage and history. In AGUIAR, Fernando Bianchi de (coord.) – *Alto Douro Vinhateiro. Património mundial/ Alto Douro wine region. World heritage.* Porto. (em col. com Gaspar Martins Pereira, Lúcia Maria Cardoso Rosas, Natália Fauvrelle Ferreira e Susana Pacheco Barros)
- Introdução. In *Arte e cultura na Galiza e Norte de Portugal: Etnografia.* Vigo, Nova Galicia Edicións, vol. 1, p. 26-40 (versões em galego, castelhano e português).
- *O ocaso das moagens do rio Sousa no Município de Penafiel.* Penafiel, Museu Municipal de Penafiel.
- O ouro na Região do Baixo Douro (Portugal): da Serra das Banjas à Serra das Flores – um património natural e histórico a preservar. In *Actas do III Simpósio de Mineração e Metalurgia Históricas do Sudoeste Europeu.* Porto, p. 465-476. (em col. com Helena Couto).

- Rota do Castro de Monte Mozinho. In SER QUIJANO, Gregorio del (coord.) - *Rota dos castros e berrões de Ávila, Salamanca, Miranda do Douro, Mogadouro e Penafiel*. Ávila, Institución “Gran Duque de Alba” – Diputación de Ávila, p. 207-240.
- Terras de vinho e milho. In *Arte e cultura na Galiza e Norte de Portugal: Etnografia*. Vigo, Nova Galicia Edicións, vol. 1, p. 154-206 (versões em galego, castelhano e português).

#### **2006-2007**

- Em busca do doce sabor. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 27/28, p. 119-158.

#### **2007**

- Novas instalações para um velho museu. *Museologia.pt*. Lisboa , vol.1 (1), p. 176 – 181.

#### **2008**

- A arqueologia histórica no município de Penafiel. *Oppidum – número especial: Actas do I Encontro de Arqueologia das Terras de Sousa*. Lousada, p. 195-209.
- *Ciência e saberes na vitivinicultura duriense: Gastão Taborda (1917–1983)*. Peso da Régua: Fundação Museu do Douro.
- Ofícios e indústrias nas colecções do Museu Municipal de Penafiel. Um projecto reforçado pelo Programa de Apoio à Qualificação de Museus (2003-2005). *Boletim RPM*. Lisboa, vol. 28, p. 3-8.
- Ofícios e tradições do Douro, in PEREIRA, Gaspar Martins (dir) - *As águas do Douro*. Porto, p. 155-197.

#### **2008-2009**

- A cestaria tradicional em Penafiel. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 29/30, p. 253-288.

#### **2009**

- Criar o concelho, construir a centralidade, in *Marco de Canaveses. Perspectivas*. Marco de Canaveses: Câmara Municipal, p. 155-184. (em col. com Jorge Fernandes Alves).
- Estruturas moageiras, pesca e navegação no Baixo Tâmega – Amarante. *II Congresso Histórico de Amarante - Actas*. Amarante: Câmara Municipal de Amarante, p. 255-283.

- 
- Território e materialidades, do fim do Antigo Regime à República, in *Marco de Canaveses. Perspectivas*. Marco de Canaveses: Câmara Municipal, p.185-247.

## 2009 -10

- Necrópole romana de Monteiras (Bustelo-Penafiel). *Cadernos do Museu*. Penafiel: Museu Municipal, vol. 12/13, p. 5-221.

## 2010

- Os moinhos de rego em Figueira (Penafiel). *Molinologia Portuguesa*. Lisboa: Rede Portuguesa de Moinhos, vol. 4, p. 72-110 (em col. Ana Dolores Leal Anileiro).
- Um novo fôlego na investigação sobre a apicultura histórica. In AA VV - Muros, entre as abelhas e os ursos. *Açaфа on line*: Associação de Estudos do Alto Tejo, vol. 3, p.41-44.

## 2010 -11

- A propósito de um lagar de cera e da actividade dos cerieiros em Penafiel. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 31-32, p. 183-215.

## 2010 -12

- Penafiel 1809: a cidade que os franceses viram. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património*. Porto: FLUP-DCTP, vol. 9-11, p. 500-527.
- Elogio de Patrick Le Roux. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património*. Porto: FLUP-DCTP, vol. 9-11, p. 580-585.

## 2011

- Herança partilhada. In *FLUP 50. Transformar o futuro sem esquecer o passado*. Porto: FLUP, p. 70-73 (em col. Lúcia Rosas e Mário Jorge Barroca).
- Residir para lá dos montes. In *Artes da casa*. Lisboa: IEFP, p.21-31.

## 2012

- Escultura en vulto redondo da Gallaecia romana: o conxunto de Mozinho (Penafiel). *Gallaecia petrea*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, p. 280-283
- Ainda sobre os cerieiros de Penafiel e o fabrico de cera em Ribas (Lagares). *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 33, p. 145-162.
- Para a investigação do património imaterial vernáculo entre Sousa, Tâmega e Douro (séc. XVIII-XX). *I Congresso internacional da Rota do Românico - Comunicações*. Lousada: Centro de Estudos do Românico e do Território, p. 123-127.

## 2013

- Ao som da bigorna. Os ferreiros no quotidiano urbano de Arrifana/Penafiel no séc. XVIII. *Velhos e novos mundos. Estudos de Arqueologia Moderna*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, vol. 1, p. 223-232.
- Caminhos e encruzilhadas. O ensino e a investigação em arqueologia na Faculdade de Letras U.P. Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património. Porto, vol. 12, p. 31-48 (em col. com Rui Centeno e Maria de Jesus Sanches).
- A cestaria de madeira rachada no norte de Portugal. In *Idades entrelaçadas. Formas e memórias das artes de trabalhar fibras vegetais*. Lisboa: IEF, p. 3-13.
- O latoeiro do Arco; No país do tamanco; Cesteiro que faz um cesto, faz muitos centos. In FERNANDES, Isabel Maria (coord.) - *Cabeceiras de Basto. História e Património*. Cabeceiras de Basto: Câmara Municipal, p. 244-245; 313; 318-319.
- Notícia sobre uma nova estela romana figurada de Capela, Penafiel (Portugal). *Actas da VII Reunión de escultura romana en Hispania*. Santiago de Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, p. 311-322 ( 2ª ed. p. 335-348).
- Quintandona. As muitas vidas de uma aldeia. Penafiel: Museu Municipal.
- *A Rua do Burgo de Entre-os-Rios*. Penafiel: Museu Municipal/Ed. Cão Menor.
- História do Povoamento de Picote (HistPP). Projecto de Investigação (2012-2015). *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 34, p. 201-214 (em col. Rui Centeno, Mário Barroca, Daniela de Freitas Ferreira, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Rui Morais, Maria de Jesus Sanches e Filipe Costa Vaz)

## 2014

- As cerâmicas de engobe branco de época imperial no Noroeste Peninsular. In MORAIS, R. e outros - *As produções cerâmicas de imitação na Hispania*. Porto/Madrid: FLUP/SECAH, p. 361-368 (em col. com Rui Morais; Adolfo Fernández e Maria José Sousa).

- O contributo da cutelaria vimaranense para a indústria de talheres de alumínio em Penafiel. *Guimarães: a tradição das cutelarias*. Guimarães: Associação Comercial e Industrial de Guimarães, p.145-151.
- Escavações de Monte Mozinho (1974-1998): projecto territorial e lugar de encontro de *Callaecia*. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património*. Porto, vol. 13, p. 143-158 (em col. Francisco Calo Lourido).
- Flax mills in Penafiel, Northwest Portugal. *International Molinology. Journal of The international Molinology Society*, vol. 88, p. 18-32 (em col. Ana Dolores Leal Anileiro).
- Necrópolis de finales del s. I a.C. a mediados del s. I d.C. en el *conventus bracaraugustano*. El caso de la necrópolis de la via XVII de *Bracara Augusta* (Braga) y de Monteiras (Bustelo, Penafiel). In *Actas XVIII Congreso Internacional Arqueología Clásica: Centro y periferia en el mundo clásico*. Mérida, p. 1259-1264. (em col. Rui Morais e Adolfo Fernández Fernández).
- Património imaterial das áreas serranas. In AA VV - *Serra: Património imaterial do Tâmega e Sousa*. Lousada: Centro de Estudos do Românico e do Território, p. 11-15.
- Património imaterial da Ribeira Douro e Baixo Tâmega. In *Rio: Património imaterial do Tâmega e Sousa*. Lousada: Centro de Estudos do Românico e do Território, p. 11-15.
- A propósito da cerâmica cinzenta fina polida do Castro de Romariz (Santa Maria da Feira - Portugal). In MORAIS, R. e outros - *As produções cerâmicas de imitação na Hispania*. Porto/Madrid: FLUP/SECAH, p. 291-308 (em col. com Rui Centeno e Rui Morais).
- *Requiem* pelo património fluvial vernacular do Douro. *Atas das 1<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego/CITCEM*. Lamego: Museu de Lamego, p. 233-245.

## 2014 - 15

- Os ofícios do ferro em Penafiel: ferreiros e candeeiros. *Cadernos do Museu*. Penafiel: Museu Municipal, vol. 14, p. 5-146.

## 2015

- De *Lucus Augusti* para o sul da *Callaecia*: consumo da cerâmica de engobe vermelho lucense. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 36, p. 249-262 (em col. com Rui Morais e Maria José Sousa).
- Fernando Acuña Castroviejo: mosaico biobibliográfico. *Portugalia*. Porto, Nova série, vol. 36, p. 7-26.
- *A latoaria em Cabeceiras de Basto*. Cabeceiras de Basto: Câmara Municipal
- A preferência pela inumação nas necrópoles romanas dos sécs. III - IV d.C. do Município de Penafiel (Norte de Portugal). *Arqueologia de transição: o mundo funerário. Actas do II Congresso Internacional sobre*

---

*Arqueologia de Transição*. Évora: Universidade de Évora/Centro de História de Arte e Investigação Artística, p. 159-174.

- Viver do ofício e construção do saber fazer: entre cultura material, imaginário social e representação museal (Penafiel, sécs. XVII-XXI). *Actas do V Congresso de Património Etnográfico Galego: O afilador e outras técnicas artesanais de comunidades rurais*. Ourense: Deputación de Ourense, p. 111-120.

## **2016**

- As arquitecturas vernaculares do pão no Baixo Tâmega. *Actas do Colóquio Internacional Arquitectura Popular*. Arcos de Valdevez: Câmara Municipal, p. 383-396.  
<https://sites.google.com/site/coloquioarquitecturapopular> (em col. Ana Dolores Leal Anileiro)

***Curriculum Vitae:*** António Jorge Costa



Junho de 2016

Nome: António Jorge Costa

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 20/01/2015–19/01/2017 Bolseiro de investigação
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)
- Realização de várias tarefas relacionadas com:
- construção de cartografia temática (em ambiente SIG);
  - desenvolvimento de modelos probabilísticos;
  - tratamento de informação bibliográfica;
  - análise de redes;
  - tratamento e procedimentos administrativos no portal *Sigarra*.
- 01/09/2014–31/08/2015 Assistente Convidado
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)
- Exercício de funções como docente no âmbito de Mestrado de Sistemas de informação Geográfica e Ordenamento do Território, nomeadamente nas unidades curriculares de Aquisição e Edição de Dados Geográficos e Modelação Espacial Avançada.
- 01/12/2013–31/12/2014 Bolseiro de Investigação
- Faculdade de Letras da universidade do Porto, Porto (Portugal)
- Desenvolvimento de tarefas associadas ao Vale Inovação "Optimização da Aquisição e Tratamento de dados espaciais de mobilidade e acessibilidade urbana", nomeadamente controle de custos e construção de modelos de dados relacionais e análise de redes.
- 07/10/2013–28/02/2014 Assistente Convidado
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)
- Exercício de funções como docente no âmbito de Mestrado de Sistemas de informação Geográfica e Ordenamento do Território, nomeadamente nas unidades curriculares de Aquisição e Edição de Dados Geográficos e Modelação Espacial Avançada.
- 01/05/2011–Presente Prestador de Serviços

Criação de páginas web através de software opensource (wordpress ou drupal)

<http://ajascosta.com>

<http://web3.letras.up.pt/policentrismo>

<http://enardas.pt/>

[http://www.congressosdegeografia.com/drupal\\_auto/](http://www.congressosdegeografia.com/drupal_auto/)

<http://apeq.pt/wordpress/>

03/09/2012–02/09/2013 Bolseiro de Investigação

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Desenvolvimento de métodos de pesquisa e análise em redes sociais no projecto "Policentrismo urbano, conhecimento e dinâmicas de inovação". Neste projecto, desenvolveu-se métodos de pesquisa, representação e análise de redes sociais, principalmente através do software NodeXL.

01/11/2011–30/07/2012 Professor

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Apoio à docência no Mestrado de Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nomeadamente às unidades curriculares de Aquisição e Edição de Dados Geográficos, Modelação Avançada e Análise de Redes.

30/06/2012–30/06/2013 Assistente Editorial

Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

Assistente editorial na criação da publicação da revistacientífica electrónica denominada "Revista de Geografia e Ordenamento do Território" através do sistemas "Open Journal Systems". URL: <http://cegot.org/ojs>

02/04/2012–30/06/2012 Bolseiro de Investigação

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Elaboração de cartografia temática, análise espacial, estatística (qualitativa) e modelação espacio-temporal no âmbito do projecto de investigação Baião História Económica e Social de Baião – reconfigurações do território.

16/08/2011–31/03/2012 Bolseiro de Investigação

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Desenvolver metodologias aplicadas a de modelos de sistemas de informação geográfica que auxiliem a protecção civil, nomeadamente a avaliação estatística (quantitativa) de sinistralidade rodoviária e levantamento de informação bibliográfica em bibliotecas publicas.

05/06/2011–25/06/2011 Monitor

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Monitor na unidade curricular de "Análise de Redes", leccionada pelo Professor Javier Puebla (Universidade Complutense de Madrid), no âmbito do Mestrado de Sistemas de Informação Geográficas e Ordenamento do Território.

06/05/2011 Formador

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)

Introdução de conceitos básicos essenciais para pesquisas em bases de dados científicas electrónicas, como o SCOPUS ou o ISI.

04/03/2011–25/03/2011 Formador

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Formação de "Aquisição e Edição de Dados Geográficos" na Câmara Municipal de Santo Tirso.

04/03/2011–15/06/2011 Acompanhamento de Projecto

Ecovisão, Lda.

Acompanhamento de Implantação de Estruturas de apoio à actividade de ecoturismo no vale do Rio Minho.

04/03/2011–25/03/2011 Formador

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Formação de "Aquisição e Edição de Dados Geográficos" na Câmara Municipal de Santo Tirso.

17/01/2011–18/02/2011 Arqueólogo

Palimpsesto

Escavação e registo de campo no interior da fortaleza de Sagres. Além do registo por meio de desenho de campo, fui ainda responsável por levantamentos topográficos

|                       |                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | de precisão com recurso a estação total.                                                                                                                                                               |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Património                                                                                                                                                       |
| 15/11/2010–23/11/2010 | Técnico de SIG                                                                                                                                                                                         |
|                       | Ecovisão                                                                                                                                                                                               |
|                       | Produção de mapas temáticos no âmbito da realização de um atlas para a Associação de Municípios do Vale do Minho.                                                                                      |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ecoturismo                                                                                                                                                       |
| 29/10/2010–10/12/2010 | Professor                                                                                                                                                                                              |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do porto                                                                                                                                                           |
|                       | Leccionar parte da disciplina de Aquisição de Dados, do Mestrado de Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território. A matéria dada passa pelos conceitos de GPS e de Pós-Processamento. |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ensino Universitário Publico                                                                                                                                     |
| 02/07/2010–30/09/2010 | Técnico de SIG                                                                                                                                                                                         |
|                       | Auto Viação Feirense                                                                                                                                                                                   |
|                       | Levantamento de percursos de transportes públicos, e respectivos locais de paragem, com recurso a GPS                                                                                                  |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Transportes e armazenagem                                                                                                                                        |
| 11/06/2010            | Formador/Professor                                                                                                                                                                                     |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto                                                                                                                                                           |
|                       | Formação em Modelação Avançada leccionada ao Mestrado de Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território                                                                                 |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ensino Universitário                                                                                                                                             |
| 16/09/2009–23/04/2010 | Técnico de Sig                                                                                                                                                                                         |
|                       | Ecovisão                                                                                                                                                                                               |
|                       | Georeferenciação e marcação de percursos pedestres (Ribeira Minho) e de pontos de interesse associados.                                                                                                |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ambiente e Ecoturismo                                                                                                                                            |

---

|                       |                                                                                                                                                                            |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 15/01/2009–30/01/2009 | Monitor                                                                                                                                                                    |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto                                                                                                                               |
|                       | Apoio à disciplina de Processamento Digital de Imagens de Satélite, leccionada pela Professora Doutora Carla Madureira da Universidade Federal do Rio de Janeiro.          |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ensino Superior                                                                                                                      |
| 07/10/2008–08/10/2008 | Formador                                                                                                                                                                   |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto                                                                                                                               |
|                       | Leccionar parte da unidade curricular de Aquisição de Dados no Mestrado de Sistemas de Informação Geográfica e de Ordenamento do Território.                               |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Ensino Superior                                                                                                                      |
| 02/07/2007–15/09/2009 | Arqueólogo / Topógrafo / Técnico de Sig                                                                                                                                    |
|                       | Arqueohoje, Lda                                                                                                                                                            |
|                       | Implantação e levantamento de várias estações arqueológicas e posterior tratamento em Cad e SIG. Levantamentos obtidos através de estação total e GPS de elevada precisão. |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Património                                                                                                                           |
| 01/09/2006–01/07/2007 | Trabalhador Independente                                                                                                                                                   |
|                       | Trabalhador Independente                                                                                                                                                   |
|                       | Levantamento, implantação e análise de vários monumentos arqueológicos e históricos.                                                                                       |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Trabalhador Independente                                                                                                             |
| 03/05/2004–03/05/2006 | Arqueólogo                                                                                                                                                                 |
|                       | Câmara Municipal de Sernancelhe                                                                                                                                            |
|                       | Concepção de planos de ordenamento territoriais, execução de trabalhos arqueológicos de escavação, prospecção e acompanhamento.                                            |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Administração Local                                                                                                                  |
| 10/01/2004–23/04/2004 | Arqueólogo                                                                                                                                                                 |
|                       | Archeo'estudos                                                                                                                                                             |

---

|                       |                                                                                  |  |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------|--|
|                       | Acompanhamento de obras e prospecção arqueológica.                               |  |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Património                                 |  |
| 01/08/2003–30/11/2003 | Assistente de Arqueólogo                                                         |  |
|                       | Archeo'estudos                                                                   |  |
|                       | Escavação e Registo duas estações arqueológicas medievais.                       |  |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Património                                 |  |
| 01/07/2002–30/09/2002 | Assistente de Arqueólogo                                                         |  |
|                       | Câmara Municipal de Murça                                                        |  |
|                       | Escavação e registo de uma estação arqueológica da Idade do Ferro / Calcolítico. |  |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Administração Local                        |  |
| 01/06/2001–30/09/2001 | Assistente de Arqueólogo                                                         |  |
|                       | Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão                   |  |
|                       | Escavação e registo de uma estação arqueológica do Calcolítico.                  |  |
|                       | Tipo de empresa ou setor de atividade Associação sem fins lucrativos             |  |

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

|                       |                                                                                           |                      |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 01/09/2012            | Inglês, nível B1.2                                                                        |                      |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto (Portugal)                            |                      |
|                       | Aprofundamento e aprendizagem da língua inglesa.                                          |                      |
| 21/11/2009–23/01/2010 | Formador                                                                                  |                      |
|                       | Escola de Negócios e Administração, V. N. Gaia (Portugal)                                 |                      |
|                       | Aquisição das capacidades pedagógicas de Formador                                         |                      |
| 01/09/2007–11/12/2009 | Mestre/Especialista em Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento do Território      | Mestrado/ISCE<br>D 6 |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto                                              |                      |
|                       | Edição e criação de bases em SIG, processamento digital de imagens de satélite, gestão de |                      |

|                       |                                                               |                                |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------|
|                       | redes e impactes ambientais, geoestatística.                  |                                |
| 04/02/2006–01/04/2006 | Topógrafo                                                     | Curso de Formação Profissional |
|                       | Instituto das Artes e das Ciências                            |                                |
|                       | Atribuição de competências elementares no ramo da topografia. |                                |
| 23/09/2004–07/10/2004 | Desenhador de Autocad, nível II                               | Curso de Formação Profissional |
|                       | Associação Industrial da Região de Viseu                      |                                |
|                       | Formação avançada em desenho assistido por computador.        |                                |
| 18/09/1999–20/09/2003 | Licenciatura em Arqueologia                                   |                                |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto                  |                                |
|                       | Investigação histórico/arqueológica.                          |                                |
| 13/03/2003–14/03/2003 | Curso Livre sobre Conservação e Restauro de Pintura Mural     |                                |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto           |                                |
|                       | Bases para a conservação e restauro de pintura mural          |                                |
| 07/11/2002–23/01/2003 | Curso Livre da Iniciação ao Desenho Arqueológico              |                                |
|                       | Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto           |                                |
|                       | Bases para o desenho arqueológico                             |                                |

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

- Conferências**
- Pacheco, E.; Martinha, C.; Soares, L.; Costa, A. Redes Sociais como recurso didático – Ensaio no ensino da Geografia da UP. Comunicação apresentada no Congresso Ibérico de Didática da Geografia. Eds. Sebastião, R. e Tonda, E, pp.360-370. Alicante. 2015.
- Martinez, R.; Pacheco, E. Alves, L.; Martinha, C.; Costa, A. Geography textbooks in Spain and Portugal in lower basic education – a comparison. Int. Association for Research on Textbooks and Educational Media. Berlim. Setembro de 2015
- Pacheco, E., Costa, A., & Soares, L. *O espaço é uma perda de tempo – ensaios sobre a vertigem da velocidade rodoviária em Portugal*. Paper presented at the 'A JANGADA DE PEDRA' – Geografias Ibero-Afro-Americanas. Atas do Colóquio Ibérico de Geografia. Guimarães 2014.
- Costa, A., Pacheco, E., Soares, L., & Tavares, L. *O uso inteligente do território para a mobilidade na romanização*. Paper presented at the 'A Jangada de Pedra'. Geografias

Ibero-Afro-Americanas. Atas do XIV Colóquio Ibérico de Geografia. Guimarães 2014.

Bateira, Carlos V. M; Teixeira, Manuel; Soares, Laura; Costa, António. "Modelos de Base Física e Estatística Aplicados à Modelação da Suscetibilidade a Movimentos de Vertente", Trabalho apresentado em 1st International Meeting of CEGOT, In Atas do 1st International Meeting of CEGOT, Porto. 2013

Soares, L.; Costa, A.; Pacheco, E.; Gomes, A.; Ferreira, C.; Lucas, J. "Archaeological Potential within an integrated study of geoparks management: application of predictive models in territory valuation." Resumo submetido a 11 European Geoparks Conference, a realizar em Arouca de 19 a 21 de Setembro de 2012.

Teixeira, Manuel; Bateira, Carlos V. M; Soares, Laura; Costa, António. "Aplicação de modelos geofísicos e estatísticos à cartografia de susceptibilidade a movimentos de vertente na Serra da Peneda (Norte de Portugal). ", Trabalho apresentado em IX Simpósio Nacional de Geomorfologia, In Atas do IX Simpósio Nacional de Geomorfologia, Rio de Janeiro.2012.

Costa, A.; Pacheco, E.. "E se o serviço de transportes coletivos do Porto sob carris dos anos 50 não tivesse sido desmantelada?" Resumo submetido e aceite ao XIII Colóquio Ibérico de Geografia, a realizar de 24 a 27 de Outubro de 2012

Teixeira, M; Bateira, C; Martins, L; Santos, M; Matos, F; Costa, A. e Moreira, S; Base de Dados Geográfica dos Meios de Apoio à Proteção Civil e Planeamento Municipal de Emergência. Resumo submetido e aceite ao XIII Colóquio Ibérico de Geografia, a realizar de 24 a 27 de Outubro de 2012.

Bateira, Carlos V. M; Teixeira, Manuel; Soares, Laura; Martins, Luciano; Santos, Mónica; Matos, Fátima M; Costa, António; Moreira, Sandra. "Base de Dados Geográfica dos Meios de Apoio à Proteção Civil e Planeamento Municipal de Emergência", Trabalho apresentado em XIII Colóquio Ibérico de Geografia, In Atas do XIII Colóquio Ibérico de Geografia, Santiago de Compostela.2012.

Teixeira, Manuel; Bateira, Carlos V. M; Soares, Laura; Costa, António. "Aplicação de modelos geofísicos e estatísticos à cartografia de susceptibilidade a movimentos de vertente na Serra da Peneda (Norte de Portugal). ", Trabalho apresentado em IX Simpósio Nacional de Geomorfologia, In Atas do IX Simpósio Nacional de Geomorfologia, Rio de Janeiro.2012.

Costa, A; Bateira, C; Pacheco, E; Matos, F; Martins, L; Teixeira, M; Santos, M e Moreira, S. Apresentação do Poster "Road Networks – contributes for a multi-risk analysis" no 2º congresso IJUP (Investigação Jovem na Universidade do Porto), em Fevereiro de 2012.

Martins, L; Santos, M; Bateira, C; Matos, F; Teixeira, M; Moreira, M; Costa, A. (2012) Apresentação do Poster "Development a Gis –Based online Database for a Municipality Emergency Planning Service" no 2º congresso IJUP (Investigação Jovem na Universidade

do Porto), em Fevereiro de 2012.

Costa, A.; Martinha, A.; Pacheco, E.; Trocado, P. Apresentação da comunicação "Portugal 2050 – Apresentação de Cenários por Estudantes Portugueses" no V Congresso Ibérico de Didática da Geografia, realizado em Málaga a 26 de Novembro de 2011.

Costa, A. Apresentação da comunicação "A Aplicabilidade da Detecção Remota e dos SIG Enquanto Instrumentos de Apoio à Definição de Áreas Arqueológicas", no 1º Colóquio de Ordenamento do Território: Cidades, Riscos e SIG, realizado no Porto em Junho de 2010.

Soares, L. Costa, A e Gomes, A. Apresentação da comunicação intitulada "Geografia, Arqueologia e Sistemas de Informação Geográfica: exemplos de articulação no estudo da dinâmica do povoamento na Pré-História do Norte de Portugal" apresentada nas III Jornadas do Quaternário, realizadas em Braga, a 7 Maio de 2010.

Costa, A. Apresentação do poster "O SIG e a Detecção de Áreas de Potencial Arqueológico" no 2º congresso IJUP (Investigação Jovem na Universidade do Porto), em Fevereiro de 2010.

Costa, A. Apresentação da comunicação "Pré-história em Sernancelhe" no congresso "Espaços da Pré-história no Centro e Norte de Portugal", Viseu, Abril de 2005.

#### Publicações

*Essays in the 1st cycle in Geography at the University of Porto (UP) (no Prelo).* Journal of Research and Didactics in Geography. Roma.

Pacheco, E.; Costa, A. (no Prelo) *A ilusão da redução das assimetrias regionais a partir da rede rodoviária em Portugal.* Revista Transporte e Território. Buenos Aires.

Pacheco, E.; Martinha, C., Soares, L., Costa, A. (2015) Redes Sociais como recurso didático - ensaios no ensino da geografia da UP. Investigar para Inovar en la enseñanza da la Geografía. Pág. 360-370. Alicante.

Martinha, C., Pacheco, E., Costa, A. (2015). *Research on geography teaching and teacher education in Portugal.* Romanian Review of Geographical Education. Pág. 5-19.

Costa, A., Pacheco, E., Soares, L., & Tavares, L. (2014). *O uso inteligente do território para a mobilidade na romanização.* Paper presented at the 'A Jangada de Pedra'. Geografias Ibero-Afro-Americanas. Atas do XIV Colóquio Ibérico de Geografia. Pág.1608:1613. Guimarães

Pacheco, E., Costa, A., & Soares, L. (2014). *O espaço é uma perda de tempo – ensaios sobre a vertigem da velocidade rodoviária em Portugal.* Paper presented at the 'A JANGADA DE PEDRA' – Geografias Ibero-Afro-Americanas. Atas do Colóquio Ibérico de Geografia.

Pág.1620:1625. Guimarães

A. Costa; E. Pacheco; P. Trocado (2012). "Integration of transport networks based in spatial data management: a methodological essay on the metropolitan area of Porto". Urban Transport XVIII. WIT Press.

Santos, Mónica; Martins, Luciano; Moreira, Sandra; Matos, Fátima M; Costa, António; Teixeira, Manuel; Bateira, C.. Modeling of natural risks in GIS, decision support in the Civil Protection and Emergency Planning, EGU General Assembly 2012, Viena, 2012 (Poster).

Costa, A; Bateira, C; Pacheco, E; Matos, F; Martins, L; Teixeira, M; Santos, M e Moreira, S. (2012) "Road Networks – contributes for a multi-risk analysis". Livro de Resumos do 5º congresso IJUP (Investigação Jovem na Universidade do Porto).

Teixeira, Manuel; Bateira, C.; Martins, Luciano; Santos, Mónica; Matos, Fátima M; Costa, António; Moreira, Sandra. Base de Dados Geográfica dos Meios de Apoio à Proteção Civil e Planeamento Municipal de Emergência, XIII Colóquio Ibérico de Geografia, Santiago de Compostela, 2012 (Congresso).

Martins, L; Santos, M; Bateira, C; Matos, F; Teixeira, M; Moreira, M; Costa, A. (2012) "Development a Gis –Based online Database for a Municipality Emergency Planning Service". Livro de Resumos do 5º congresso IJUP (Investigação Jovem na Universidade do Porto).

Costa, A; Gomes, A (in Press) "Aplicabilidade dos SIG na detecção de áreas com potencial arqueológico". Actas do XII Colóquio Ibérico de Geografia.

Soares, L.; Costa, A.; Gomes, A. (2010) "Geografia, Arqueologia e Sistemas de Informação Geográfica: exemplos de articulação no estudo da dinâmica do povoamento na Pré-História do Norte de Portugal" Actas das III Jornadas do Quaternário, realizadas em Braga.

Costa, A (2010). "Gis and Detection of Areas with Archaeological Potential, The iron Age in the NW of Portugal". Livro de resumos do 3º Encontro de Jovens Investigadores da U. Porto. Universidade do Porto. Porto

Costa, A e Alegria, C (2009)- "National Geographic Portugal", vol. 9, n.º 102. Ilustrações da reportagem "Grande Angular".

Almeida S, Carvalho P, Perpétuo J, Figueira N, Costa A (2007) - "Estruturas e Contextos da Idade do Ferro em Viseu". Revista Al-madan n.º 15, pg. 53-59. ISSN 0871-066X.

Costa A (2007) "Carta Arqueológica de Sernancelhe" Edição da Câmara Municipal de Sernancelhe, pg. 160

---

**Outros trabalhos relevantes**

- Ribeiro, José (Coord.). Noroeste Global. Fundação Calouste Gulbenkian. 2014. Produção do mapa representado na figura número 5, página 37.

<http://www.gulbenkian.pt/mediaRep/gulbenkian//file...>

- Atlas do Vale do Minho. Associação de Municípios do Vale do Minho. 2011. Produção de Cartografia.

- Pacheco, Elsa; Alves, Jorge; Soares, Laura. Felgueiras: 500 anos de concelho, Chapter: Indústria de Felgueiras: História e Configurações, Publisher: Pedro Vilas Boas Tavares, Editors: Município de Felgueiras, pp.140-163 - Produção de Cartografia

***Curriculum Vitae:*** Rui Pedro Barbosa



Junho de 2016

---

*Nome: Rui Pedro Alves Barbosa*

**Habilitações académicas:**

Licenciado em História, variante de Arqueologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2002).

Pós Graduado em Pré-História e Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006)

**Situação profissional:**

Quadro técnico permanente da Palimpsesto – Estudo e Preservação do Património Cultural, Lda. - Sócio-Gerente

**Projectos Científicos:**

Investigador do CITCEM (Centro Interdisciplinar. Cultura Espaço e Memória) desde 2008

Coordenador do projecto “O núcleo megalítico da Carvalha, Póvoa de Lanhoso, no contexto do megalitismo do Noroeste Português” para o quadriénio 2011-2014

Investigador do NARQ (Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho) inserido no projecto “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”, coordenado pela Doutora Ana Bettencourt da Universidade do Minho, projecto financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia entre 2004 e 2008

**Experiência de Direcção Científica:**

**62. 2012, Março e Abril/Outubro a Dezembro** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico na OP206 – Sítio Arqueológico da Pedreira (S. Mamede de Ribatua, Alijó), realizada no âmbito das acções integradas nas “Medidas de Minimização da Componente do Património Cultural” em desenvolvimento no projecto do “Aproveitamento Hidroeléctrico da Foz do Tua”. Trabalho promovido pela EDP, Produção S.A. Execução efectuada pelo Consórcio Arqueohoje/Palimpsesto. Direcção em conjunto com Joana Castro Teixeira e Rui Filipe Barbosa.

**61. 2011, Maio** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico na OP210 – Capela de Santa Catarina (S. Mamede de Ribatua, Alijó), realizada no âmbito das acções integradas nas “Medidas de Minimização da Componente do Património Cultural” em desenvolvimento no projecto do “Aproveitamento Hidroeléctrico da Foz do Tua”. Trabalho promovido pela EDP, Produção S.A. Execução efectuada pelo Consórcio Arqueohoje/Palimpsesto. Direcção em conjunto com Ana Cristina Ramos.

- 60. 2011, Abril (desde)** – Acompanhamento, prospecção, registo documental, monitorização e protecção de ocorrências patrimoniais, conjunto de acções integradas nas “Medidas de Minimização da Componente do Património Cultural” a realizar no âmbito do projecto do “Aproveitamento Hidroeléctrico da Foz do Tua” (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor). Trabalho promovido pela EDP, Produção S.A. Execução efectuada pelo Consórcio Arqueohoje/Palimpsesto. Direcção em conjunto com Elisabete Pereira, Marta Azevedo, Nuno Miguel Ferreira e Nuno Silveira.
- 59. 2011, Abril (desde)** – Coordenação da execução das “Medidas de Minimização da Componente do Património Cultural” a realizar no âmbito do projecto do “Aproveitamento Hidroeléctrico da Foz do Tua” (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor). Trabalho promovido pela EDP, Produção S.A. Execução efectuada pelo Consórcio Arqueohoje/Palimpsesto.
- 58. 2011, Janeiro e Fevereiro** – Escavação arqueológica na fortaleza de Sagres (Sagres, Vila do Bispo), no âmbito do projecto “Escavação, Conservação e Valorização de Vestígios Henriquinos no Promontório de Sagres”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 57. 2010, Junho e Julho** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no sítio das Cortes (Mombeja, Beja) no âmbito do “Projecto Conduta Santa Vitória, Mombeja, Beringel”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Eduardo Porfírio e Alexandre Valinho
- 56. 2010, Maio e Junho** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no sítio da Murteira 6 (Mombeja, Beja) no âmbito do “Projecto Conduta Santa Vitória, Mombeja, Beringel”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Eduardo Porfírio e Alexandre Valinho
- 55. 2010, Fevereiro** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no âmbito do “Projecto de remodelação de edifício sito na Rua do Infante de Sagres, nº 88 - Lagos”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Nuno Miguel Ferreira.
- 54. 2009, Julho a Novembro** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “Projecto de construção das Linhas Armamar – Pocinho 2 e Tabuaço – Valdigem” – Armamar. Trabalho promovido pela REN. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 53. 2009, Julho** – Sondagens arqueológicas de avaliação na Tapada de Coura (Coura - Armamar). Trabalho promovido pela REN. Execução a cargo da Palimpsesto, Lda.
- 52. 2009, Maio a Agosto** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “Projecto de construção das Linhas Armamar – Valdigem 1 e Armamar – Pocinho 2” – Armamar. Trabalho promovido pela REN. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 51. 2009, Fevereiro** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no âmbito do “Projecto de remodelação de edifício sito na Rua das Lajes, 5 – Mondim de Basto”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com António Pereira Dinis e António Mário Dinis.
- 50. 2008, Dezembro a 2009, Abril** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “projecto de reconversão da Refinaria do Porto – Matosinhos”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.

- 49. 2008, Dezembro** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no âmbito do “Projecto de remodelação de edifício sito na Rua das Lajes, 3 – Mondim de Basto”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com António Pereira Dinis e António Mário Dinis.
- 48. 2008, Novembro** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao projecto de execução da “EN 221 – Variante à Malta – Execução de Passagem Superior – PK 3+275 e restabelecimento do caminho municipal de acesso”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 47. 2008, Novembro** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no âmbito do “Projecto de remodelação de edifício sito na Rua das Lajes, 1 – Mondim de Basto”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com António Pereira Dinis e António Mário Dinis.
- 46. 2008, Setembro** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “Projecto de Remodelação de Interior de Edifício sito na Rua Doutor Agostinho Barbosa, 98” (Centro Histórico de Guimarães). Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 45. 2008, Agosto** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “Projecto de Remodelação de Edifício no Largo Martins Sarmento, nº 89” (Centro Histórico de Guimarães). Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 44. 2008, Julho** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénios A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e Hugo Sampaio.
- 43. 2008, Maio** – Sinalização e Acompanhamento Arqueológico e Prospekção relativa ao projecto de “Valorização da via romana XVII na Póvoa de Lanhoso”. Trabalho promovido pela Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso e executado pela Palimpsesto, Lda.
- 42. 2008, Maio** – Acompanhamento Arqueológico relativo ao “Projecto de Remodelação da Estação de Vila Nova de Gaia/Devesas””. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com João Nuno Marques e Nuno Miguel Ferreira.
- 41. 2008, Abril e Maio** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação no Dólmen da Tojeira (Calvos, Póvoa de Lanhoso) no âmbito do “Projecto de Valorização do Dólmen da Tojeira”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com João Nuno Marques.
- 40. 2008, Janeiro a Abril** – Acompanhamento Arqueológico do Metro do Sul do Tejo, no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Alexandre Valinho.
- 39. 2007, Setembro, Outubro** – Escavação de Avaliação de Impacto Arqueológico no “Sítio Arqueológico da Quinta da Torrinha – 5ª Fase ” (Monte da Caparica – Almada), no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da

exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Pedro Rafael Morais.

- 38. 2007, Agosto** – Registo, Sondagens Arqueológicas e Levantamento de Arte Rupestre na Citânia de Briteiros (Briteiros, Guimarães). Trabalhos executados no âmbito do projecto de "Valorização do Balneário Sul da Citânia de Briteiros – Intervenção Arqueológica", promovido pela Sociedade Martins Sarmento. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.. Direcção em conjunto com Alexandre Valinho, João Nuno Marques e Lara Bacelar Alves.
- 37. 2007, Julho** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt.
- 36. 2007, Fevereiro** – Escavação de Avaliação de Impacto Arqueológico no “Sítio Arqueológico da Quinta da Torrinha – 4ª Fase ” (Monte da Caparica – Almada), no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
- 35. 2007, Fevereiro a Setembro** – Acompanhamento Arqueológico do Metro do Sul do Tejo, no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Alexandre Valinho.
- 34. 2006, Dezembro a 2007, Janeiro** – Acompanhamento Arqueológico no âmbito do “Projecto de construção do Parque Eólico de Mafômedes (Serra do Marão)”. Trabalho promovido pela EnergieKontor Portugal – Energia Eólica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com José Pedro Costa.
- 33. 2006, Setembro a Dezembro** – Desmatção, Limpeza, Acompanhamento Arqueológico e Prospeccção relativa ao projecto de “Valorização da via romana XVII na Póvoa de Lanhoso”. Trabalho promovido pela Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso e executado pela Palimpsesto, Lda.
- 32. 2006, Julho** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
- 32. 2006, Junho** - Estudo de Impacte Ambiental projecto de melhoramento das instalações da Bracamonte, Lda. (Arraiolos). Trabalho promovido pela Norcontrol, S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Miguel Serra.

- 
- 30. 2006, Abril e Maio** – Sondagens de Avaliação de Impacto Arqueológico e Acompanhamento Arqueológico no âmbito do projecto de “Remodelação de edifício sito na Rua Marquês de Pombal 20 no Centro Histórico de Lagos. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Nuno Miguel Ferreira.
- 29. 2006, Abril** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
- 28. 2006, Março** – Acompanhamento Arqueológico no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto da construção de uma moradia. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
- 27. 2006, Janeiro a Outubro** – Sondagens de Avaliação de Impacto Arqueológico e Acompanhamento Arqueológico no âmbito do projecto de “Remodelação de edifício sito na Rua 25 de Abril, 57 a 71 no Centro Histórico de Lagos. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Nuno Miguel Ferreira.
- 26. 2005, Setembro/ Outubro** – Escavação de Avaliação de Impacto Arqueológico no “Sítio Arqueológico da Quinta da Torrinha – 3ª Fase ” (Monte da Caparica – Almada), no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Pedro Aldana.
- 25. 2005, Julho/Agosto** – Escavação Arqueológica no Sítio Calcolítico da Bouça do Pique/Fonte de Rei (Pousada de Saramagos, V. N. de Famalicão). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
- 24. 2005, Julho** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
- 23. 2005, Maio a Agosto** – Acompanhamento Arqueológico no âmbito do “*Projecto de construção do Parque Eólico do Penedo Ruivo (Serra do Marão)*”. Trabalho promovido pela EnergieKontor Portugal – Energia Eólica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com André Mota Veiga.
- 22. 2005, Maio/ Junho** – Escavação de Avaliação de Impacto Arqueológico no “Sítio Arqueológico da Quinta da Torrinha – 2ª Fase ” (Monte da Caparica – Almada), no âmbito do “projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da

manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Pedro Aldana.

21. **2005, Abril** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico, no âmbito do “projecto de requalificação do adro da Igreja Matriz de Mões” (Castro Daire). Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Hélio Reis.
20. **2005, Março** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico, no âmbito do projecto de “Recuperação e Reabilitação de Prédio; Alterações e Construção de Piscina”, no lugar do Castelo em Salir. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
19. **2005, Fevereiro** – Sondagem Arqueológica de Diagnóstico no “Povoado fortificado das Portas de Montemuro”, no âmbito do “*Projecto de construção do Parque Eólico da Lameira, Montemuro*”. Trabalho promovido pela EnergieKontor Portugal – Energia Eólica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Hélio Reis.
18. **2004, Novembro a 2005, Abril** - Acompanhamento Arqueológico no âmbito do “*Projecto de construção do Parque Eólico da Lameira (Serra do Montemuro)*”. Trabalho promovido pela EnergieKontor Portugal – Energia Eólica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Hélio Reis.
17. **2004, Novembro** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na “Horta do Cerrado” (Beringel/Beja), no âmbito do projecto de construção “*ETAR de Beringel*”. Trabalho promovido pela EDIA S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção em conjunto com Nuno Mourinha.
16. **2004, Outubro a 2005 Março** - Acompanhamento Arqueológico no âmbito do projecto de construção “*ETAR de Beringel*” (Beringel/Beja). Trabalho promovido pela EDIA S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
15. **2004, Outubro a 2005, Agosto** - Acompanhamento Arqueológico no âmbito do Projecto de construção do Parque Eólico de Pampilhosa da Serra (Pampilhosa da Serra). Trabalho promovido pela Enerpro Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
14. **2004, Agosto** – acompanhamento arqueológico no âmbito do projecto de Loteamento das Traseiras da Rua General Teófilo da Trindade, 78 – 80 (Beja). Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Miguel Serra.
13. **2004, Julho/ Agosto** – Escavação Arqueológica no Sítio Calcolítico da Bouça do Pique (Pousada de Saramagos, V. N. de Famalicão). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do Minho) “*A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.*”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.
12. **2004, Julho** – Escavação Arqueológica no Sítio da Idade do Bronze do Pego (Cunha, Braga). Trabalhos executados no âmbito do projecto coordenado pela Doutora Ana Bettencourt (Universidade do

Minho) “ A Reconstituição da Paisagem do Entre Douro e Minho dos meados do III aos finais do II Milénio A.C.”. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt e António Pereira Dinis.

11. **2004, Junho a 2005, Fevereiro** – Acompanhamento Arqueológico no âmbito do “Projecto de Construção do Parque Eólico dos Seixinhos (Serra do Marão) ”. Trabalho promovido pela EnergieKontor Portugal – Energia Eólica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Eduardo Porfírio.
10. **2004, Junho** – Sondagens Arqueológicas de Diagnostico do Projecto de Espaços exteriores da Envolvente da Fortaleza de Sagres (1ª Fase) – Vila do Bispo. Trabalho promovido pelo IPPAR. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com João Nuno Marques.
09. **2004, Abril a Outubro** – Escavações Arqueológicas de Diagnostico no Sítio Calcolítico dos Covelinhos (Esporões, Braga). Trabalho executado pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. Direcção em conjunto com Ana Bettencourt, Marta Azevedo e Francisco Sande Lemos.
08. **2004, Abril/ Maio** – Acompanhamento Arqueológico do Projecto de Espaços exteriores da Envolvente da Fortaleza de Sagres (1ª Fase) – Vila do Bispo. Trabalho promovido pelo IPPAR e Urbanitécnica Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
07. **2004, Abril** – Limpeza e registo de um corte estratigráfico no âmbito da “Construção de prédio urbano sito na Rua Infante de Sagres, 50 – Centro Histórico de Lagos. Trabalho promovido pela Associação Espírita de Lagos. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.
06. **2004, Fevereiro** - Estudo de Impacte Ambiental projecto de melhoramento das instalações da Avicita – Comércio de Aves Lda. (Ovar). Trabalho promovido pela Norcontrol, S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Eduardo Porfírio.
05. **2003, Julho a Outubro** – Acompanhamento Arqueológico da Obra “ Ponte da Portela sobre o Rio Mondego” em Coimbra. Trabalho promovido pela Obrecol S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Sandra Ribeiro
04. **2003, Junho** – Sondagens Arqueológicas Preventivas de Avaliação e Acompanhamento Arqueológico no prédio urbano do Beco do Paiol, 7 a 11 (Centro Histórico de Lagos). Trabalho promovido pelo Parque da Praia – Exploração e Empreendimentos Turísticos, Lda. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Miguel Serra.
03. **2003, Janeiro** – Sondagens Arqueológicas e Acompanhamento de escavações relativo ao Projecto de Remodelação de cais de carga e descarga na Rua Serpa Pinto / V. N. de Gaia. Trabalho promovido pela Burmester, S.A. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda. Direcção em conjunto com Miguel Serra e João Marques.
02. **2002, Outubro a Dezembro, 2003, Janeiro a Dezembro e 2004, Janeiro** – Acompanhamento Arqueológico do Projecto “ Linha do Minho: Ramal de Braga; Remodelação do troço Nine – Braga”. Trabalho promovido pela REFER. Execução efectuada pela Emérita, Uni. Lda. & Palimpsesto Lda. . Direcção em Conjunto com João Caninas e Alexandre Canha.

- 01. 2002, Setembro** – Estudo de Impacte Ambiental projecto de construção do Parque Eólico de Penedo Ruivo (Amarante, Baião) Trabalho promovido pelo StrixPlus. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda.

#### Experiência Profissional:

- 22. 2005, Maio, Junho** – Acompanhamento Arqueológico no âmbito do *“Projecto, da construção, do fornecimento de equipamentos e de material circulante, do financiamento, da exploração, da manutenção, e da conservação da totalidade da rede de Metropolitano Ligeiro da Margem Sul do Tejo”*. Execução efectuada pela Palimpsesto, Lda., direcção de Alexandre Valinho.
- 21. 2003, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa). Trabalho promovido pelo IPPAR., sendo a execução efectuada sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (Faculdade de Letras da Universidade do Porto).
- 20. 2003, Junho** – Sondagens Arqueológicas de Diagnóstico no Cabeço da Argemela (Fundão), no âmbito do projecto de *“ Plano de Exploração do Sector Argemela – 1”*. Trabalho promovido pela Unizel - Minerais, Lda., sendo a execução efectuada pela Palimpsesto Lda., sob a direcção da Dr.<sup>a</sup> Raquel Vilaça, de Eduardo Porfírio e de João Nuno Marques.
- 19. 2002, Agosto** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na Via V5, Ameijeira (Lagos). Trabalho promovido pela Câmara Municipal de Lagos, sendo a execução efectuada pela Palimpsesto Lda., sob a direcção de. Alexandre Canha.
- 18. 2002, Julho** – Sondagens Arqueológicas de Diagnostico na Rua Principal, Condeixa-a-Velha no âmbito de *“Projecto e recuperação de habitação social”*. Execução efectuada pela Palimpsesto Lda., sob a direcção do Dr. Eduardo Porfírio e Miguel Serra.
- 17. 2002, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa). Trabalho promovido pelo IPPAR., sendo a execução efectuada sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (Faculdade de Letras da Universidade do Porto).
- 16. 2002, Junho** – Sondagens Arqueológicas em Bragança. Trabalho promovido pela Bragança Polis (C. M. de Bragança) sendo executada pela J. Menéndez, Lda., sob a direcção de Lídia Lopes.
- 15. 2002, Janeiro** – Estudo de Impacte Ambiental no âmbito da construção do Parque Eólico da Serra Amarela. Execução efectuada pela Emerita, Uni Lda., sob a direcção do Dr. João Carlos Caninas.
- 14. 2001, Dezembro e 2002, Janeiro** – Acompanhamento Arqueológico na Rua do Comércio do Porto, nº 57, Freguesia da Vitória (C. H. do Porto). Trabalho promovido pela C. M. do Porto, sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção do Dr. Alexandre Valinho.

13. **2001, Dezembro** – Estudo de Impacte Ambiental para alargamento da via de Caminhos-de-ferro que liga a estações de Caíde ao Marco de Canaveses. Trabalho promovido pelo REFER. Execução efectuada pela Emerita, Uni Lda., sob a direcção do Dr. João Carlos Caninas.
12. **2001, Dezembro** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na Rua do Comércio do Porto, nº 57, Freguesia da Vitória (C. H. do Porto). Trabalho promovido pela C. M. do Porto, sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção do Dr. Alexandre Valinho.
11. **2001, Novembro a 2002, Maio** – Sondagens Arqueológicas no Museu Grão Vasco (Viseu). Trabalho promovido pelo Instituto Português de Museus, sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção do Dr. Luís Filipe Gomes.
10. **2001, Novembro** – Estudo de Impacte Ambiental do IC1 entre Vila Praia de Âncora e Viana do Castelo. Trabalho promovido pelo ICOR. Execução efectuada pela Emerita, Uni Lda., sob a direcção do Dr. João Carlos Caninas.
09. **2001, Outubro/ Novembro** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na futura estação do Metro de S. Bento, Freguesia da Sé (Porto). Trabalho promovido pelo Metro do Porto S.A., sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção de Iva Botelho e Alexandre Valinho.
08. **2001, Julho a Setembro** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa). Trabalho promovido pelo IPPAR., sendo a execução efectuada sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (Faculdade de Letras da Universidade do Porto).
07. **2001, Março a Maio** – Inventariação / Estudo dos materiais exumados nos Trabalhos Arqueológicos efectuados na Rua de S. Miguel (C. H. Porto), na Praça de Parada Leitão (C. H. Porto), no Campo dos Mártires da Pátria (C. H. Porto), na Avenida dos Aliados / Bairro do Laranjal (C. H. Porto), na futura estação do Lima 5 (Porto), Rua de Trás (C. H. Porto), Rua do Heroísmo (Porto), Rua da Banharia / Rua de Mouzinho da Silveira (C. H. Porto) e Rua das Flores (C. H. Porto). Trabalhos executados pela Arqueohoje Lda.
06. **2001, Janeiro a Março** - Sondagens Arqueológicas de Avaliação na Rua de Trás, nº 187, Freguesia da Vitória (C. H. do Porto). Trabalho promovido pela C. M. do Porto, sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção do Dr. Alexandre Valinho.
05. **2001, Janeiro** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na futura estação do Metro do Lima , Freguesia de Paranhos (Porto). Trabalho promovido pelo Metro do Porto S.A., sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção de Iva Botelho e Luís Filipe Gomes.
04. **2000, Dezembro** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação no Campo dos Mártires da Pátria, 164 - 169, Freguesia da Vitória (C. H. do Porto). Trabalho promovido pela Comissão Organizativa do PORTO 2001 e empresa SOPOL, sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção de Alexandre Valinho.

- 03. 2000, Outubro / Novembro** – Sondagens Arqueológicas na Avenida dos Aliados (o Bairro do Laranjal), na Freguesia de Sto. Idelfonso (C. H. do Porto). Trabalho promovido pelo Metro do Porto S.A., sendo a execução efectuada pela Arqueohoje Lda., sob a direcção de Iva Botelho e Luís Filipe Gomes.
- 02. 2000, Setembro** – Sondagens Arqueológicas de Emergência na Praça de Parada Leitão, Freguesia da Vitória (C. H. do Porto). Trabalho promovido pela empresa SOPOL, no âmbito do PORTO 2001, e executado pela Arqueohoje Lda., sob a direcção de Alexandre Valinho.
- 01. 2000, Agosto** – Sondagens Arqueológicas de Avaliação na Rua de S. Miguel nº 47, Freguesia da Vitória (Centro Histórico do Porto). Trabalho promovido pela Câmara Municipal do Porto, a execução a cargo da Arqueohoje Lda., sob a direcção de André Santos.

#### **Experiência complementar da actividade:**

- 15. 2000, Setembro** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Neolítico do Prazo, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Sérgio Monteiro Rodrigues (FLUP).
- 14. 2000, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castanheiro do Vento, termo da Freguesia da Horta do Douro (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Victor Oliveira Jorge (FLUP), João Muralha (C. M. Lisboa) e Leonor Pereira (IPA).
- 13. 2000, Julho** - Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (FLUP).
- 12. 2000, Abril** – Prospekções Geofísicas (geomagnéticas e geoelectricas) na Anta do Monte da Igreja (Évora), em colaboração com empresa Posselt & Zickgraf Archaeologisch - Geophysikalische Prospektionen GbR, sob a direcção de Cornelius Holtorf (University of Cambridge).
- 11. 2000, Janeiro / Fevereiro** – Sondagens Arqueológicas no Castelo da Feira, Santa Maria da Feira, sob a direcção de Gustavo Portucarrero.
- 10. 1999, Setembro / Outubro** – Campanhas de Escavações Arqueológicas no Sítio Neolítico do Prazo, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de. Sérgio Monteiro Rodrigues (FLUP).
- 09. 1999, Agosto** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Castelo de Sesimbra, Freguesia do Castelo (Sesimbra), promovidas pela Autarquia de Sesimbra e executadas sob a direcção de Luís Filipe Ferreira (C. M. Sesimbra).
- 08. 1999, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castanheiro do Vento, termo da Freguesia da Horta do Douro (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Victor Oliveira Jorge (FLUP).

- 07. 1999, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (FLUP).
- 06. 1999, Março / Abril** – Escavações Arqueológicas Preventivas no Povoado Pré - Histórico de Alcalar, Freguesia da Mexilhoeira Grande (Portimão), sob a direcção de Helena Morán e coordenação de Rui Parreira (IPPAR).
- 05. 1999, Março a 2001, Fevereiro** – Assistente do Museu de História Natural - Sala de Pré - História e Arqueologia Doutor Mendes Correia (situado no edifício da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), sob a orientação de António Huet de Bacelar Gonçalves.
- 04. 1998, Setembro** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Neolítico do Prazo, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Sérgio Monteiro Rodrigues (FLUP).
- 03. 1998, Agosto** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Castelo de Sesimbra, Freguesia de Santiago (Sesimbra), promovidas pela Autarquia de Sesimbra e executadas sob a direcção de Luís Filipe Ferreira (C. M. Sesimbra).
- 02. 1998, Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Castro de S. Lourenço, Freguesia de Vila Chã (Esposende), sob a direcção de Carlos Alberto Brochado de Almeida (FLUP).
- 01. 1998, Junho / Julho** – Campanha de Escavações Arqueológicas no Sítio Pré - Histórico de Castelo Velho, termo da Freguesia de Freixo de Numão (V. N. de Foz - Côa), sob a direcção de Susana Oliveira Jorge (FLUP).

#### **Formação complementar da actividade – como comunicante:**

- 12. 2014** - BARBOSA, R.P. & LADRA, L. “Arqueologia e Património Etnológico no Vale do Tua”, palestra proferida no âmbito do Ciclo – Arqueologia e Património. À descoberta de Trás-os-Montes e Alto Douro, organização do Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, Flor de Sal, Mirandela, 09 de Julho de 2014.
- 11. 2013** – Seminário “património Vernacular: Investigar como? Conservar e qualificar o quê?, promovido pela Direcção Regional de Cultura do Norte, organização Setepés, Casa Allen, Porto, 12 de Abril de 2013.
- 10. 2012** - BARBOSA, R.P., O Plano de Salvaguarda do Património Cultural do Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua, palestra proferida no âmbito do seminário Políticas Públicas e Privadas em Arqueologia do Mestrado de Arqueologia e Território, Universidade de Coimbra, 30 de Novembro de 2012.
- 09. 2012** – A construção milenar da Paisagem, Encontro/debate sobre o documento “Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties (ICOMOS, jan. 2011), organização Lino

Tavares Dias/ Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Porto, 8 de Julho de 2012.

- 08. 2009** - BARBOSA, R.P., Inventário Arqueológico ao longo da Via Romana XVII no troço concelhio de Póvoa de Lanhoso, apresentação no lançamento da revista *Lanyoso – Revista Cultural da Póvoa de Lanhoso*, nº 2, organizada pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, realizada a 18 de Abril no Castelo de Lanhoso, Póvoa de Lanhoso.
- 07. 2009** - BARBOSA, R.P., *Os edifícios sitos na Rua das Lajes 1, 3 e 5 (Mondim de Basto) – Balanço dos Trabalhos Realizados*, apresentação do Resultado dos Trabalhos das Sondagens Arqueológicas, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto, realizada a 4 de Março na Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto.
- 06. 2008** - BARBOSA, R.P., *O Monumento sob tumulus/Dólmen da Tojeira (Calvos, Póvoa de Lanhoso) – Balanço dos Trabalhos Realizados*, aula aberta organizada pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e Escola Básica 2+3 de Taíde, realizada a 14 de Novembro na Escola Básica 2+3 de Taíde (Póvoa de Lanhoso).
- 05. 2008** - BARBOSA, R.P., *O Monumento sob tumulus/Dólmen da Tojeira (Calvos, Póvoa de Lanhoso) – Balanço dos Trabalhos Realizados*, aula aberta organizada pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, realizada a 13 de Novembro na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso.
- 04. 2008** – ASSIS, S.; BARBOSA, R. P. & SANTOS, A. L., *Non-masticatory use of teeth in roman individuals from Monte Caparica - Portugal*, Biomedical Sciences in Archaeology Congress, realizada a 24 a 26 Setembro em Creta (Grécia).
- 03. 2008** - BARBOSA, R.P., *I Fase do Projecto de Valorização da Via XVII em Póvoa de Lanhoso -Balanço dos Trabalhos Realizados*, conferencia de imprensa organizada pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, realizada a 30 de Julho na Casa da Botica – Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.
- 02. 2008** – ASSIS, S., BARBOSA, R.P. & ALDANA, P., *A necrópole romana da Quinta da Torrinha/Quinta de Sto. António Monte da Caparica (III-V DC): incursão ao universo funerário, antropológico e paleopatológico*, Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo em Território Português, organização Centro Português de Geo-História e Pré-História, realizada a 3 a 6 de Abril em Loures.
- 01. 2007** – BARBOSA, R.P., FERREIRA, N. M. & ALDANA, P., *Centro Histórico de Lagos – Da ocupação romana à contemporaneidade: resultados preliminares de intervenções no Edifício da Rua 25 de Abril n.ºs 57 a 71*, 5º Encontro de Arqueologia do Algarve, organização da C. Municipal de Silves, Ministério da Cultura, IGESPAR I. P. e Universidade do Algarve, realizada a 25 a 27 de Outubro em Silves.

**Formação complementar da actividade – como assistente:**

- 
- 35. 2016, Março** – “Recintos Peninsulares da Pré-História Recente. Métodos Multidisciplinares de Investigação” - ARQUEOCIÊNCIAS - FLUP 2016, organização Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), e Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.
- 34. 2010, Dezembro** – Congresso Internacional "Povoamento e Exploração de Recursos Mineiros na Europa Atlântica Ocidental", organização Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário (APEQ) e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga.
- 33. 2010, Novembro** – Seminário e Exposição “Monumentos Balneares do Noroeste Peninsular – Da Proto-história à Idade Média: Representação e Musealização”, organização Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão.
- 32. 2010, Novembro** – III Jornadas do Quaternário “Evolução Paleoambiental e Povoamento no Quaternário do Ocidente Peninsular”, Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário (APEQ), Centro de Geologia da Universidade do Porto (CGUP) e Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), Anfiteatro da Escola de Ciências, Campus de Gualtar, Braga.
- 31. 2009, Dezembro** – Seminário “Contextos e ambientes do I milénio AC: uma abordagem interdisciplinar”, organização Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (Agrupamento Paisagens, Fronteiras e Poderes) – CITCEM/UM e Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário – APEQ, Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Braga.
- 30. 2009, Novembro** – Encontro em Homenagem a Salvador Rovira “Archaeometallurgy: Technological, Economic and Social Perspectives in Late Prehistoric Europe”, organização Centro de Ciencias Humanas e Sociales, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid.
- 29. 2009, Maio** – Colóquio Internacional “Nas Alturas dos Celtas?”, organização Câmara Municipal de Boticas, Boticas.
- 28. 2008, Outubro** – IV Congresso Nacional – Geomorfologia 2008, Universidade do Minho, Braga.
- 27. 2008, Junho** – 1 Congresso Internacional de Arqueoloxía de Vilalba, Musee de Prehistoria e Arqueoloxía de Vilalba, Vilalba.
- 26. 2007, Novembro** – 1º Encontro de Arqueologia das Terras de Sousa, organização da Câmara Municipal de Lousada e Gabinete de Arqueologia Municipal, Lousada.
- 25. 2007, Outubro** – 5º Encontro de Arqueologia do Algarve, organização da C. Municipal de Silves, Ministério da Cultura, IGESPAR I. P. e Universidade do Algarve, Silves.
- 24. 2007, Outubro** – I Jornadas Arqueológicas da Bacia do Rio Leça, organização do Gabinete Municipal de Arqueologia e História da Câmara Municipal de Matosinhos.

23. **2005, Novembro** – Los primeros campesinos de la Raya: Aportaciones recientes al conocimiento del Neolítico y Calcolítico en Extremadura y Alentejo, realizado Cáceres, com organização da Asociación “Adaegina” Amigos del Museu de Cáceres.
22. **2005, Outubro** – II Congresso Internacional para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-Cultural, realizado em Elvas sob a organização da AGIR, com funções no secretariado.
21. **2005, Abril** – I Jornadas Internacionais Vestígios do Passado, realizado em Barcelos sob a organização da AGIR, com funções no secretariado e moderador da sessão “Tradição e Memória”.
20. **2005, Abril** – Espaços da Pré-História recente no Norte e Centro da Península Ibérica, realizado em Viseu sob a organização do Centro de Estudos Pré-históricos da Beira Alta.
19. **2004, Outubro** – II Congresso Internacional para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-Cultural, realizado em Paredes de Coura sob a organização da AGIR, com funções no secretariado.
18. **2003, Dezembro** – Jornadas de História Local, realizadas em Barcelos, sob a organização da C. M. de Barcelos.
17. **2003, Maio** – I Congresso do Património, Arqueologia e Natureza do Douro Superior e Baixo Côa, realizado em Freixo de Numão e Vila Nova de Foz Côa, organizado pela A. C. D. R. de Freixo de Numão.
16. **2001, Maio** – *Jornadas de História e Património do Concelho de Vale de Cambra*, realizadas em vale de Cambra, sob a organização da C. M. de Vale de Cambra / Museu Municipal.
15. **2001, Maio** – *Epigrafia de Gaia: Uma inscrição inédita a Caracala - o mundo indígena de Celtas e Turdulos e a sua romanização*, pelo Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva e Dr. António Baptista Lopes (F. L. U. Porto), realizada no Solar Condes de Resende (V. N. de Gaia), sob a organização da C. M. de V. N. Gaia, F. L. U. Porto e Gabinete de História e Arqueologia de V. N. de Gaia.
14. **2001, Abril** – *Simpósio Conservação e Intervenção em Sítios Arqueológicos e Monumentos Históricos*, realizada na Universidade Portucalense (Porto) e no Centro Cultural de Paredes de Coura (Paredes de Coura), sob a organização do Departamento de Ciências Históricas e da Educação, Instituto do Património da Universidade Portucalense - Infante D. Henrique.
13. **2000, Abril** – *Simpósio Internacional sobre Castelos - Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500 - 1500)*, realizado em Palmela, sob a organização da C. M. Palmela e do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).
12. **2000, Abril** – *Curso Intensivo da Aplicação do Método de Harris em Arqueologia*, realizado na F. L. U. Porto, sob a organização da Associação Profissional de Arqueólogos (APA).
11. **2000, Março** – Mesa-Redonda “*Os Jovens e o papel das empresas de Arqueologia em Portugal*”, realizado no Porto, sob organização do Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto (GEAP).

10. 2000, Março – Série “ Mesas-Redondas de Primavera” - 4, “ *Por Uma Terra Habitável, Ambiente, Cultura e Desenvolvimento*”, realizada na fundação Dr. António Cupertino de Miranda ( Porto ).
09. 1999, Setembro – Participação como elemento do Secretariado do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular, realizado na U. T. A. D. (Vila Real), sob a organização da Associação para o Desenvolvimento da Cooperação em Arqueologia Peninsular (ADECAP).
08. 1999, Abril – Mesa-Redonda “ *Arqueologia, perspectivas de futuro - as Universidades* ”, realizada no Centro Cultural D. Dinis (Coimbra), organizada pelo Grupo Jovem de Estudos Arqueológicos de Coimbra (GJEAC).
07. 1999, Abril – Palestra “ *La Fonction Sociale du Patrimoine*” pelo Prof. Doutor Marc Guillaume, realizada na FLUP.
06. 1999, Março – 3º Curso da Rede Europeia de Arqueologia, Arte Pré - Histórica Europeia, o Método, realizado no I. P. Tomar (Tomar), sob a organização do Centro de Pré - História do Instituto Politécnico de Tomar.
05. 1999, Março – Congresso de Proto - História Europeia, realizado em Guimarães, sob a organização da Sociedade Martins Sarmento (SMS).
04. 1998, Dezembro – “*Soajo: (des) encontros com a “tradição” num lugar serrano*”, pelo Dr. António Medeiros (ISCET, Lisboa). Organização da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (SPAEE), realizado na F. L. U. Porto.
03. 1998, Dezembro – “*O meu contributo para o estudo da arte africana existente em Portugal*”, pela Prof. Doutora Marie - Louise Bastin, realizado na F. L. U. Porto.
02. 1998, Dezembro – “ *A sombra esquiva dos Lusitanos. Exercícios de Etnogeneologia na Antropologia Portuguesa*”, pelo Prof. Doutor João Leal (ISCTE, Lisboa) realizado na F. L. U. Porto.
01. 1998, Março – Mesa-redonda sobre “ *Arqueologia Portuguesa na Intercepção dos Outros Patrimónios*”, realizada na Fundação Eng. António da Almeida (Porto) realizado na F. L. U. Porto.

#### Artigos Científicos:

10. 2012 – PORFIRIO, E., BARBOSA, R., M., VALINHO, A. e COSTA, M., O sítio de Murteira 6 (Mombeja, Beja) no contexto do Calcolítico do Sul de Portugal, *Actas do V Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular*, 18 a 20 de Novembro de 2010, Câmara Municipal de Almodôvar, Almodôvar, pp. 549 – 560.
09. 2012 – PORFIRIO, E., BARBOSA, R. e M., VALINHO, A., A ocupação da Antiguidade Tardia do sítio Cortes 1 (Monte das Cortes, Mombeja, Beja), *Actas do V Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular*, 18 a 20 de Novembro de 2010, Câmara Municipal de Almodôvar, Almodôvar, pp. 735 – 750.

08. 2012 – SERRA, M., VALINHO, A., PORFIRIO, E. e BARBOSA, R., Balanço das actividades da Palimpsesto, Lda. em 2009, *Al Madan*, 2ª série, 17, pp. 162 – 165.
07. 2009 – BARBOSA, R. P., Inventário Arqueológico ao longo da Via Romana XVII no troço concelhio de Póvoa de Lanhoso, *Lanyoso – Revista Cultural da Póvoa de Lanhoso*, nº 2, Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Lanhoso.
06. 2008 – ASSIS, S. & BARBOSA, R. P., A necrópole romana da Quinta da Torrinha/Quinta de Santo António – Monte da Caparica (III-V d.C.): incursão ao universo funerário, paleodemográfico e morfométrico, *Al-Madan*, Almada.
05. 2008 – SAMPAIO, H. A.; BETTENCOURT, A. M. S.; BARBOSA, R.; DINIS, A. & CRUZ, C. S., A importância do povoado do Pego no Bronze Final do Noroeste de Portugal, *Férvedes*, 5, E. Ramil Rego (ed.), actas do 1 Congresso Internacional de Arqueoloxía de Vilalba, Musee de Prehistoria e Arqueoloxía de Vilalba, Vilalba, pp. 227-233.
04. 2006 - BARBOSA, R.P.& ALDANA, P., Espaços e estratigrafias da Quinta de Santo António/Quinta da Torrinha (Monte da Caparica – Almada) no contexto da Pré-história Recente e Romanização na Península de Setúbal, *Al-madan – Adenda Electrónica*, Almada.
03. 2004 – BETTENCOURT, A. M. S.; DINIS, A.; FIGUEIRAL, I.; CRUZ, C. S.; SILVA, I. S.; RODRIGUES, A.; AZEVEDO, M. & BARBOSA, R. P., “A ocupação do território e a exploração de recursos no norte de Portugal durante a Pré-História recente dos finais do IV aos finais do III milénio A.C.”, no âmbito do simpósio Paisagens, Recursos e Estratégias de Exploração do Espaço no Noroeste Peninsular da Pré-História à Idade Média, in *Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular*, Faro, Setembro.
02. 2004-2005 – BARBOSA, R. P., A pedra decorada da Igreja Velha (Arentim, Braga), *Mínia*, nº 11-12, IIIª série, Braga.
01. 2004-2005 – BARBOSA, R. P. & AZEVEDO, M., A antropização da paisagem no vale do Este: dados inéditos para o seu estudo, *Mínia*, nº 11-12, IIIª série Braga.

#### Posters de Divulgação Científica:

05. 2008 – ASSIS, S., BARBOSA, R.P. & ALDANA, P., *Ad vitam aeternam... Study of an osteological sample exhumed from the roman necropolis of Quinta da Torre/Quinta de Sto. António – Monte da Caparica, Portugal (III-V AD).*, World Archaeological Congress 6 (WAC-6), 29 de Junho – 4 de Julho, Dublin (Ireland).
04. 2007 – BARBOSA, R.P. & MARQUES, J., (2007), *A Fortaleza de Sagres: evolução e transformação da arquitectura militar*, 5º Encontro de Arqueologia do Algarve, organização da C. Municipal de Silves, Ministério da Cultura, IGESPAR I. P. e Universidade do Algarve, 25 a 27 de Outubro, Silves.
03. 2007 – SERRA, M., PORFIRIO, E., MARQUES, J., BARBOSA, R.P. & VALINHO, A. (2007), *Balanço das intervenções arqueológicas da Palimpsesto no Algarve: 2001 – 2005*, 5º Encontro de Arqueologia do

Algarve, organização da C. Municipal de Silves, Ministério da Cultura, IGESPAR I. P. e Universidade do Algarve, 25 a 27 de Outubro, Silves.

- 02. 2006** – SERRA, M., PORFIRIO, E., MARQUES, J., BARBOSA, R.P. & VALINHO, A. (2006), *Balanço das intervenções arqueológicas da Palimpsesto no Baixo Alentejo: 2002 – 2006*, 3º Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular, 26 a 28 de Outubro, Aljustrel.
- 01. 2005** – SERRA, M., PORFIRIO, E., MARQUES, J., BARBOSA, R.P. & VALINHO, A. (2005), *Balanço das intervenções arqueológicas da Palimpsesto no Algarve: 2001 – 2005*, 3º Encontro de Arqueologia do Algarve, 20 a 22 de Outubro, Silves.

#### **Trabalhos realizados no âmbito de Licenciatura**

- 12. 2001** - “A utilização das correntes fluviais: vias de transporte, energia hidráulica para moinhos, pisões e serrações e aproveitamento agrícola”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Moderna e Contemporânea leccionada pela Doutora Teresa Soeiro.
- 11. 2000** – “A Expansão de Roma na Península Itálica: O processo formativo das cidades romanas”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Clássica leccionada pelo Doutor Rui Centeno.
- 10. 2000** – “O *opus siliceum* e o *opus quadratum*”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Clássica leccionada pelo Doutor Rui Centeno.
- 09. 2000** – “Monumentos comemorativos romanos: Os arcos honoríficos”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Clássica leccionada pelo Doutor Rui Centeno.
- 08. 2000** – “ Villa romana de Lobelhe: Espólio cerâmico do sector A, quadrados VIII e IX”. Trabalho de estudo de cerâmica, realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Clássica leccionada pelo Doutor Carlos A. Brochado de Almeida.
- 07. 2000** – “*As unidades étnicas das epígrafes do Distrito de Setúbal*”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Epigrafia e Numismática leccionada pelo Doutor Armando Coelho F. da Silva.
- 06. 2000** – “O tesouro numismático de S. Caetano (S. Caetano – Chaves) ”. Trabalho de estudo de espólio numismático, realizado no âmbito da disciplina de Arqueologia Clássica leccionada pelo Doutor Rui Centeno.
- 05. 2000** – “Arquivo distrital do Porto: Fundo notarial PO 4º, 1ª série”. Trabalho de estudo do documento notarial, realizado no âmbito da disciplina de Sociedade e Economia da Época Moderna leccionada pela Doutora Inês Amorim.
- 04. 1999** – “Colónias, fortificações, lugares monumentalizados. Trajectória das concepções sobre um tema do calcolítico peninsular”. Trabalho de critica relativa ao tema exposto, no âmbito da disciplina de Pré-História Peninsular leccionada pela Doutora Susana Oliveira Jorge.

03. 1999 – “Dispersos de Martins Sarmiento: a etnogeneologia dos Lusitanos”. Trabalho de crítica relativa ao tema exposto, no âmbito da disciplina de Proto-História leccionada pelo Doutor Armando Coelho F. da Silva.
02. 1999 – “A estatuária castreja”. Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Proto-História leccionada pelo Doutor Armando Coelho F. da Silva.
01. 1998 – Estação neolítica do Prazo (Freixo de Numão – Vila Nova de Foz Côa). Trabalho de lavagem, marcação e inventariação de espólio da no âmbito da disciplina de Pré-História leccionada pelo Dr. Sérgio Monteiro Rodrigues.

#### **Trabalhos realizados no âmbito do Mestrado**

02. 2006 – “Dos alvares do tempo das primeiras sociedades camponesas do VI Milénio a.C., ao desenvolvimento da complexificação social e da metalurgia do III Milénio a.C.”. Trabalho de síntese de alguns traços caracterizadores das denominadas primeiras sociedades camponesas, realizado no âmbito do seminário de Sociedades Camponesas do Ocidente Peninsular, leccionado pelo Doutor Vítor dos Santos Gonçalves.
01. 2006 – “A Metalurgia de meados do III Milénio ao séc. VII a. C. no Noroeste Peninsular: o caso de estudo do Vale do Ave sob uma perspectiva espacial e de paisagem.”, Trabalho, realizado no âmbito do seminário de Sociedades da Idade do Bronze do Ocidente Peninsular, leccionado pelo Doutor João Carlos Senna-Martinez.

#### **Informações complementares relacionadas com a actividade:**

05. Sócio da Associação para o Desenvolvimento da Cooperação em Arqueologia Peninsular (ADECAP).
04. Sócio da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (SPAPE).
03. Sócio do Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto (GEAP).
02. Sócio do Centro de Estudos Pré - Históricos da Beira Alta (CEPBA).
01. Sócio da Associação para a Investigação e Desenvolvimento Sócio-Cultural (AGIR), onde desempenha o cargo de Vice – Presidente para as áreas da Investigação e Desenvolvimento Sócio-Cultural.

|                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                |                         |
|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|
| <b>CÓDIGO</b>                                                    | <b>MM02.05</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>PERÍODO</b> | <b>Dez2014-Jun 2016</b> |
| <b>TÍTULO</b>                                                    | <b>PSP - Plano Salvaguarda Patrimonial</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                |                         |
| <b>SUBTÍTULO</b>                                                 | <b>Estudo histórico e etnográfico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                |                         |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                                 | Estudo do modo de vida das populações na zona do Vale do Tâmega afetadas pelos aproveitamentos, nomeadamente as formas de habitar e ocupar o território, incluindo as armações do terreno, as práticas económicas tradicionais, a densidade e movimentos populacionais na Época Moderna e Contemporânea.                                                                                 |                |                         |
| <b>DOCUMENTO REFERÊNCIA</b>                                      | Proposta apresentada à Direção Regional de Cultura (DRC) - Medidas de Minimização e de Compensação da Componente do Património Cultural - Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tâmega – Junho 2016                                                                                                                                                                                   |                |                         |
| <b>CAPÍTULO DIA</b>                                              | A.II.3, B.VIII.13                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                |                         |
| <b>MEDIDA MINIMIZADORA DIA</b>                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                |                         |
| <b>ATIVIDADES</b>                                                | 1. Execução de textos com conteúdos requeridos para o efeito;<br>2. Execução de relatório anual;<br>3. Execução de relatório final.                                                                                                                                                                                                                                                      |                |                         |
| <b>PERIODICIDADE</b>                                             | 1. anual;<br>2. anual;<br>3. no final das atividades construtivas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                |                         |
| <b>DEFINIÇÃO INDICADOR</b>                                       | Número de textos escritos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                |                         |
| <b>ANÁLISE DO INDICADOR/<br/>RESUMO DO ESTADO</b>                | O estudo em questão não foi ainda iniciado, estando em fase de revisão a proposta metodológica associada. Nesse sentido, o indicador regista um valor nulo (0 textos).                                                                                                                                                                                                                   |                |                         |
| <b>INCIDÊNCIAS/<br/>EXCEPÇÕES DO PERÍODO</b>                     | Nada identificado no período.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                |                         |
| <b>AValiação, conclusões</b>                                     | Foi apresentado à tutela uma proposta para a realização do Estudo Histórico, tendo a DRC já emitido parecer com pronúncia favorável à realização do mesmo, necessitando, no entanto de pequenos esclarecimentos/ajustes. Atualmente a Iberdrola encontra-se em processo de negociação dessa proposta, prevendo-se dar início à realização do mesmo durante o próximo período trimestral. |                |                         |
| <b>EVIDÊNCIAS/ ANEXOS</b>                                        | Proposta para Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tâmega, apresentado à Direção Regional de Cultura do Norte (DRC-N).                                                                                                                                                                                                                                                               |                |                         |
| <b>FOTOS / CARTOGRAFIA/<br/>OUTROS ELEMENTOS</b>                 | NA.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                |                         |
| <b>MOTIVO DA REVISÃO/<br/>ALTERAÇÕES EFETUADAS<br/>PROPOSTAS</b> | A proposta de Estudo Histórico e Etnográfico encontra-se a ser revista em função dos comentários tecidos pela Direção Regional de Cultura do Norte, prevendo-se a sua conclusão e início do estudo no próximo período trimestral.                                                                                                                                                        |                |                         |